Anno XI

Rio de Janeiro — Sabbado, 25 de Março de 1922

N. 3.700

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31°2; minima, [illegible]

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 17/32 a 8 d.; café, 21$400.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O commercio da morte

Um promotor da justiça militar offerece opportunas considerações sobre o momentoso assumpto

A imprevidencia da nossa legislação

A falta de regulamentação do commercio das armas, não como attentado á liberdade commercial, mas como limite imposto pelas necessidades da defesa e protecção sociaes, tem se revelado nesses ultimos tempos como uma das mais graves lacunas da nossa legislação, suppostas as consequencias funestas que diariamente decorrem das facilidades com que se vendem no Rio armas de toda e qualquer natureza.

Mais de uma vez temos procurado fazer um appello vehemente aos estudiosos e aos poderes publicos, certos de que uns e outros não tardem em combinar providencias que venham pôr um cobro á perigosa situação em que nos encontramos em face dos estatutos crescentes do crime.

Attendeu pressuroso ao nosso ultimo appello, trazendo-nos suas luzes sobre o assumpto, o Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, conhecido advogado dos nossos auditorios e actualmente promotor de justiça militar da 6ª circumscripção da Armada. São estas as judiciosas considerações de S. S.:

— A verdadeira medida preventiva do caso, como o de que se trata, é a vigilancia do victimario, por parte de sua familia e da autoridade publica, junta á noticia da ameaça, "seriamente" levada á pessoa que o victimario tem escolhido para sua victima. A unica medida efficaz nos casos como o do Dr. Quintella é a vigilancia intelligente e continua dos individuos obcecados pela idéa do suicidio ou do homicidio e a reclusão de taes individuos desequilibrados, hystericos, alienados... em casas de saude, hospicios, manicomios, etc., disse o illustre mestre Dr. Esmeraldino Bandeira na entrevista que concedeu a A NOITE sobre o assumpto.



Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior

Na verdade não ha como deixar de acceitar por acertada e producente a idéa do eminente criminalista. E' preciso encarar, entretanto, a questão que o seu jornal quer agitar, sob todos os aspectos, e não resolvendo-a especialmente em face dos crimes praticados por meio de armas mortiferas pelos perturbados mentaes e alienados, porque esses delictos de sangue avultam e se succedem assustadoramente figurando como autores, em grande parte delles, individuos em perfeito estado de integridade mental que constituem maior ameaça á segurança individual do que aquelles outros cujo desequilibrio mental pode ser, a tempo, observado e prevenido em suas consequencias fataes, applicando-se-lhes os meios lembrados pelo Dr. Esmeraldino.

Os crimes contra a pessoa, na via publica, em festas e reuniões populares, em toda a parte emfim e nos momentos de maior affluencia e locaes cheios de policia, têm tido uma frequencia extraordinaria e aterradora nestes ultimos tempos, especialmente do começo deste anno para cá.

Em artigo publicado em 1913, na "Revista de Direito e Processo Penal", que dirigi com o meu distincto collega e amigo Dr. Evaristo de Moraes, o illustre jornalista e advogado, hoje digno membro do Ministerio Publico da Justiça local, Dr. Goulart de Oliveira, sob o titulo "A mania do revólver", fez uma criteriosa apreciação sobre as considerações de Eugène Nolet, chronista judiciario do "Excelsior", mostrando que o uso do revólver estava tomando o caracter de uma verdadeira mania que era preciso cohibir, fazendo-se formal prohibição de usal-o, e com ella egualmente a de fabrical-os e vendel-os, voltando-se assim á velha tradição franceza.

A ultima lei franceza de 1885 modificou essa tradição, permittindo, francamente, no seu art. 1º a fabricação de toda a especie de armas a pretexto de favorecer a industria nacional.

Foi quanto bastou para que as estatisticas se levantassem esmagadoramente para provar que após o regimen de liberdade concedida pela lei de 1885, os crimes commettidos por arma de fogo augmentavam na proporção de 300 por cento.

O nosso Codigo Penal não cogita do assumpto relativamente á prohibição da venda de armas offensivas, pois no art. 376 pune "o estabelecimento, sem licença do governo de fabricas de armas ou de polvora" e no artigo 377 "o uso de armas offensivas sem licença da autoridade" ao contrario do que fazem os codigos de outras nações regulamentando a materia no sentido de adoptar um systema de providencias preventivas evitando que a segurança individual seja, incessantemente, compromettida pela facilidade de cada um se munir, á vontade, de toda a especie de armas.

O Codigo Penal italiano foi o que mais cuidou do assumpto, tomando rigorosas precauções contra a gravidade do perigo apontado que, por si só, justifica o rigor das medidas tomadas por elle e aliás em todos os tempos para conjural-o.

O autor do nosso Codigo, Dr. Baptista Pereira, de saudosa memoria, mostra, porém, em artigo que foi publicado na "Revista de Jurisprudencia", vol. 4, pags. 31 a 33, que o projecto que apresentou foi mutilado e que nelle havia cogitado de punir:

a) o estabelecimento sem licença da autoridade competente de fabrica de instrumentos e machinismos capazes de determinarem explosão e a importação de armas em quantidade excedente ás necessidades do commercio habitual (art. 380); b) a importação ou exposição á venda sem a respectiva licença de armas brancas ou de fogo (art. 381); c) o fabrico ou importação de polvora, materias explosivas ou instrumentos fulminantes em quantidade excedente ás necessidades da industria (art. 382); d) o deposito clandestino de armas e materias inflammaveis ou perigosas por sua quantidade e qualidade (artigo 383).

Esse systema ficou mutilado porquanto as providencias preventivas das differentes especies da contravenção "foram reduzidas a uma só — a do fabrico de armas" (artigos 376 e 377 do actual Codigo Penal) de modo incompleto e deficiente, resultando dahi nos mostrarmos menos previdentes do que outras legislações que prestaram ao assumpto a devida attenção e cuidaram de garantir a segurança publica contra os perigos a que se expõem estas varias especies de infracções.

Quem adquire uma arma e tral-a comsigo prepara-se para a pratica de um delicto de sangue, e mesmo que falte qualquer intenção criminosa da parte de quem assim procede, é incontestavel que as armas são o meio e o incentivo para os ditos crimes, entre nós tão deploravelmente abundantes.

Tuozzi, em seu conhecido "Corso di diritto penale", observa com muita justeza que: "A facil excitação dos animos não teria, certamente, as funestas consequencias que tão frequentemente se tem a lamentar e terminaria a mais das vezes em simples palavras, em golpes incruentos, se o instrumento homicida não estivesse facil á mão, tão promptamente de modo a dar logar a facil e commoda occasião para sanguinolentos conflictos, fazendo, assim, ser praticado um delicto que não se tinha em vista e causar um mal muito diverso e mais grave do que o desejado."

Não é possivel, em taes condições, permittir o uso e abuso das armas offensivas e todo o bom legislador deve, portanto, pensar em premunir-se contra os funestos effeitos de uma tal pratica, regulando com opportunas e necessarias providencias a venda e o uso destas armas.

Se disposições legaes preventivas não têm, não podem ter, como reconhecemos, o poder de impedir em absoluto, definitiva e formalmente os crimes de sangue, em todo o caso, e já é uma grande vantagem, os reduzissem a proporções muito menores, reduzindo tambem o numero de tantas desgraças oriundas da imprudencia por uso de armas, e os suicidios ou tentativas delles, por tal meio de que se tem, tantas vezes, utilisado nesta cidade, individuos que querendo a morte prompta e barata, pedem nos armeiros um revólver, e a pretexto de experimental-o antes da compra, fazem ali mesmo, com elle, saltar os miolos!!

Somos, á vista do exposto, pelo estabelecimento, na nossa legislação, de disposições que modifiquem as existentes prohibindo-se expressamente a venda e o uso de armas offensivas que serão definidas claramente, sem licença da autoridade.

Para os infractores de taes prohibições devem ser comminadas penalidades rigorosas, em vez de abrandal-as como o fez o Codigo Penal da Republica, em relação ao uso de armas, que passou a ser punido apenas com 15 a 60 dias de prisão cellular, quando o Codigo do Imperio além dessa pena comminava a de "multa" correspondente á metade do tempo e perda das armas.

A estatistica da criminalidade vem demonstrando, como vimos, que a penalidade vigente não satisfaz como devia, e ninguem teme andar armado pela possibilidade do processo e sua respectiva pena, se condemnado, sendo a prova manifesta disto a facilidade com que se fere e mata nesta cidade e com que, de um momento para outro, começado um conflicto na rua, apparece gente, a granel, fazendo disparos, a torto e a direito!!...

E' preciso, portanto, como os factos vêm patenteando, usar dos recursos que foram postos em pratica para a repressão dos contraventores na venda da cocaina, morphina, etc., pela lei n. 4.294, de 1.921, impondo penalidades fortes como já anteriormente se havia feito com a vadiagem, punida pelo art. 399 do Cod. Penal com prisão de 15 a 30 dias e actualmente com a de seis mezes a dous annos na Colonia Correcional de Dous Rios.

Augmente-se a penalidade de tanto quanto preciso fôr, incluindo pesadas multas addicionaes á pena de prisão, dobrando-as na reincidencia, não esquecendo de contemplar nessa distribuição e de aquinhoar tambem com uma penalidade especial, aggravada, o armeiro que vender arma prohibida a menores, ebrios, a individuos que no momento derem signaes evidentes de desequilibrio mental e... mesmo a mulheres, uma vez que podem com muito bons fundamentos presumir que essas pessoas poderão praticar actos imprudentes ou criminosos, uma vez de posse da arma.

Não vejo que nada disso possa attentar contra a liberdade do commercio, porque esta, como todas as outras liberdades, esta na sua esphera de actividade subordinada ás necessidades da ordem como da incolumidade publicas, que sobrepujam a todas as outras de caracter particular ou individual, como se dá, entre nós, com as restricções á venda de bebidas alcoolicas, ao commercio de substancias toxicas, á fiscalização do leite e dos generos alimenticios, e até a retirada pela Saude Publica, á força, em casos de epidemia e molestias contagiosas, do doente de seu domicilio para hospital adequado!

O que acoroçoa este habito de se andar armado, havendo mesmo quem traga comsigo mais de uma arma — como se ao sair de casa não fosse para ruas de uma cidade bem policiada e civilisada, mas para atravessar estradas longas e desertas, onde houvesse necessidade de defender efficaz e promptamente a bolsa ou a vida, é evidentemente a certeza da quasi impunidade pela brandura excessiva da pena comminada no nosso Codigo Penal.

Dahi resulta, por outro lado, que a menor questiuncula, receando ser atacados na rua a tiros de revólver ou golpes de faca, dada a convicção que todos têm de que, com raras excepções, cada qual anda armado para poder reagir na altura do ataque ou da aggressão soffrida, situação que, quando não desappareça inteiramente, melhorará, de certo, consideravelmente, pelo effeito do rigor da penalidade applicada aos contraventores.

Assim, poderemos chegar a ver um dia o revólver, o punhal, e outras armas offensivas, virem a deixar, como até aqui, de ser, quasi obrigatoriamente, no nosso meio social, um accessorio do vestuario do povo carioca!

AS DIFFICULDADES EM SAYCAN

(DESENHO DE SETH)



GAMELIN--J'ai vous ai dit bien, mr. le Ministre, mais...
CALOGERAS--Que, General? Até o senhor me chama de ministro «mé»?!

Surprezas do feminismo patricio

Um casamento abre vagas na secretaria do Exterior

As cautelas que o caso suggere

Elle, primeiro official do Ministerio das Relações Exteriores, tendo, ainda joven, um consideravel cabedal de serviços prestados ao Itamaraty em cargos de confiança e de responsabilidade, parte para a Allemanha, onde vae servir na categoria de consul geral, *attaché* ao consulado em Bremen.

Ella, terceiro official (e por que não *terceira officiala?*), cujo honroso ingresso na nossa chancellaria abriu á mulher a carreira administrativa, segue tambem.



Sra. Pinheiro Vasconcellos e o consul geral, attaché ao nosso Consulado em Bremen, ex-primeiro official do Itamaraty Dr. Henrique Pinheiro de Vasconcellos

Para auxilial-o no problematico trabalho daquella pacata chancellaria consular, como até agora tem feito nas papeladas dos gabinetes ou nas tricas do protocollo? Não. Como sua legitima esposa, aos olhos de Deus e dos homens. Para esse fim, a Sra. Pinheiro de Vasconcellos, nascida Maria José de Castro Rebello Mendes, já requereu seis mezes de licença, sendo provavel que peça depois disso a sua exoneração.

E' essa, pois, a segunda surpresa, que em assumpto de administração com complicações sociaes nos reservava o Itamaraty.

A primeira, para quem conhece o velho casarão da rua Larga, foi a de ver a nossa chancellaria, orgão tradicionalista, instituição de natureza conservadora, onde tudo são precedentes, em cujos corredores, até bem poucos annos, parecia ainda ouvirem-se os passos tropegos do venerando Cabo Frio — subitamente transformado na fonte de uma conquista social, em vehiculo das reivindicações feministas, dando galantemente a mão a uma dama, para conduzil-a ao seio da publica administração, incorporando-a ao seu funccionalismo. Agora, é a dama quem dá a um collega a sua mão de esposa, creando assim um caso novo na nossa administração. Novo, mas já previsto e permittido na nossa legislação, porque se em paizes como a Inglaterra, a Allemanha e outros, de mais antiga experiencia, a empregada do Estado perde o seu cargo pelo casamento, no nosso paiz nem mesmo a audiencia do Estado é necessaria para esse fim. Podem os funccionarios casarem-se á vontade, satisfeita apenas a unica formalidade... de serem de sexos differentes.

Ora, isso póde ter consequencias em que é preciso pensar. Se as senhoras suffragistas, nos permittirem formular a hypothese, apenas para argumentar, que o marido ainda é a cabeça do casal, a quem cabe a maior somma de responsabilidade e por conseguinte de autoridade, no casamento que hoje se realisa, a autoridade marital não contraria a hierarchia das funcções. Ella é terceira e elle primeiro official. Mas se o contrario se der? Se um terceiro official se casar com a directora da sua repartição?

Nos primeiros arrufos, fóra das horas do expediente, o pobre subalterno não teria, no dia seguinte, nem mesmo o tradicional quarto de hora de tolerancia...

Pobre do amanuense do futuro que, indispondo-se com a primeira officiala, sua esposa, provocar as iras da directora da sua secção, sua sogra!

A morte repentina da embaixatriz italiana, em Madrid

MADRID, 25 (Havas) — A embaixatriz da Italia, baroneza Facciotti, falleceu repentinamente, na occasião em que almoçava.

Descontentes com o capitão ou com a boia?

Uma attitude de indisciplina da guarda pessoal do Sr. Epitacio

A praça D. Pedro, da poetica Petropolis, reunia nos seus bancos, na noite de hontem, estrellada e fresca, pessoas do povo e varios soldados da força federal que se acha aquartelada naquella cidade durante a permanencia do Sr. presidente da Republica.

Alguns desses soldados discutiam em voz alta, o que chamou a curiosidade de outras pessoas, inclusive de dous officiaes da policia fluminense, os quaes, do que ouviram, deram conta ao commandante da força, capitão Pacheco de Assis.

Em breve, uma escolta da unidade que aquelle official dirige, percorria as ruas, cafés e cinemas da localidade, prendendo todos os soldados que ali se encontravam. E' que os mesmos haviam faltado á revista (isso se passou pouco depois das nove horas da noite).

O que se sabe é que houve uma tentativa de indisciplina collectiva por parte das praças da companhia de guerra do Exercito, as quaes, descontentes com o seu commandante, haviam planejado faltar todas á revista e arcar depois com as consequencias de seu acto de rebeldia com outros procedimentos extra-regulamentares.

A tempo, porém, foi o facto conhecido pelo capitão Pacheco de Assis, que, com as providencias energicas e immediatas que tomou, conseguiu prender os cabeças do movimento e alguns dos que haviam infringido a disciplina, pela falta á revista.

Foram presas, ao que sabemos, 30 praças, que devem ser substituidas e recolhidas ainda hoje ao quartel nesta capital.

Qual a mais bella mulher da Parahyba?

PARAHYBA, 25 (A. A.) — Continúa a ser muito disputado o concurso de belleza promovido pela revista "Era Nova", para saber qual a mulher mais bonita desta capital.

Os accordos resolvidos na Conferencia do Desarmamento

A ratificação do tratado das Quatro Potencias no Senado norte-americano

Briand interveio nos debates na Camara sobre o accôrdo naval

WASHINGTON, 25 (Havas) — A ratificação do Tratado das Quatro Potencias, votada pelo Senado, foi precedida da rejeição de todas as emendas e reservas apresentadas, com excepção de uma favorecida pelo presidente Harding, estipulando que o tratado não comporta nenhuma alliança e nenhuma obrigação de natureza a levar o paiz a pegar em armas.

PARIS, 25 (Havas) — A Camara discutiu a interpellação relativa ao accôrdo naval, celebrado em Washington. O Sr. Briand, intervindo nos debates, confirmou que a delegação franceza á Conferencia do Desarmamento estava realmente prompta a consentir nas maiores concessões em relação aos navios de guerra de grande tonelagem. O total de 350.000 toneladas representado pelos navios desse typo fôra proposto porque se apresentava como base para a discussão quanto ás unidades ligeiras e aos submarinos.

O ex-presidente do gabinete accrescentou que logo que obteve a respeito da arma naval defensiva as seguranças necessarias, a França tinha todas as concessões quanto ás grandes unidades.

Os zanellistas e a actual situação de Fiume

Uma moção de protesto entregue aos consules dos paizes alliados

FIUME, 25 (A. A.) — O Conselho Militar entregou o seu poder á assembléa constituinte.

Alguns constituintes partidarios de Ricardo Zanella, estiveram ante-hontem reunidos, separadamente, dizendo-se que, para protestar contra a reunião da Assembléa Constituinte, que hontem tomou conta do poder de Fiume.

Este facto, segundo os jornaes informam, não tem a importancia que se lhe quiz attribuir, sendo considerado como um exaggero o acreditar-se que os zanellistas tenham feito entrega de cópias de uma moção de protesto aos consules dos paizes alliados.

Todo o governo do Reich concorda com o programma do Sr. Wirth

Analysando a situação politica deante das resoluções adoptadas pela commissão de reparações

BERLIM, 25 (Havas) — O conselho de ministros esteve reunido afim de examinar a situação politica, deante das resoluções adoptadas pela commissão de reparações.

O chanceller Wirth fez uma exposição geral da politica que o governo vem seguindo.

O presidente Ebert constatou nessa occasião que todos os ministros presentes approvavam o programma do Sr. Wirth.

Dous milhões de libras para a Tcheco-Slovaquia

LONDRES, 25 (Havas) — O "Daily News" informa que estão concluidas as negociações para um emprestimo de dous milhões de libras, destinado á Tcheco-Slovaquia. A operação era por vinte e cinco annos, aos juros de oito por cento.

ACTUALIDADES DE PORTUGAL

OS FUNERAES DE D. AFFONSO HENRIQUES, EX-INFANTE DE PORTUGAL

A chegada do cortejo ao largo de S. Vicente



Lisboa, 6 de março — A vida portugueza é feita dos mais estranhos contrastes. Os republicanos prestaram solemnemente a ultima homenagem ao tio do rei desthronado em 1910; os monarchistas quasi que se abstiveram... — A. V.

Como foi realisada a nossa Independencia

A primeira viagem de D. Pedro a Minas Geraes

Uma conferencia do Sr. Alfredo Valladão

Hoje, ás 9 horas, no salão do Instituto Historico Brasileiro, reunido sob a presidencia do Sr. conde de Affonso Celso, será levada a effeito a quinta sessão da série organisada para commemorar os successos que precederam e seguiram de perto o acto da Independencia. A sessão é publica e não exige nenhum trage de rigor.

Falará o Sr. Alfredo Valladão, sobre a primeira viagem de D. Pedro a Minas, a conselho de José Bonifacio.

O Dr. Alfredo Valladão começa sua prelecção, mostrando a influencia que no espirito do principe D. Pedro exerceu, para a proclamação da Independencia do Brasil, a



Dr. Alfredo Valladão

sua primeira viagem a Minas Geraes, a conselho de seu grande ministro José Bonifacio.

Passa a estudar depois o papel preponderante que Minas teve na formação da nossa nacionalidade, do ponto de vista economico com a mineração, do ponto de vista intellectual com a floração da escola mineira e do ponto de vista nacional com os anhelos patrioticos da Inconfidencia. Cita nomes e factos que corroboram sua affirmativa. Estudando os acontecimentos que se desdobraram na provincia por occasião da viagem do principe regente, salienta as tradições liberaes de sua historia. Desembarcando nas margens do Inhomirim, subiu o principe pela estreita estrada, unica, então, existente, e chegando ao alto do morro dos Arrependidos, em Mathias Barbosa, respeitou a superstição popular pagando por suas proprias mãos a inauguração de uma leve cruz de caniço, que era o tributo exigido a todo christão que por esse lado entrava pela primeira vez em Minas. E esse facto grangeou-lhe logo immensas sympathias.

A 1 de abril chegou a Barbacena, onde a municipalidade lhe supplicou que estabelecesse um governo provisorio legal e constitucional. No dia 3 foi recebido enthusiasticamente em S. João d'El-Rey, e no dia 9, chegando a Villa Rica, expediu logo a proclamação aos "Briosos Mineiros", em que disse: — "Uni-vos commigo, e marchareis constitucionalmente! Confio tudo em vós, confiae em mim!"

Sobre esses factos o Dr. Valladão faz interessantes e judiciosas considerações, apoiado em nossos melhores documentos historicos.

O ministro das Relações Exteriores e certas queixas da Bolivia

SANTIAGO, 25 (A. A.) — O Sr. Ernesto Barros Jarpa, ministro das Relações Exteriores, respondendo á Bolivia, disse que esta exaggera os incidentes e violencias occorridos na fronteira, cumprindo notar que, se a Bolivia se queixa, tambem o Chile o poderia fazer, visto que o mesmo se dá na fronteira, com os chilenos. Todavia, o governo do Chile vae tomar immediatas e seguras providencias para impedir a repetição dos factos verificados.

Os communistas allemães abandonam a 3ª Internacional de Moscou

LONDRES, 25 (Havas) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Berlim annuncia que os communistas allemães acabam de abandonar a 3ª Internacional de Moscou, juntando-se aos socialistas independentes.

LLOYD GEORGE E A PAZ EUROPÉA

Commentarios da imprensa londrina sobre um "memorandum" do primeiro britannico á Conferencia de Versailles

LONDRES, 25 (Havas) — Os jornaes commentam o "memorandum" que o Sr. Lloyd George dirigiu em tempo á Conferencia de Versalhes, a respeito da paz européa, e mostram-se unanimes em deplorar que um documento dessa ordem não tenha sido publicado mais cedo.

A "Westminster Gazette", depois de analysar os conceitos naquelle tempo emittidos pelo primeiro ministro, conclue declarando que o homem politico que adopta uma linha de conducta com a convicção de que adopta uma linha falsa, não póde merecer confiança em novas negociações.

De outra parte, o "Times" informa que nos circulos da colligação constava hontem, á tarde, que o Sr. Lloyd George tinha retirado a ameaça de apresentar demissão.

Écos e Novidades

Não é demais, quando se discute na Camara o véto ao orçamento da despesa, uma allusão aos primeiros actos do Sr. Epitacio no regimen inconstitucional que aquella medida instaurou, na sua anarchia, no seu despotismo e violencia.

Todos devem estar lembrados que perigosa confusão estabeleceu no Thesouro Nacional a providencia de arbitrariedade do Sr. Epitacio Pessoa, não sendo exaggero affirmar que, logo aos primeiros dias, era de panico o ambiente em que se moviam todos os funccionarios escrupulosos da Fazenda Nacional, que viam estarrecidos a abolição implicita do Tribunal de Contas e de todo o expediente fiscalisador dos dinheiros publicos.

O governo então, procurando colorir seus desmandos com manifestações de respeito ás cousas de contabilidade, entrou a expedir portarias e avisos de recommendações de boa ordem de escripta, de exigencias de registos duplos de pagamentos e de creação de livros especiaes, procurando dar cá fóra a impressão de que não sairia do Thesouro um vintem sem que houvesse de seu curso uma verdadeira papelada de carimbos, vistos e assignaturas authenticas.

Agora, porém, quando na Camara os deputados de responsabilidades e ciosos de seu nome, mostram não compactuar com a bandalheira do véto sem a explicação immediata de todas as despesas que tem feito o Sr. presidente da Republica nesses mezes em que se arvora em dono dos dinheiros publicos, não faltam deputados amigos do governo que se opponham aos appellos de honestidade, sob a allegação pueril de que a prestação de contas viria retardar a approvação do véto, que é cousa urgente...

Mas esses deputados que vivem a lamber as plantas presidenciaes e se esforçam por occultar todas as irregularidades do equivoco governo do Sr. Epitacio, collocando questões de dinheiro no terreno da confiança pessoal, não nos merecem mais demorada attenção, dado o justo despreso com que os encara a opinião publica. Se abordamos este assumpto, referindo-nos a esses incensadores do epitacismo, é por deixarmos mais uma vez em evidencia a má fé do Sr. presidente da Republica e os abysmos de dissolução moral que elle vae escancarando.

Ha deputados que, esquecidos de seus deveres e juramentos, descem tanto nos seus desejos de submissão que entendem poder entregar a bolsa do publico, em confiança, ao Sr. presidente da Republica! E este, a seu turno, depois de haver ordenado escriptas especiaes no Thesouro, não quer dizer como, no que e porque gastou os minguados cobres deste pobre paiz.

Pois, se houve tantas recommendações e tantas portarias como póde haver agora difficuldades em se inteirar o Congresso dos gastos effectuados até esta data?

Vamos, explique-se Sr. Epitacio, porque se a phrase de V. Ex. "mas onde está o dinheiro?" fez época, a que está agora em voga é esta, que é do povo: — "Mas onde foi parar o dinheiro?...".

***

Os debates despertados pela dictadura orçamentivora, em que se installou o Sr. Epitacio Pessoa, se nada adeantaram até agora a respeito da conducta da maioria na Camara, disposta não só a engulir as insolencias do véto presidencial, mas tambem a approvar todas as heresias e dispanterios que lhe offereçam os mandões do dia, serviram, ao menos, para desfazer os effeitos do gesto epitacista, na assistencia. Quando, em janeiro, surgiu a logomachia presidencial, acompanhando o véto, não faltaram ingenuos para exclamarem, de olhos em alvo:

— Que coragem!
— Que portento!
— Que illustração!

Agora, vasculhados os intuitos de S. Ex., inqueridos os motivos reaes da sua homilia contra o legislativo, descobertos os moveis secretos que actuaram no seu animo, as interjeições mudaram e vimos que os cofres da Nação foram entregues aos caprichos de um governo, que ainda não se distinguiu por nenhuma attitude de austera e irrefragavel probidade. Um máo orçamento, um pessimo orçamento seria mil vezes superior a esse regimen escuro, em que o Sr. Epitacio Pessoa prepara as festas apotheoticas do seu reinado, emquanto os representantes da Nação discutem cutiliquês doutrinarios e pleonasmos constitucionaes. Imaginem que rolasse um blóco de pedra sobre alguem. Chamados operarios, com urgencia, para salvar a victima do desastre, estes, em torno do afflictivo espectaculo, entrassem a discutir as leis de mecanica, que influiam no caso, avaliando os centimetros cubicos da pedra e o peso especifico de cada um delles, e terão a imagem da comedia a que estamos assistindo! O paiz anceia, sob o peso da dictadura financeira do epitacismo, emquanto na Camara se apuram e refinam as doutrinas e os pleonasmos da Constituição. Pleonasmos nada influem. O nome do Sr. presidente da Republica já não é de si um pleonasmo? Quem diz Epitacio da Silva, sabe que elle é *pessoa*... Este pleonasmo calvo, entretanto, não tem influido nada na vida de S. Ex. Ministro invalido, grande proprietario de casas, accionista do Banco do Brasil, presidente da Republica, chefe da politica parahybana e amigo dos ultimos monarchas que ainda existem na terra, apesar do pleonasmo do seu nome sobram folgares a S. Ex. para os jogos floraes dos debates constitucionalistas e para ir dispondo livremente dos dinheiros da Nação.

O Sr. Epitacio Pessoa, porém, não deve esquecer que a assistencia, que applaudiu em janeiro as protervias do véto, começa a impacientar-se, comprehendendo os segredos das alfurjas palacianas, e acabará reclamando esclarecimentos melhores sobre a conducta governamental, sob pena de vaia...

***

— No *bacarat* quem tem cinco pontos é ou não obrigado a pedir carta?

Foi esta a consulta que um notavel advogado que se acha fazendo estação de aguas em Poços de Caldas fez, ha cerca de um mez, ao Sr. ministro da Fazenda, que é a mais alta autoridade dos feitos do jogo de azar.

Entre jogadores de *bacarat* têm surgido sempre duvidas a tal respeito, o que motivou o jurista frequentador dos jogos regulamentados a recorrer á suprema autoridade do jogo, afim de S. Ex., como technico, firmar jurisprudencia sobre o importante caso.

O Sr. Homero Baptista por estes dias resolverá, decidindo sobre a consulta que vem estudando maduramente ha um mez.

Varias noticias do Itamaraty

O Sr. ministro do Exterior assignou as seguintes portarias:

Dispensando do cargo de auxiliar de gabinete do ministro, por ter sido designado para uma commissão na Europa, o 1º official da Secretaria de Estado Henrique Pinheiro de Vasconcellos; dando por finda a commissão que, em virtude da portaria de 10 de agosto de 1921, exercia na respectiva Secretaria de Estado o consul de 2ª classe Antonio Filinto de Souza Bastos; nomeando o consul de 2ª classe Antonio Filinto de Souza Bastos para o cargo de auxiliar de gabinete do ministro, com a gratificação da lei; concedendo uma licença de seis mezes, para tratamento de saude, ao consul de 1ª classe em Rivera, Emilio de São Felix Simonsen, a partir de 21 de março de 1922; mandando servir no consulado de 1ª classe em Bremen, em posto correspondente ao seu e por tempo nunca excedente de doze mezes, de accordo com o art. 39 do regulamento annexo ao decreto n. 14.056, de 11 de fevereiro de 1920, o 1º official da Secretaria de Estado Henrique Pinheiro de Vasconcellos.

Fructos da epoca...

Tenta-se a violação de uma lei que affecta directamente a magistratura brasileira

A vaga, ha mais de um mez, de sub-pretor da 7ª Pretoria Criminal

O decreto n. 4.417, de 4 de janeiro do corrente anno, que creou os logares de sub-pretores no Districto Federal, determina:

"..............................

Art. 6º — Os sub-pretores serão promovidos dentre os primeiros supplentes, "por ordem de rigorosa antiguidade destes", e serão nomeados por quatro annos.

Pois, apezar dos termos precisos deste artigo, que não admitte duas interpretações, acha-se vago, ha um mez ou mais, o logar de sub-pretor da 7ª Pretoria Criminal, sem que, até á presente data, o Sr. ministro da Justiça, a quem, pelo art. 1º do decreto citado, cabe fazer as nomeações, tenha promovido o primeiro supplente mais antigo, como lhe compete.

Essa irregularidade já deu logar, a que dous jornaes matutinos declarassem acephala a mesma Pretoria, pois, os logares de pretor e sub-pretor estão vagos, o primeiro supplente está fóra e o segundo está occupando outro cargo.

Ainda mais, corre com insistencia, que S. Ex. pretende prover, no referido cargo de sub-pretor, um primeiro supplente modernissimo, com prejuizo de outros, que contam 15, 13 e 10 annos de nomeação, e com manifesta violação da lei, que manda observar a mais rigorosa antiguidade.

Não acreditamos, que se venha a consummar semelhante injustiça, achando-se, como se acha, em pleno vigor o Dec. 4.417 alludido, porquanto tal procedimento viria ferir direitos adquiridos, que teriam, fatalmente, a sua reparação no juizo competente, além do desagradavel effeito moral, que a violação dessa lei causaria, principalmente á magistratura brasileira, á qual affecta de perto."

O ENSINO PRATICO

Uma turma de profissionaes do Instituto de Itajubá

Tomaram grão os engenheiros electricistas e mecanicos, da turma de 1921, do Instituto de Itajubá, Srs. José de Oliveira Marques, Nilson Gomes, Durval R. Torres, Alfredo Paula Freitas Filho, Renato Woode, João A. Pimenta de Carvalho.

A solemnidade foi presidida pelo Sr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica, e assistida por grande numero de pessoas. Foi paranympho dos novos engenheiros o Sr. deputado Theodomiro Santiago, representado pelo vice-director, Sr. Benicio de Paiva. Em nome dos collegas, falou o Sr. Renato Wood, orador da turma. Terminada a sessão solemne, o Sr. Wenceslão Braz pronunciou um discurso, depois do qual foi servida aos presentes uma taça de champagne e uma "soirée" dansante.

O ANNIVERSARIO DE UMA PIA INSTITUIÇÃO

Fundava-se, ha 22 annos, a obra de Moncorvo Filho

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, fundado por exclusiva iniciativa do Dr. Moncorvo Filho, completou hontem 22 annos de existencia.

A grande obra, a primeira no genero entre nós creada, dados os seus altruisticos fins, desenvolveu-se, constituindo-se hoje um centro de propaganda de hygiene infantil, e muito concorrendo para que a nossa raça possa usufruir os proventos da melhor eugenia.

O Instituto tem hoje dezesete filiaes, no Maranhão, Pernambuco, Pará, Bahia, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Nictheroy, Therezopolis, Franca, Santos, Ribeirão Preto, Paraná, Sergipe e Petropolis.

O Instituto do Rio de Janeiro, installado em 14 de julho de 1901, só elle, poude amparar até 31 de dezembro do anno proximo passado 91.976 individuos, com soccorros que orçam, numa avaliação minima, em 6.251:575$645.

Cotando-se os beneficios realisados pela casa matriz e suas filiaes, verifica-se elevar-se a mais de trezentos mil o numero de individuos amparados com soccorros, que se elevam a cerca de 14 mil contos.

O "Alfenas", ex-"San-Nicolas", chegou de Hamburgo e foi expurgado

A policia maritima realisou, sem resultado, uma diligencia a bordo

Amanheceu no porto, procedente de Hamburgo e escalas, o paquete nacional "Alfenas", ex-allemão "S. Nicolas", que acaba de ser entregue pelo governo francez á commissão brasileira que se acha na Europa encarregada de receber os ex-allemães que estiveram arrendados.

O "Alfenas" fundeou proximo a Ilha Fiscal, onde recebeu a visita das autoridades do porto. O medico da Saude que visitou o ex-allemão, verificou serem boas as condições sanitarias de bordo, mas, como o navio tivesse escalado na Bahia, porto considerado sujo, S. S. determinou que a barca "Pasteur" procedesse a uma rigorosa desinfecção no "Alfenas".

O "Alfenas" gastou trinta e sete dias na viagem que correu sem incidente algum digno de registo. Trouxe dezesete passageiros em primeira classe e sessenta e seis em terceira, na maioria immigrantes portuguezes.

Por occasião da visita regulamentar da policia maritima, o sub-inspector Mallet, mandou proceder uma busca no camarote do passageiro Carlos Pinto, guarda-livros de uma importante casa commercial desta praça, accusado de haver furtado uma carteira contendo 500$000 e varias libras, pertencentes ao passageiro do mesmo paquete João Francisco Rego, que desembarcou no porto da Bahia. A policia de Recife, como a de S. Salvador, tambem procederam a identica busca a pedido de Francisco Rego, nada encontrando, o mesmo acontecendo aqui.

Carlos Pinto allega que o facto foi motivado por uma desavença havida entre elle e o seu accusador, que se portára de maneira inconveniente com a passageira Julia Alves Francisconi, disso resultando apresentar Francisco uma queixa infundada contra elle.

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A reunião para organisar a Confederação Brasileira de Escoteiros

Resoluções tomadas

Realisou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, a annunciada reunião das delegações de associações de escoteiros, afim de tratar da fundação da Confederação Brasileira de Escoteiros, sob os auspicios da Liga da Defesa Nacional.

A reunião teve logar na séde dessa instituição, sentando-se á mesa, que presidiu os trabalhos os Srs. Drs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Coelho Netto, Affonso Vizeu e Ivo Arruda.

O Sr. Coelho Netto pediu ao Sr. Dr. Manoel Cicero que presidisse a reunião, tendo em conta os serviços prestados por S. Ex. ao escotismo, quando exerceu o cargo de prefeito do Districto Federal.

Falou em primeiro logar o Sr. Dr. Peixoto Fortuna, o qual pôz á disposição da Liga da Defesa Nacional os elementos de que dispõe a Associação Brasileira de Escoteiros Catholicos do Brasil.

O Sr. Gabriel Skinner, director technico geral da Confederação dos Escoteiros do Mar, falou no mesmo sentido.

Em nome do Fluminense F. C., o Sr. P. K. Jansen disse que essa associação já vinha congregando alguns elementos desta cidade e dos Estados, não filiando esses nucleos de escotismo, mas submettendo-se todos elles, espontanea e autonomamente, a um mesmo methodo de instrucção. Assim sendo, o Fluminense organisara um projecto de confederação, que fôra distribuido a varios clubs.

Depois de discutidos varios pontos, resolveu-se esperar que o Dr. Aureliano Amaral, delegado da Associação de Escoteiros de S. Paulo, a consultasse sobre a possibilidade da organisação da Confederação Brasileira de Escoteiros.

Fallecimento da viuva do Dr. Emilio Rangel Pestana

S. PAULO, 25 (A. A.) — Falleceu hoje, ás 5 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Luiza Xavier Pestana, viuva do Dr. Emilio Rangel Pestana. A extincta, que contava 75 annos de edade, deixa os seguintes filhos: Dr. Synesio Rangel Pestana, medico; Nestor Rangel Pestana, director do "Estado de S. Paulo"; Thadeu e Orestes Rangel Pestana, negociantes, e as Sras. Zeni e Adda.

O seu enterro terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio da Consolação.

200 familias de colonos japonezes para S. Paulo

S. PAULO, 25 (A. A.) — Devem chegar a esta capital, no proximo dia 23 de maio vindouro, 200 familias de colonos japonezes, destinados á lavoura do Estado.

MAIS ASSOCIADOS DA CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Como socios da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, alistaram-se mais as seguintes pessoas: Anna Ribeiro F. Imenes, Manoel Pinto de Azevedo, Bernardino Garcia Martins, Avelino Gonçalves da Costa, Alberto Nunes, Eduardo Dantas, Miranda & Teixeira, José dos Santos, Joaquim Francisco de Almeida, M. M. Peixoto, Benjamin Alves Ferreira, Victor Manoel de Oliveira, Antonio Martins, José Claro, Benigno José Gonçalves, Silvestre Pinto Teixeira e André Duarte.

Foi optimo o serviço ferro-viario para as manobras de Saycan

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Causaram excellente impressão os serviços de trens da viação-ferrea, no transporte de forças do Exercito para as manobras de Saycan, o qual começou a 9 e terminou a 20 do corrente, sem nenhum accidente ou embaraço, havendo corrido trinta trens militares.

Além disso, a Viação Ferrea tem prestado importantes serviços ás tropas, fazendo um trem só para abastecimento d'agua ás forças e cedendo uma das suas linhas telegraphicas, entre Rosario, Cacequiy e Alegrete, para communicações militares.

Pedem uma feira livre para a praça da Harmonia

Uma commissão de moradores da zona circumjacente á Praça da Harmonia, procurou, em seu gabinete, o superintendente do Abastecimento, apresentando-lhe um memorial contendo 120 assignaturas, pedindo, com insistencia, a installação de uma feira livre na referida praça, visto não se poderem utilisar do mercado livre do largo de Santo Christo dos Milagres.

O superintendente prometteu examinar o assumpto, demonstrando, todavia, o maior empenho em attender aos moradores dessa extensa zona.

S. EX. E O MERECIMENTO NA MARINHA

Na nossa local de hontem, em 2º "cliché", quanto ao requerimento do 1º tenente da Armada, Guilherme da Silva Nunes, em que o Sr. ministro da Marinha déra o seguinte despacho:

"O governo nas promoções por merecimento, póde escolher livremente entre os incluidos no quadro de accesso, sem attenção á classificação nelle adoptada, corrigindo em tal occasião, se assim julgar de justiça, qualquer erro na collocação dos interessados"; houve um engano, relativamente ao teôr do alludido requerimento.

O tenente Silva Nunes, não pediu a sua inclusão no quadro de accesso, porquanto, já se acha nesse quadro especial; assim não tinha relação o seu pedido com o do 1º tenente Dr. Pontes de Miranda, que fazia tal pedido. Os despachos do ministro, deviam ser, portanto, differentes, como o proprio interessado, tenente Silva Nunes, nos pediu publicar.

As bellezas do telegrapho

UM "RADIO" COM SEIS DIAS DE VIAGEM!

MANAOS, 18 (Ret.) (Serviço radio-telegraphico especial da A NOITE) — Causou bôa impressão o acto do governo de Matto Grosso nomeando delegado fiscal deste Estado aqui o coronel Leopoldo de Mattos.

A posse de dous chefes de serviço federal em Matto Grosso

CUYABA, 24 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Assumiram a directoria dos Correios e a Inspectoria Agricola nesta capital, respectivamente, os Srs. Custodio Gonzalo e Nunzio Gianatasio.

Mundo Novo quer uma agencia postal

S. PAULO, 25 (A. A.) — Os habitantes do districto de Mundo Novo representarão ao director dos Correios, pedindo a creação de uma agencia postal, allegando possuir esta localidade mais de 6.000 habitantes e grande movimento commercial.

OS ARGENTINOS AQUI RESIDENTES PROTESTAM CONTRA UM ARTIGO A RESPEITO DA POLITICA INTERNA DO SEU PAIZ

Uma nota da commissão de redacção dos estatutos do "Club Argentino"

Foi-nos dirigida hoje esta nota:

"Meu caro Sr. redactor — Na caracter de secretario da commissão provisoria designada para a redacção dos estatutos do Club Argentino, em companhia de outro membro, Sr. Henrique Henrothin, em vista de certa publicação, apparecida hoje, nos apressamos em declarar que a nota a que allude o articulista, qualificando-a de pouco fidedigna, emana precisamente de uma resolução tomada em uma das nossas reuniões officiaes e não no local que se indica, e que o seu intuito era o de levar ao animo do eleitorado argentino que não existia, da parte do povo brasileiro, nenhum interesse em immiscuir-se em sua politica.

E' tudo o que succedeu e esperamos seja sufficiente para dar por terminado este assumpto. — Luiz D. Cairo, Henrique Henrotin e A. Zoccola."

A PROPAGANDA FEMINISTA

Embarcou para os Estados Unidos a presidente da Liga pela Emancipação da Mulher

A's nove horas da noite, hontem, embarcou para os Estados Unidos Mlle. Bertha Lutz, secretaria do Museu Nacional e presidente da Liga pela Emancipação da Mulher, que vae tomar parte na Conferencia Feminista de Baltimore. Por occasião do seu embarque falou a Sra. D. Anna Cesar, presidente da Legião da Mulher Brasileira, que disse:

"Em nome da Legião da Mulher Brasileira viemos trazer-vos votos de boa viagem e delegar-vos poderes para representar-a na Conferencia Feminista de Baltimore, certas de que sabereis honrar o nosso sexo, a nossa patria e as nossas aspirações de povo livre e culto que vê na mulher um de seus mais importantes factores sociaes.

Americanas do sul, enviamos ás norte-americanas a emissaria do nosso pensamento, provando que se o Brasil é considerado, respeitado e admirado pelo avanço da sua civilisação, é porque já possue mulheres capazes de o representar em qualquer certamen mundial.

A Legião da Mulher Brasileira, associação de caracter nacional philantropico, que vem através de mil provações, defendendo o seu ideal, deposita em vossas mãos as flores da amizade e da confiança que lhe inspiraes, pedindo-vos que leveis além dos mares gloriosos o nosso nome, qual o tendes trazido até hoje pelo vosso talento e altos predicados moraes.

Sêde a nossa estrella, illuminae o caminho da nossa emancipação social e politica, afim de que as relutancias de espiritos pouco evoluidos caiam vencidas ao brilho de vossa palavra e das vossas energias civicas, defendendo o nosso direito, a nossa fé, a nossa risonha esperança porvindoura.

Enaltecer a nossa linda patria bem amada, que na mulher encontrará sempre um forte baluarte á sua prosperidade, felicidade e grandeza.

Ide e voltae breve ao seio da grande mãe, trazendo comvosco os louros da victoria."

Dentre as pessoas e representações presentes destacámos os Srs.: professor Carlos Chagas, professor Bruno Lobo, professor Roquette Pinto, professor Sergio de Carvalho, professor B. C. Cromwell, commendador Simão da Costa, general Pedro Carolino, coronel Paulo Cesar, Mrs. Pearsons, Mr. Crawford, consul geral dos Estados Unidos, Mrs. Goulen, commissão da Legião da Mulher, D. Anna Cesar, Dra. Pauline Vieira da Costa, D. Julia Vargas, Mlle. Pacca, Mme. Vasconcellos, commissão do Ministerio da Agricultura, Lucilla Guedes de Mello, Marianna Gurjão, Laura Pires de Sá, Isaura Pires de Sá, commissão da I. Nacional, Joanna França, Deolinda M. Cardoso, Iladina Balthazar da Silveira, Iracema Penna, Maria Stella, Christina Avellar, Orminda Candida de Mello, commissões de diversas repartições, companhias e fabricas, commissão da Light and Power. Fizeram-se representar, Associação Christã Feminina, Federação Internacional Feminina, grupos de Santos e S. Paulo, Museu Nacional.

O juramento dos novos reservistas do Tiro 7

Realisa-se amanhã, ás 10 horas da manhã, no campo de Sant'Anna, a cerimonia do juramento á bandeira pelos reservistas do Tiro 7.

Os socios dessa Instituição, reservistas ou não, devem comparecer ao quartel ás 7 horas da manhã, para a formatura.

UM GRANDE CONTRABANDO DE BRILHANTES?

As informações que colhemos em torno do contrabandista preso em Nova York

Um telegramma de Nova York diz ter sido preso, naquella cidade, o Sr. Francisco Chaumié, commerciante de borracha no Estado do Pará, sendo objecto da sua prisão ter elle passado, ao desembarcar naquelle porto, um contrabando de joias no valor de 100 mil dollares.

Chegara Chaumié em Brooklyn no dia 8 do corrente, a bordo do vapor brasileiro "Poconé", procedente daqui.

Ao ser preso, Francisco Chaumié fez occultar entre as suas roupas de uso umas centenas de brilhantes, variando elles em peso entre dous e doze quilates. Estas pedras eram soltas, salvo umas quinze que estavam adaptadas em joias de platina.

Procurámos na policia informações relativas a Francisco Chaumié. Soubemos ser elle natural da Syria, ultimamente naturalisado brasileiro, e commerciante na cidade de Belém do Pará, de onde veiu para o Rio, aqui chegando no dia 6 de fevereiro proximo passado, indo residir á rua dos Ourives n. 99. No dia 8, pretendendo viajar para Nova York, como na policia nada constasse em seu desabono, Francisco Chaumié conseguiu o seu passaporte, que tem o numero 1.028, com o "visto" da respectiva secretaria sob o numero 1.485.

Assim, Francisco Chaumié, no dia 10, embarcava no paquete "Poconé" com destino áquella cidade da America do Norte, onde está ás voltas com a policia.

O INSTINCTO SANGUINARIO DO SOLDADO RUFINO

Uma praça da Policia Militar ferida á faca

E' um elemento perigoso o soldado Ignacio Rufino, do 3º regimento de infantaria. Está elle constantemente envolvido em desordens, e, não ha muito, na rua Pinto de Azevedo, no Mangue, alvejou, a tiros, o supplente Virgilino de Paiva, então em exercicio, no 9º districto, e o agente Barreira, ferindo este.

Rufino é inimigo do soldado da cavallaria da Policia Militar Manoel Xavier de Vasconcellos, com quem se encontrou, esta madrugada, na esquina das ruas Affonso Cavalcanti e Visconde de Duprat. Vasconcellos estava de folga, e "peruava" por aquella perigosa zona do mulherio.

Com motivo ou não, os dous se atracaram. Em meio da luta, Rufino empunhou uma faca, com ella ferindo o adversario, no ventre. Em seguida fugiu.

A victima foi medicada pela Assistencia e levada para o hospital da sua corporação, sendo aberto inquerito no 9º districto.

O CAMBIO EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio sobre Londres vigorou a seguinte cotação: á vista, 7 15|32; a 90 dias de praso, 7 9|16; Paris de $664 a $657; Italia $378; Nova York 7$325; Hespanha 1$145; Portugal $064; Buenos Aires 2$700; Berlim $025; Suissa 1$445; Belgica $635; Hollanda 2$810; Uruguay 6$040; Japão 3$720.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hoje, em boas condições de estabilidade, com um movimento regular de negocios. Não houve alteração de preços. Entraram 738 fardos e sairam 456, sendo o "stock" de 23.310 ditos.

O ASSUCAR

Funccionou, hoje, o mercado de assucar em posição estavel, com os preços sem alteração de interesse. O movimento verificado foi pequeno e constou de 5.531 saccos de saidas, não tendo havido entradas e sendo o "stock" de 266.700 saccos.

O Sr. João Ray Barbosa vae trabalhar no Itamaraty durante um anno

Por portaria do Sr. ministro do Exterior foi mandado servir no Itamaraty, em posto correspondente ao seu e por tempo nunca excedente de doze mezes, o 2º secretario de legação João Ruy Barbosa, de accordo com o art. 49 do regulamento diplomatico, percebendo os vencimentos annuaes de nove contos de réis papel, de accordo com o art. 31, § 2º do regulamento diplomatico.

NATURALISAÇÕES

Por portarias do Sr. ministro da Justiça foram naturalisados brasileiros:

Adelino Francisco Braz, Antonio Domingos de Souza, Antonio Joaquim Ferreira, João Gonçalves Gomes, e Joaquim Lourenço, naturaes de Portugal; Edward Moore Knox, natural dos Estados Unidos da America do Norte; Hugo Suter, Lambert Schmidt, Wilhelm Julius Reinhold Erich Thode, Amilde Klaunig e Julio Klaunig, naturaes da Allemanha; Maria Encarnação Humanes de Souza, natural da Hespanha; Marino Francisco Richard, natural da Suissa, e Hercules Spigliati, natural da Italia.

OS NOVOS SUB-DIRECTORES DA CENTRAL DO BRASIL

Foram, hoje, empossados nos cargos de sub-directores da 1ª e 5ª divisões da Central do Brasil, os engenheiros Lysanias Cerqueira Leite e Alberto Flores, conforme designação feita pelo Sr. ministro da Viação.

Substituiu o Dr. Alberto Flores no logar de ajudante da sub-directoria da 5ª divisão, o engenheiro residente Suzano Brandão.

As vantagens do Assucareiro Popular

Quando a Saude Publica começou a exigir os assucareiros hygienicos, tivemol-os de muitos feitios, dimensões e... complicações. Era preciso chocalhar uns, bater no fundo de outros, torcer pequenas manivellas, emfim, era um pavor!

E trataram os inventores de aperfeiçoar os assucareiros, tornando-os mais praticos. O Sr. Arthur Higgins acaba de lançar no mercado o Assucareiro Popular, que, preenchendo as exigencias da Saude Publica, pelo que foi approvado, encerra uma série de vantagens: funcciona com qualquer assucar; descarrega sómente uma colherinha de assucar ou fracção, não tem mola, nem peças internas que difficultem a limpeza, possuindo apenas duas pequenas travessas na parte interna da tampa; tem uma sobre-tampa, ligada ao bocal; um pegador, para não escorregar, um contraforte, para evitar que a tampinha de descarga e a sobre-tampa se quebrem, e capacidade para 200 grammas.

O Assucareiro Popular é, além disso, uma peça elegante. Seu inventor brindou a A NOITE com um exemplar.

Morreu Denys Cochin

Um lutador, sincero e nobre, pela patria, pelo bem, pela verdade e pela belleza

Aos setenta annos de edade, acaba de fallecer, em Paris, Denys Cochin, notavel como escriptor e como homem, como politico e, podemos dizer, como heroe. Descendente de uma familia illustre, filho que era do philanthropo Augustin Cochin, o joven Denys, levou para a Universidade, onde se matriculou para fazer o curso juridico, um nome a zelar e um nucleo vigoroso de energia e de vontade. Por temperamento, dedicou-se



Denys Cochin

desde muito cedo, ás grandes pesquizas scientificas por que anceavam os sabios do momento.

Em plena mocidade e dispondo de todos os attractivos da riqueza, Denys, por sua época, preferiu ir trabalhar no laboratorio do grande Pasteur. Pouco depois, explodia a guerra de 1870 e Denys, então com vinte annos, patriota exaltado que sempre foi, partiu para os campos de batalha, como sargento do 8º regimento de lanceiros. Denys Cochin, cujo nome começava a tomar-se da claridade gloriosa do prestigio da sciencia e das letras, tornou-se conhecido como um dos mais bravos defensores de sua patria. Mas depois do seu primeiro combate, na campanha travada no [illegible] este, foi Denys o porta-bandeira do general Bourbaki, e todos os sobreviventes dos dias turvos de setenta e recordam ainda, com carinhosa emoção, os actos daquelle joven francez.

Voltando a Paris, depois da guerra, Denys Cochin se entregou á politica, onde fez uma das carreiras mais rapidas e mais brilhantes. Foi, em 1878, prefeito de Condé-Monteaux; elegeram-n'o, em 81, conselheiro municipal de Paris. Em 1893, entrou para a Camara franceza. Por varias vezes, occupou pastas ministeriaes.

A sua grande actividade, porém, foi intellectual, porque Denys Cochin, antes de tudo, era o obreiro incansavel no silencio do gabinete. Collaborou, por muito tempo, na *Revista dos Dous Mundos*. Publicou obras, tanto scientificas como literarias, que alcançaram grande exito. "Os trabalhos de Pasteur", "As falsificações e o Laboratorio Municipal", "A Campanha de Gaz e a Cidade de Paris", "Quatro annos de Conselho Municipal em Paris" deram a Denys Cochin uma reputação brilhante de escriptor.

Alguns annos depois, publicou uma obra notavel, coroada pela Academia Franceza, "O Mundo Exterior", além de innumeras outras producções que lhe concederam a credencial de homem de letras, entre os artistas e de homem de sciencia, entre os sabios.

Um laconico telegramma acaba de communicar a morte desse homem precioso, cuja cabeça branca de septuagenario foi abatida após tantos annos de luta, sincera e nobre, pela patria, pelo bem, pela verdade e pela belleza.

ORFEON CLUB PORTUGUEZ

E' no proximo domingo, 2 de abril, que terá logar a sessão solemne para descerrar os retratos dos presidentes da Republica Portugueza, collocados na galeria de honra da sociedade. Em seguida haverá baile a rigor.

São validas as eleições de tres deputados italianos

ROMA, 25 (Havas) — A commissão de verificação de poderes da Camara considerou validas as eleições dos Srs. Sorge e Camerata deputados por Girgenti.

Mais uma recepção do nosso embaixador junto ao Vaticano

ROMA, 25 (Havas) — A recepção dada hontem, á noite, pelo embaixador Magalhães de Azeredo, representante do Brasil junto ao Vaticano, foi muito concorrida e brilhante.

Entre a numerosa assistencia notavam-se muitos diplomatas europeus e americanos, representantes da sociedade romana e das colonias estrangeiras de Roma, e diversas individualidades notaveis das artes e das letras.

E querem que o "Diario do Congresso" marche bem!...

O que occorre com os supplentes de revisão

Não póde deixar de merecer a attenção das autoridades competentes a reclamação abaixo, contra uma injustiça que redunda em prejuizo para os trabalhos da publicação do "Diario do Congresso":

"Sr. redactor. — Pedimos sua generosa acquiescencia no sentido de encaminhar o instante appello, que daqui dirigimos ao Sr. director da Imprensa Nacional, para que cumpra sua promessa, tantas vezes reiterada, de readmittir os pobres rapazes supplentes da revisão do "Diario do Congresso", os quaes, não obstante admittidos mediante concurso e servirem satisfatoriamente, foram inesperada e injustificavelmente dispensados, "por não mais serem necessarios seus serviços", sendo, entretanto, substituidos por pessoal das officinas do "Diario Official", sem a pratica necessaria, e alguns sem o preparo que o serviço de certo modo exige, — isso com prejuizo sensivel para a sua regularidade, e sobrecarga, desnecessaria, para os revisores com quem trabalham. E' tanto mais incomprehensivel a ausencia de taes supplentes quando se sabe estar funccionando o Congresso Nacional, onde, frequentemente, surgem reclamações sobre a revisão, precisamente por causa da falta de pessoal.

Somos gratos á sua gentileza — *Os supplentes do Diario do Congresso*."

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O veto novamente criticado na Camara

Como o Sr. Octavio Rocha respondeu ás adjectivações desairosas do Sr. presidente da Republica

Ao contrario dos outros relatores e de algumas bancadas, S. Ex. não abre mão do augmento de vencimentos aos militares

A Camara que vem trabalhando desde hontem e na sessão passada foi até o maximo da hora regimental, caso raro, continuou, á tarde, combatendo, pela palavra do Sr. Octavio Rocha, as adjectivações, que esse orador classificou delicadamente de desairosas para o Congresso Nacional, escriptas pelo Sr. presidente da Republica nas razões do véto á lei da despesa.

Devia falar o Sr. Carlos Penafiel, afim de completar sua oração iniciada hontem, mas não estando presente á hora legal, foi dada a inscripção ao "leader" gaúcho, que entrou a discursar sobre o mesmo assumpto, combatendo a conducta presidencial, do modo por que resumimos adeante.

Ia S. Ex. explicar sua attitude na commissão de finanças, a respeito do véto. Não costuma occupar-se, na tribuna da Camara, do que diz a imprensa, relativamente á conducta dos homens publicos, mas abria uma excepção para defender-se de uma nota publicada pelo "Jornal do Commercio", na qual se contém uma injuria á sua pessoa, além de muitas injustiças. Tomando, antes de tudo, as injustiças, declarava que na critica feita ao véto não visava atacar o governo, nem fôra esse seu proposito. Não pretendeu, fez a resenha a *vol d'oiseau* das finanças da actual administração, pôr em cheque o governo, nem travel-o para a discussão, procurando demonstrar que elle fosse um dilapidador de dinheiros publicos. Sempre falou com precisão, dando ao executivo todas ás honras que elle merece de S. Ex.

Viu-se o orador obrigado a tratar do assumpto porque entendeu ser um dever de honra de todos os deputados e senadores da Republica, Congresso, emfim, accusados nesse documento de acções classificadas como um verdadeiro crime. Achou, nessas condições, que devia revidar e revidou alguns pontos. Não tivera a intenção de atacar a politica de encampações, a politica de obras vultosas como as obras contra as seccas...

Quanto ao regimen de encampações de estradas de ferro, apenas declarou que o governo promettera um regimen especial de finanças publicas, dentro da economia que precisa fazer e que absolutamente não fez. Outros têm levado sua critica mais longe, a maiores extremos, os Srs. Antonio Carlos e Francisco Sá, que criticaram severamente sua politica financeira do governo. Queria apenas que ficasse bem publico e demonstrado que o governo da Republica, quando vetou a despesa, não teve sinceridade, expondo ao desprezo publico, como teve occasião de dizer no seu voto, o Congresso. Suas considerações visaram a distribuição das attribuições e das responsabilidades, que não foram bem distribuidas nas razões do Sr. Epitacio Pessoa. Foi nesse ponto a injustiça do jornal alludido, que ainda disse que "o Rio Grande do Sul é tolerado e o Sr. Borges de Medeiros, porque o governo é honesto e de iniciativas". Devia declarar que seu Estado não é tolerado nem precisa que o tolerem. O Rio Grande do Sul exige o respeito da Federação e das outras unidades, para suas instituições, que não são "toleradas", porque já passaram em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, e pelo Congresso, como perfeitamente legaes, constitucionaes e dentro do regimen.

A injuria feita pelo "Jornal do Commercio", continúa o orador, foi dizer que o orador se retirou officialmente do vespertino "A Vanguarda", para continuar a manter relações com os respectivos redactores e inspirar as noticias.

E' uma injuria, exclama o Sr. Octavio Rocha, que declara não se prestar a semelhante conducta de que lhe accusam seus calumniadores, nem, tampouco, acreditar que a tal se prestassem os redactores da "A Vanguarda".

Aliás, essa questão foi ao seu tempo explicada e, demais, o orador não fôra do jornal em questão nem accionista nem redactor remunerado. Tudo foi declarado em publico pelas duas partes.

Desde que, perante seus calumniadores, sua palavra de nada vale, declara perante a Camara, sob palavra de honra, não ser verdade o que escreveu o "Jornal do Commercio". Assim, jamais teve entendimento com os jornalistas da "A Vanguarda", para que escrevessem isto ou aquillo.

Explicando esse incidente, que dizia respeito ao seu procedimento de homem publico injuriado, e que portanto estava no dever de se defender, o que fará custe o que custar, entrava a tratar, propriamente, do véto.

Já havia communicado que em tudo isso não lhe interessava a posição falsa do Congresso perante a Nação. Pretendia mesmo appellar para o presidente da Camara, afim de que mandasse retirar dos Annaes algumas das expressões das razões desse véto, em cumprimento do regimento, porque essas expressões são realmente desairosas para os senadores da Republica e deputados que ali patrocinaram algumas emendas.

Não fazia e não fez esse requerimento, respeitando a pessoa do Sr. Arnolpho Azevedo e sua velha amizade, pois iria obrigal-o a resolver o assumpto, sabendo que a opinião de S. Ex. era contraria. Bastava o telegramma do Sr. Arnolpho Azevedo ao Sr. presidente da Republica, que, ainda em honra a essa velha amizade, chamava apenas de infeliz, dirigido ao chefe de Estado, para que o deputado ficasse inhibido de semelhante requerimento.

E, porém, contra a linguagem do véto que protesta o Sr. Octavio Rocha, que passa a citar as palavras do Sr. Epitacio Pessoa, quando diz: "O projecto deste anno requinta em desmandos"; "Nelle ha de tudo"; "Injustiças clamorosas"; "Disposições contradictorias ou extravagantes"; "Medidas evidentemente prejudiciaes á Nação", etc.

Passa a dizer que o Sr. Epitacio Pessoa expõe os autores dessas emendas assim taxadas á execração publica, usando de termos que julgam senadores e deputados capazes de processos de dissimulação para obterem emendas no orçamento; em que julga deputados e senadores "capazes de todos os deslizes" e de todos os papeis, como passava a demonstrar, fundando-se nas proprias razões do véto.

Nessa altura o Sr. Epitacio de Albuquerque, "leader" da bancada parahybana, vendo que o Sr. Bueno Brandão não se movia, disse que a dissimulação fôra dos pleiteantes das taes emendas, mas o Sr. Seabra restituiu o presidente ao silencio lembrando-lhe fôra o proprio governo quem pleiteara quasi todas perante o Congresso.

Dahi por deante o Sr. Octavio Rocha entrou a defender sua conducta como membro da commissão de finanças e relator do orçamento da Guerra, por vezes appellando para o testemunho do Sr. Estacio Coimbra, que aparteou muito opportunamente, lembrando que muitas emendas condemnadas pela referida commissão foram approvadas no plenario, aquelle mesmo plenario que agora se procura eximir de responsabilidade.

O "leader" da Reacção Republicana alludiu ás censuras do Sr. presidente da Republica com relação aos corredores das duas casas do parlamento durante a ultimação orçamentaria e affirmou que não era só a canalha das ruas quem frequentava a camara pleiteando interesses. Até ministros de tribunaes lá estiveram, conclue S. Ex.!

Admira-se o orador de que estejam agora condemnando o orçamento excommungado deputados que se vangloriaram das suas conquistas e receberam abraços de agradecimento pelos serviços prestados. Quanto a S. Ex. não os acompanhará na solidariedade ao governo com a retirada das medidas pelas quaes combateu. Na parte pela qual póde falar, como relator do orçamento da Guerra, fez questão e continúa a fazer do augmento de vencimentos aos militares, lamentando que o mesmo o não façam outros relatores. Isso a proposito de um aparte que deram a S. Ex. sobre o mesmo direito do funccionalismo civil.

Lê perante a Camara um trecho de Tacito, naquella parte do debate em que Terencia explica por que fôra e continuava sendo amigo de Sejano, adaptando o passado ao presente. Fôra tão bom em outros tempos privar de sua amizade, de ser familiar aos seus porteiros, conhecer-lhe as preferencias e os amigos, delle, cujos parentes detinham as posições e cuja amizade era tão promissora. Por que renegal-o agora?

Como Terencia, o orador continuava amigo do Congresso e da sua bancada. Preferia Elio Sejano e despresava a nova corrente que procura caminho contrario ao que trilhou. Não vê immoralidades no orçamento e deplora que o Sr. Annibal de Toledo, que, hontem, falou em pretensões de companhias particulares advogadas junto á Camara, não tenha pormenorisado sua denuncia, citando um caso concreto.

Não via, dissera já, immoralidades no orçamento vetado, mesmo porque não acreditava nenhum deputado capaz de pleitear o que não fosse digno de pleito. A Camara estivera unanime no apoiar todas proposições, tudo se fizera de commum accordo; não houvera maioria nem minoria. Pois, então, tres mezes passados, é possivel pensar de outro modo?

O Sr. Armando Burlamaqui disse, então, qualquer cousa incomprehendida para o auditorio, menos para o Sr. Estacio Coimbra, que lhe estava proximo e teve um sorriso disfarçado.

Continuando o Sr. Octavio Rocha a falar da unanimidade da Camara, em novembro e dezembro ultimos, o Sr. Raul Alves lembrou, em alta voz, que o proprio Sr. Armando Burlamaqui elogiara esse modo de agir, conforme o referido deputado em tempo manifestou. E o representante bahiano sombreou seus conceitos com uma physionomia critica de quem pretende ligar ao facto a implicita approvação do Sr. presidente da Republica a tudo quanto foi votado, durante a votação, nessa lei da despesa que S. Ex. resolveu, posteriormente, atirar á execração publica com o véto.

Poucas phrases adiante do fio de seu discurso, o Sr. Octavio Rocha foi aparteado pelo Sr. Costa Rego, que, a todo transe, procurava fazer bom humor. Em consequencia, o representante gaucho lhe respondeu:

— Eu não sou creança para responder á sabbatina de V. Ex. Trate da politica de Alagoas e terá assumpto para se divertir.

A' vista disso, o representante alagoano mudou de rumo e não mais deu seus apartes.

Na conclusão, o orador declarou que ha de votar sempre de accordo com a sua propria consciencia e, com a segurança de seu procedimento, saberá destacar os interesses da patria das pretenções injustificadas e desprezar, para a manifestação de seu pensamento as censuras acres menos dignas da cadeira confiada pelo povo de seu Estado, que saberá honrar.

O combate á crise da pecuaria

Um officio da Sociedade Rural ao presidente Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da Federação Rural Brasileira e uma commissão de criadores enviaram o seguinte officio ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, em resposta ao que de S. Ex. recebeu, com informações a respeito das providencias tomadas pelo governo em face da crise da pecuaria:

"Temos a honra de accusar o recebimento da carta que V. Ex. se dignou de nos enviar, em 22 do corrente, communicando as providencias tomadas para attender ás justas aspirações dos criadores rio-grandenses. Estamos certos de que todo o Rio Grande exultará com a posição assumida por V. Ex., pondo-se á frente do movimento iniciado pelos criadores, em defesa de seus altos interesses economicos.

Cumpre-nos, ainda uma vez, affirmarmos a V. Ex. a expressão da nossa confiança na sua autoridade, no seu alto prestigio e nos incessantes esforços que envidará para completa victoria da nossa causa, ao mesmo tempo que reiteramos os protestos da nossa mais respeitosa consideração. — (Ass.) Alfredo Gonçalves Moreira, presidente da Federação Rural do Rio Grande do Sul; Carlos Corrêa, Adolpho Elzberger, Dr. Jacintho Gomes, José Carlos Ferreira e Francisco Carvalho Junior."

Querem augmento de preços dos transportes

Consequencias da alta do café

Ao Centro do Commercio de Café desta praça as empresas de transporte de café dirigiram uma representação, pedindo um accrescimo nos preços actuaes dos carretos das estações de Alfredo Maia, Maritima e Leopoldina.

Em vista disso, a directoria do Centro convocou todos os commissarios e demais pessoas directamente interessadas no assumpto, para uma reunião que se realisará no proximo dia 27, ás 2 horas da tarde, em sua secretaria, afim de ser accordada uma solução plausivel ao caso ora em fóco.

Superabundancia de carne na Australia

MELBOURNE, 25 (Havas) — Os jornaes qualificam de desesperadora a situação creada pela superabundancia de carne na região de Queensland.

O gabinete federal vae tomar medidas a favor dos criadores.

CANGAÇO CONTRA CANGAÇO

Os bandidos de José Ignacio ameaçam o reducto pernambucano de Bodocó

CRATO (Ceará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Os cangaceiros de José Ignacio, chefe em Milagres, ameaçam a villa de Bodocó, perto de Grainto, no Estado de Pernambuco, e ao mesmo tempo, a villa de Sant'Anna do Cariry. Acredita-se que os atacantes serão rechassados com energia naquelle reducto.

A eleição presidencial

O Sr. Nilo Peçanha subiu para Petropolis

O Sr. Nilo Peçanha subiu hoje para o seu sitio em Petropolis, devendo regressar terça-feira proxima, quando occupará a sua nova residencia, á rua Almirante Tamandaré, 20.

O juiz federal em Maceió vae licenciar-se

MACEIÓ, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz federal, Dr. Costa Leite, celebrisou-se por tal fórma durante a campanha presidencial, que ficou incompatibilisado na sociedade alagoana. Está resolvido a licenciar-se, pelo que requereu inspecção de saude.

Os ultimos recursos do Sr. Urbano Santos

S. LUIZ, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Urbano Santos tem, diariamente, promovido o insulto, pelos jornaes seus amigos, ou amigos do governo, em termos os mais descortezes, dos Srs. senador Nilo Peçanha e Dr. J. J. Seabra.

Previsão de enchentes

Mais um serviço da Directoria de Meteorologia

O Dr. Sampaio Ferraz, director do Serviço de Meteorologia, desejando iniciar, ainda este anno, o serviço de previsão de enchentes em algumas das bacias fluviaes do paiz, como as do Parahyba e S. Francisco, incumbiu, devidamente autorisado pelo Sr. ministro da Agricultura, o Dr. Francisco Eugenio Magarinos Torres, de examinar minuciosamente o magnifico serviço hydrometrico da Officina Meteorologica Argentina, com a qual tambem será combinado um projecto de cooperação para os rios que interessam aos dous paizes. O referido funccionario aproveitará a sua rapida excursão para visitar os institutos meteorologicos uruguayos, sob a direcção dos professores Bazzano e Morandi, assim como o Instituto Agronomico de Montevidéo, onde existe um serviço bem conduzido de analyse de aguas pluviaes, serviço esse já inaugurado pela Directoria de Meteorologia, graças ao auxilio valioso do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura.

HOMENAGEM DO CEARÁ A UMA ILLUSTRE MARTYR DA LIBERDADE

A casa onde nasceu D. Barbara de Alencar vae ser adquirida pelo governo, para uma escola

CRATO (Ceará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O almirante Alexandrino de Alencar, senador pelo Amazonas, telegraphou a pessoa de sua familia, aqui residente, dizendo pretender visitar, este anno, esta cidade, onde nasceu seu pae e vive grande parte de sua ascendencia.

O almirante Alexandrino é neto de D. Ignacia, irmã da heroina cearense, D. Barbara Pereira de Alencar, de que descendem José de Alencar, o conselheiro Tristão de Araripe, Mario de Alencar Araripe Junior, Augusto Cochrane de Alencar, barão de Alencar, Domingos Jaguaribe, coroneis Tristão Sucupira, Tristão de Araripe e outros.

Consta que o presidente Serpa adquirirá a casa em que residiu D. Barbara, para o patrimonio do Estado e fundação de uma escola do sexo feminino, perpetuando, assim, o exemplo de civismo dessa grande martyr da liberdade, durante a revolução de mil oitocentos e dezesete.

ACADEMICOS VACCINADORES DEMITTIDOS E SUSPENSOS

Por falta de cumprimento de seus deveres, o inspector dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica demittiu, hoje, tres academicos vaccinadores e suspendeu, por alguns dias, cinco desses empregados.

NA CENTRAL VÃO SER PROMOVIDOS DOUS AGENTES

O novo agente de Bello Horizonte e seu ajudante

O Sr. director da Central do Brasil, propoz, hoje, ao Sr. ministro da Viação a promoção, por antiguidade, do agente especial interino, João Vieira Campello, para agente especial effectivo, na vaga aberta pelo fallecimento do agente Castro Vianna, e para a vaga daquelle o agente de 1ª classe João Gomes Barroso, que acaba de requerer aposentadoria.

Em Bello Horizonte, ficará como agente o agente ajudante dali, Francisco Lima D'Ornellas e para o logar deste foi transferido de General Carneiro, o agente Manoel Ferreira Myrrha.

As Linhas de Tiro no Rio Grande do Sul

Foram approvados este anno 2.386 reservistas

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — As sociedades de Tiro de Guerra vão prestando, neste Estado, valiosos serviços ao apparelhamento da defesa nacional, fornecendo todos os annos boas turmas de reservistas ao Exercito.

Ainda na ultima época de exames, terminada em fevereiro do corrente anno, dos Tiros desta região sairam approvados 2.203 reservistas, além de 183 fornecidos pelos estabelecimentos de instrucção.

Duas pronuncias na 1ª Vara Criminal

O juiz da 1ª Vara Criminal pronunciou no art. 330 § 4º do Codigo Penal (furto), Antonio Pereira Guimarães.

Aquelle magistrado pronunciou tambem José de Oliveira, no art. 78 do Codigo Penal (lenocinio).

VAE SER ESTUDADA A QUESTÃO DAS NOVAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO DA ITALIA

ROMA, 25 (Havas) — Sob a presidencia do ministro da Marinha, o Sr. De Vito, foi constituida uma commissão parlamentar destinada a estudar a questão das novas linhas de navegação entre a Italia e as suas ilhas e colonias.

NOVA PROROGAÇÃO, PELO MENOS POR 30 DIAS

A exigencia legal sobre os balanços das casas commerciaes

A A. C. intervem junto ao ministro da Fazenda

Ao Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, dirigiu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a honra, com a devida venia, de submetter á alta ponderação de V. Ex. o seguinte:

Em 17 de fevereiro p. passado teve ella opportunidade de, attendendo a innumeros pedidos de seus associados, solicitar de V. Ex. prorogação do praso, então a terminar em 1 do corrente, para a confirmação das declarações feitas em novembro, baseadas nos balanços das casas commerciaes cujo anno social foi encerrado em 31 de dezembro p. passado.

Attendendo ás ponderações adduzidas, V. Ex. se dignou prorogar o alludido praso até 31 do corrente mez.

Mas como subsistem ainda os motivos que levaram esta directoria a solicitar aquella prorogação, isto é, não tendo ainda a maioria das firmas commerciaes, mão grado todos os esforços nesse sentido, conseguido apurar devidamente os seus lucros do anno findo, visto não lhes terem chegado ás mãos os documentos a lhes serem expedidos do estrangeiro e imprescindiveis áquelle fim, vem esta directoria novamente solicitar de V. Ex. o favor de uma nova prorogação, pelo menos por trinta dias, do praso a terminar no proximo dia 31 do corrente mez, afim de que possam os interessados cumprir a exigencia legal.

Esta directoria está certa de que V. Ex. se dignará tomar o presente em justa conta, decidindo por fim, com a habitual justiça. Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincto apreço. No impedimento do director 1º secretario interino — (a) *Heitor Beltão*, secretario geral."

O SENADO AINDA NÃO FUNCCIONOU HOJE

Não houve sessão no Senado, por falta de numero.

EXPLOSÃO NUMA MINA EM TRINIDAD E DEZENOVE TRABALHADORES MORTOS

NOVA YORK, 25 (Havas) — Um despacho de Trinidad, no Colorado, annuncia que se deu ali grande explosão em uma mina, resultando ficarem sepultados dezenove trabalhadores.

O QUE A PREFEITURA PAGARÁ SEGUNDA-FEIRA

Na proxima segunda-feira será paga, na Prefeitura, a folha de vencimentos dos operarios titulados da Directoria de Obras, referente ao mez de janeiro ultimo.

VAE SER NOMEADO PARA O PATRONATO MONÇÃO

O ministro da Agricultura mandou nomear, por proposta do director do Povoamento, o Sr. João Antonio de Oliveira, para exercer o cargo de mestre do Patronato Agricola Monção.

Varias sentenças e despachos, na 4ª Vara Criminal

Pelo Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz de direito interino da 4ª Vara Criminal, foram hoje condemnados Octavio Candido de Oliveira, vulgo "Leão da Noite", Diogo Joaquim Adão, vulgo "Suisso", e Luiz Gonzaga, o primeiro no grão médio dos arts. 402, 2ª parte, e 124, § 1º do Codigo Penal, a quinze mezes de residencia na Colonia Correccional de Dous Rios, e 2 annos de prisão cellular; o segundo, a seis mezes de prisão cellular e seis mezes de residencia na Colonia Correccional de Dous Rios, grão minimo dos artigos 124 § 2º e 402, 2ª parte, do Codigo Penal; o terceiro a nove mezes de prisão cellular e 15 mezes de residencia na Colonia Correccional de Dous Rios, grão médio dos artigos 124 § 2º e 402, 2ª parte do Codigo Penal, por terem, na manhã de 27 de outubro do anno proximo passado, armados de faca e navalha, promovido desordens e incutido terror aos transeuntes, oppondo-se á execução de ordens legaes, resistindo á prisão, sendo que "Leão da Noite" feriu um popular que auxiliava a diligencia.

Pelo mesmo juiz foram condemnados Luiza Maria da Conceição e Fernando Rodrigues, respectivamente, a um anno e nove mezes de prisão cellular, multa de 12 e meio por cento, grão médio do art. 330 § 4º combinado com o art. 18 § 1º do Codigo Penal, e a dous annos de prisão cellular e multa de 13 e um terço por cento, grão maximo do art. 330 § 4º, combinado com o art. 21 paragrapho 3º do Codigo Penal, por terem, no dia 22 de setembro proximo passado, a primeira subtraido da casa de Alberto da Costa e Sá, á rua Alzira Brandão n. 124, varias joias, que mais tarde entregou ao segundo, tendo este as vendido a diversas pessoas.

Ainda o mesmo juiz condemnou João Rodrigues e Saturnino Sodré, respectivamente, a sete mezes e quinze dias de prisão cellular, grão médio do art. 196 § 1º do Codigo Penal, e a tres mezes de egual prisão, grão minimo do referido artigo, por terem ambos, no dia 1º de novembro do anno proximo passado, penetrado na casa n. 29 da rua Pereira Franco, onde se puzeram a revolver as roupas que se achavam em certa mala, sendo que, presentidos, fugiram.

Finalmente, o mesmo juiz condemnou o menor Euclydes Reis a quatro mezes de prisão cellular e á multa de tres e um terço por cento, grão minimo do art. 330 § 4º, combinado com o art. 65 do Codigo Penal, por haver, em 11 de dezembro de 1920, ao passar pela praia da Lapa, achado um embrulho contendo joias, avaliadas em sete contos e duzentos mil réis, e dellas se apropriado, apressando-se em empenhal-as.

O mesmo magistrado julgou extincta a acção penal, intentada contra Domingos Severiano, como incurso na penalidade do art. 330 § 4º do Codigo Penal, por constar do processo o fallecimento do réo.

O café funccionou firme

O mercado de café regulou, hoje, firme, mas os preços não accusaram nova melhoria, muito embora tivesse a Bolsa americana accusado no seu ultimo fechamento uma alta de 12 a 14 pontos nas opções. O movimento de negocios, porém, foi animadissimo, observando-se maior procura do disponivel. O typo 7, cotou-se como de vespera a 21$400 por arroba, tendo sido fechadas na abertura 7.945 saccas e á tarde mais 1.830, no total de 9.775 ditas.

O mercado fechou inalterado e firme.

Entraram 9.178 saccas, sendo 9.135 pela Leopoldina e 43 pela Central. Desde 1 do mez entraram 206.038 e desde 1 de julho 3.107!076 saccas. Os embarques foram de 12!187 saccas, sendo 1.100 para os Estados Unidos, 10.187 para a Europa e 900 por cabotagem.

Desde 1 do mez foram embarcadas 250.500 saccas e desde 1 de julho 2.417.695, sendo o "stock" de 1.734.878 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, para Santos, 30.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto.

A greve dos motoristas da Saude Publica

No Desinfectorio Central e no de Botafogo nada houve hoje de anormal

Mas os cocheiros do da praça da Bandeira não compareceram

O Departamento N. de Saude Publica esteve hoje, com a sua séde guardada pela policia, como medida preventiva contra qualquer tentativa de perturbação da ordem, hontem alterada pela attitude paredista assumida, durante curto tempo, pelos "chauffeurs" da repartição, em signal de protesto contra o atraso do pagamento.

Como dissemos, hontem, no 2º "cliché", retomaram elles o trabalho, normalmente, á tarde, e hoje compareceram ao serviço, á hora do costume, nada mais havendo de irregular no desinfectorio central.

A favor de José Baptista, que dirigiu, hontem, o movimento, de revólver em punho, sendo por isso demittido a bem da disciplina, houve, hoje, quem interviesse junto á administração, segundo nos informaram, no sentido de obter a readmissão do mesmo, sem nada, entretanto, conseguir.

No desinfectorio central, que funcciona no edificio da séde do Departamento, effectuou-se, hoje, o pagamento, pelos funccionarios do Thesouro, dos serventes de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

A Policia Central para lá enviou, de manhã, um investigador e dez praças, que fizeram o policiamento, só se retirando ás 2 1/2 horas da tarde, quando terminou o pagamento dos "mata-mosquitos" de 1ª classe.

Segunda-feira o Thesouro fará o pagamento dos serventes de 2ª, dos desinfectadores, dos academicos vaccinadores, etc. O dos motoristas será tambem segunda-feira; porém á tarde constou que o Thesouro resolvera realisal-o hoje mesmo, tendo para o Ministerio da Fazenda seguido os motoristas, afim de ver se recebiam os vencimentos.

Do Desinfectorio de Botafogo nenhuma anormalidade, ao que nos informaram, foi registada. Do Desinfectorio da praça da Bandeira, porém, soubemos que os respectivos cocheiros não se apresentaram hoje ao serviço pela manhã.

A' tarde deveriam ter ido ao Thesouro, onde se achavam os seus collegas, á espera do seu dinheiro.

Aos pagamentos de segunda-feira, na Saude Publica, a policia estará tambem presente.

O BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL EM ASSEMBLÉA GERAL

Foram eleitos um director, a commissão fiscal e os supplentes da directoria e da fiscalisação

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniram-se em sessão de assembléa geral ordinaria os accionistas do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, sendo acclamado para presidil-a o Dr. Ernesto Fontoura Rangel. Em seguida procedeu-se á eleição de um director, supplentes da directoria, da commissão fiscal e dos supplentes, dando o seguinte resultado: Daniel de Mendonça, director; Frederico Marques da Cunha, Antonio Ribeiro de Vasconcellos, Eduardo Secco e José Maria Franco, supplentes da directoria; Luiz do Nascimento Ramos, Octaviano Gonçalves e Pedro Affonso de Leão, para a commissão fiscal; Horacio de Carvalho, Vasco Azambuja e Arthur Pinto Ribeiro, supplentes da commissão fiscal.

O director eleito, Sr. Daniel de Mendonça, é o actual director da carteira de redesconto do Banco do Brasil.

Armisticio para a solução do conflicto greco-turco

ATHENAS, 25 (Havas) — Os jornaes e a opinião publica em geral são favoraveis ao armisticio, proposto pelos alliados para a solução do conflicto greco-turco.

Por outro lado é corrente nos circulos politicos que a Grecia acceitará o armisticio sem reservas de especie alguma.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom com nebulosidade, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura, continuará elevada, acima de 30.0. Ventos, normaes, predominando a componente norte.

Estado do Rio — Tempo, em geral, instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura, continuará elevada.

Tendencia geral do tempo após ás 6 horas da tarde do dia 26 — Perturbado.

O cambio funccionou calmo e estacionario

O mercado de cambio abriu e regulou hoje sem maior movimento, tanto de procura, como de offerta de letras.

Os bancos operaram assim em posição de espectativa, correndo o dia sem maiores alternativas nas taxas.

O Banco do Brasil operou para bancos a 7 9|16 d. e deu para o mercado de 7 5|8 a 8 d., conforme a quantia e o tomador.

Os outros bancos sacaram um tanto irregularmente, uns a 7 17|32 d. e varios a 7 9|16 d., contra o particular, compradores, a 7 5|8 d., porque se dizia haver letras de exportação em Santos.

Permaneceu o mercado a essas taxas e fechou inalterado.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 13|16; Paris, $667 a $672; Nova York, 7$360 a 7$420; Italia, $380; Belgica, $622 a $626; Hespanha, 1$150; Suissa, 1$437; Buenos Aires, ouro, 6$130; papel, réis 2$695.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v.: Londres, 7 1|2 a 8 d.; Paris, $660 a $663.

A' vista: Londres, 7 13|32 a 7 15|32; Paris, $665 a $670; Italia, $378 a $380; Portugal, $645 a $700; Nova York, 7$315 a 7$380; Hespanha, 1$145 a 1$200; Suissa, 1$432 a 1$470; Buenos Aires, papel, 2$680 a 2$750; ouro, 6$080 a 6$218; Montevidéo, 5$930 a 6$110; Japão, 3$545 a 3$550; Suecia, 1$950 a 1$955; Noruega, réis 1$305; Hollanda, 2$785 a 2$825; Syria, $668; Belgica, $637 a $620; Allemanha, $021 a $026; Rumania, $065; Slovaquia, $137; Austria, 2 1/2; Dinamarca, 1$590; sobre-taxa de café, $665 a $666 por franco; soberanos, 38$500; libra-papel, 35$000.

Os alumnos da Polytechnica de S. Paulo que poderão ir ao estrangeiro

A congregação da Escola Polytechnica de São Paulo escolheu e a directoria da Escola indicou ao ministro da Agricultura os alumnos Heitor Pimentel Portugal, Octavio Florence Wagner, Armando Colangelo, João Fleury, Afranio Drummond Murgel, Bruno Arruda e Fernando Patan Filho para aperfeiçoarem seus estudos no estrangeiro.

COMMUNICADOS

CASAMENTO DE CESAR MAVIGNIER COLIN

DECLARAÇÃO

Luiz Colin declara que não foi testemunha neste casamento, como está publicado nas "Sociaes" do "Correio da Manhã", de 23 do corrente. E' mentirosa a noticia.

Tal convite lhe foi feito, porém, recusou-o peremptoriamente.

Joaquim da Cunha e Silva

✝ Adelaide Gomes da Silva, Maria Gomes da Silva, Carlos Pereira Soares e senhora, Emilia Gomes da Silva, Isaura Gomes da Silva e Americo Gomes da Silva e senhora agradecem a todos que os acompanharam na dôr pela morte de seu inesquecivel marido, pae e sogro JOAQUIM DA CUNHA E SILVA, e convidam aos seus parentes e amigos a assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já o seu comparecimento.

Joaquim da Cunha e Silva

✝ Joaquim Silva & C. convidam os seus amigos e freguezes a assistir a missa que, por alma de seu saudoso amigo e socio JOAQUIM DA CUNHA E SILVA, mandam rezar no dia 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, apresentando desde já os seus agradecimentos.

D. Maria Jorge de Moraes

✝ Sua familia communica aos parentes e amigos o seu fallecimento, hoje, realisando o enterro amanhã, domingo, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Nova de S. João, 37 (S. Christovão), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Loteria da Capital Federal

Resultado dos primeiros premios da loteria extraida hoje:

0651	100:000$000
21585	20:000$000
21173	10:000$000
7747	5:000$000

ILEGIVEL

Elisa de Barros e Vasconcellos

1º ANNIVERSARIO

Isabel de Barros e Vasconcellos Nogueira, Dagoberto de Barros e Vasconcellos e senhora, Mario Conrado de Niemeyer e senhora, Breno, Carolina, Everardo, Innocencio e Elisa de Barros e Vasconcellos, Maria Ferreira dos Santos e Floriano Mello convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento de sua saudosa cunhada, avó, tia e madrinha ELISA DE BARROS E VASCONCELLOS, que mandam celebrar segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Orestes Medeiros

6º MEZ DE FALLECIMENTO E ANNIVERSARIO NATALICIO

Viuva Carmen Marinho Medeiros convida a todos os parentes, amigos e companheiros de ORESTES MEDEIROS para assistirem á missa que por sua alma manda rezar segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes. Por mais este acto de religião e amizade confessa-se penhorada.

Annita Dantas Mendes

Aristides Mendes, filhos e demais parentes agradecem e convidam aos amigos para a missa de setimo dia, que será rezada em suffragio de sua alma, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A morte de Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior e os agradecimentos da familia do saudoso extincto

A familia do fallecido RODRIGO TEIXEIRA DE CARVALHO JUNIOR, impossibilitada de o fazer pessoalmente, agradece, do fundo d'alma, por intermedio da A NOITE, a todos quantos lhe levaram o conforto de sua amizade e do seu apreço, no doloroso transe por que vem de passar, com a perda irreparavel de seu amantissimo chefe.

Agradecimento

João Agripino, sogra e filho agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de JULIA AGRIPINA DA SILVA.

Loteria de Santa Catharina

Premios maiores da loteria de Santa Catharina, extraida hontem, conforme telegramma recebido:

4521 (Rio)	30:000$000
14372 (Porto União)	3:000$000
3877 (Rio)	2:000$000
13715 (Minas)	1:000$000
15327 (Rio)	1:000$000

Loteria do R. Grande do Sul

Resultado, por telegramma, da extracção em 25:

14257 (Pelotas)	100:000$000
12922 (Porto Alegre)	10:000$000
15944 (Rio)	4:000$000
11832	2:000$000
1472 (Rio)	1:000$000
4597 (Rio)	1:000$000
8206 (Rio)	1:000$000
11655 (Rio)	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

O CASO DOS GRIPPADOS DO "MANÁOS"

Esclarecimento em tempo do commandante Catramby

Recebemos, hoje, do commandante do paquete "Manáos" esta carta:

"Sr. redactor. — Sob o titulo "Deshumano", déstes hontem uma local, accusando o commandante do "Manáos" de ter dado fuga a tres grippados que vieram do Norte. Não me parecendo ter a vossa folha sido bem informada, peço-vos uma rectificação, em minha defesa.

Fundeado o paquete sob meu commando, recebeu a visita da Saude, a qual depois de algumas horas retirou-se de bordo, sem deixar determinações sobre saidas de passageiros.

O proprio inspector sanitario do navio logo depois das visitas legaes, foi um dos primeiros que se retirou de bordo, sem se ter communicado com o commandante, que a bordo aguardou, até o dia seguinte ás 2 horas da tarde, communicações da Saude Publica.

Apenas, o commandante teve da agencia do Lloyd uma communicação do inspector sanitario, Sardinha, que apenas os passageiros de terceira classe, em numero de 153, deveriam seguir para a ilha das Flores.

O navio ficou desde a visita sob a guarda de força armada, e empregados da Saude Publica.

Se houve, pois, deshumanidade e saida de passageiros com grippe, essa deverá recair inteira sobre o pessoal da Saude Publica, designado para as providencias sanitarias que o caso requeria.

Essa é que é a verdade, e se culpa houve essa não póde recair sobre o commandante mas sim sobre as autoridades sanitarias, permanente uma a bordo do navio, o inspector sanitario maritimo do paquete.

Materia de defesa, não deixareis de dar agasalho a este communicado — O commandante Anativindo Catramby."

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

Rua Visconde Itauna n. 25

Para evitar duvidas futuras, a directoria desta Associação declara aos Srs. associados e a todos a quem interessar possa que a assembléa geral pela mesma directoria convocada para o dia 26 do corrente, é extraordinaria e tem, unicamente, por objectivo a ordem do dia consignada nos editaes de convocação, não sendo por isso permittido, de accordo com o art. 165 dos Estatutos em vigor, tratar-se de outro assumpto que não o indicado nos mencionados editaes.

Por esta razão, tal assembléa não é destinada á eleição da nova administração, como insidiosamente propalam elementos de ideias dissolventes, em pamphletos anonymos distribuidos ao corpo social.

ANTONIO JOSÉ DE MAGALHÃES
Vice-presidente em exercicio.

O desapparecimento dos emollientes do receituario dos Srs. cirurgiões dentistas

Eis a opinião do conhecido e abalisado cirurgião-dentista-clinico Dr. Alexandrino Agra, redactor da secção odontologica da "Revista da Semana", sobre a applicação das injecções "Antipericimentite", nos casos de abcessos e fistulas dentarias:

Recebemos dos Srs. fabricantes um preparado pharmaceutico destinado ao tratamento das fistulas e abcessos de origem dentaria, denominado "Antipericimentite".

Desconhecido para nós, a titulo de experiencia o empregámos em nossa clinica, e com o maximo prazer podemos felicitar os seus fabricantes pelo exito que obtivemos em diversos casos clinicos e, por isso, não temos duvida em recommendal-o aos nossos presados leitores e collegas.

Fugindo, embora, ao criterio que temos adoptado nesta secção, que, absolutamente, não tem predilecção por este ou aquelle fabricante, reservamos estas linhas, que são os nossos parabens e os votos que fazemos pela prosperidade sempre crescente do novo emprehendimento.

Preço da caixa, 15$000.

O monumento a Rio Branco no Uruguay

Declarações do esculptor Mané a "El Dia"

MONTEVIDÉO, 25 (A. A.) — O jornal "El Dia" publica uma entrevista feita com o esculptor uruguayo, Sr. Mané, chegado recentemente de Paris, e a quem o governo do Uruguay encommendou um monumento a Rio Branco.

O esculptor Mané declarou na entrevista que a parte artistica do monumento se encontra já concluida, faltando apenas os materiaes duros, para a sua terminação. Pensa que, ao terminar o anno, poderá o referido monumento ser inaugurado.

O grupo que corôa o monumento compõe-se de cinco figuras de bronze, symbolisando o triumpho da Justiça Internacional. Na parte inferior do monumento, ha um diptico, decorativo, que será de marmore branco de Carrara. A parte esquerda tem cinco figuras de dous metros de altura, representando o Juizo de Salomão.

A' direita ha outras cinco figuras, representando o julgamento de Páris.

Como se vê, o friso allude ao juizo do barão do Rio Branco, nos problemas internacionaes por elle resolvidos.

No centro, em um medalhão, será collocado o perfil do grande estadista brasileiro, sendo que toda a obra medirá doze metros de frente, sendo a sua altura, dez metros.

Referindo-se o entrevistado esculptor Mané, ao conceito em que é tido o Uruguay na França, disse: "Não é necessario que os filhos deste paiz recordem em França, o Uruguay. Os proprios francezes se encarregam de o fazer. Ainda pouco tempo antes de embarcar, tive occasião de assistir a uma conferencia que o general Mangin proferiu na Sociedade de Geographia, e na qual o valente militar francez disse, cheio de emoção, que em nenhuma parte tinha tido mais amplas idealidades de justiça, que na nossa terra.

Curiosidades de um galanteador

Um cavalheiro quiz gracejar com uma senhora amiga num baile, disse-lhe: — Desculpe minha senhora se lhe pergunto, quem lhe poz os dentes? — Ora quem os ha de pôr, o dentista!... Estão muito perfeitos. — São tão parecidos com os naturaes, que algumas vezes me doem. — Como a senhora vê, com os meus dá-se o contrario; com a falta dos meus na frente saem-me as vezes umas phrases sem que eu dê por isso!!! que peço desculpar. Desejava saber porque a senhora diz mal das suas melhores amigas! — E' simples são as que conheço melhor. Pois tambem falam mal de mim por ter comprado uma capa de borracha estrangeira mal assentada emquanto na Fabrica de H. Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove teria feito uma compra melhor 75$.

40:108$000 SORTE GRANDE

Na terça-feira ultima foi extraido mais um plano da acreditada Loteria do Estado do Rio tendo sido premiado com a sorte grande Réis 40:108$000, o bilhete n. 47025 o qual foi vendido nesta capital e pago ante-hontem pelo Sr. Giuseppe Bellucio estabelecido, á Av. Rio Branco n. 157, a um seu freguez, que pediu não dar publicidade de seu nome.

Extraindo-se terça-feira proxima esta importante Loteria, com o premio de 30 contos custando o bilhete sómente 2$100 lembramos aos nossos leitores, que os mesmos se acham á venda em todas as casas lotericas.

O fallecimento do maestro Porphyrio Borges, "Paganini"

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu nesta capital o maestro Porphyrio Borges, "Paganini", figura de muita popularidade nos meios artisticos.

O maestro Paganini, que fez o curso de violino no Conservatorio de Musica de Paris, deu, não só ali, como em varias capitaes da Europa, muitos concertos, em que colheu sempre applausos.

Era o extincto irmão dos Drs. Quintino Borges, José Borges, cathedratico da Escola Polytechnica de S. Paulo; professor Rodolpho Borges e Dr. Alfredo Borges, deixando viuva e filhos.

ESCOLA NORMAL

Candidatas que não lograram matricula

As candidatas que não obtiveram matricula e que foram, entretanto, classificadas, pódem inscrever-se no 2º anno do Curso Secundario ou Médio de Commercio annexo á ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO.

Nos mesmos cinco annos em que fariam o curso da Normal, pódem conquistar o diploma de CONTADOR que as habilitará não só para o exercicio das profissões commerciaes e contabilistas, como tambem lhes abrirá as portas do magisterio particular, devido, sobretudo ao efficiente preparo que se ministra neste reputado estabelecimento de ensino.

A ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO, que é reconhecida officialmente e subvencionada pelo governo, funcciona no vasto predio da praça da Republica n. 60 (lado da Prefeitura). Telephone: Central 6250.

A tragedia da fortaleza de Santa Cruz

Uma missa em acção de graças pelo restabelecimento das victimas

Realisa-se amanhã, ás 10 horas, na capella de Santa Barbara, da fortaleza de Santa Cruz, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento dos Srs. major João Moreira Cesar Barroso e capitão Euclydes Pereira de Souza, victimas da sanha feroz do excluido militar Claudino, no dia 3 do corrente, na mesma fortaleza. A missa é mandada celebrar pelos inferiores e praças de Santa Cruz, que salientam assim a sua gratidão áquelles dous officiaes do nosso Exercito.

TINHA MEDO DO CASAMENTO

Apezar de amar o noivo, acreditando mesmo que elle a faria feliz, veiu ella a desmanchar o seu contrato de casamento, ante o horror do futuro, visto como descobrira em si a descendencia de uma familia de alcoolicos, pelo que, se ella propria não viesse a adquirir o vicio dos seus avós, poderia passar a tára ao filho que nascesse daquella união. Mas o noivo soube, depois de luta ingente, suggestional-a, e fazel-a contrapôr ao medo o grande amor que sentia em seu coração. Este romance, em scenas lindas, em que o enredo se passa todo em ambiente de luxo, de toilettes riquissimas, de interiores sumptuosos, tem a interpretação de dous grandes artistas da téla, como sejam PAULINE FREDERICK e MILTON SILLS. E' uma das ultimas maravilhas da cinematographia, que se intitula AMOR CONTRA O MEDO e que o ODEON vae começar a exhibir depois de amanhã, segunda-feira.

POR UMA MARMITA, UMA VIDA!

O crime estupido de hontem em Realengo

No longinquo suburbio do Realengo occorreu, hontem, á noite, uma estupida scena de sangue.

Foi ella perpetrada com o maior sangue frio, por um motivo insignificante. Desenrolou-se na rua Dr. Lessa, proximo ás baias da Escola Militar do Realengo.

Os dous operarios, Sebastião Reis dos Santos e Antonio Lourenço Pereira, regressavam do trabalho, levando cada um a sua marmita de comida. Eram amigos. A marmita que Sebastião levava, muito parecia com uma que teve Lourenço e que lhe furtaram, numa obra onde trabalhava. Por causa disso entre os dous teve inicio uma discussão. Lourenço teimava que a marmita era a que lhe haviam furtado. Por sua vez, o Sebastião affirmava o contrario, porque aquella elle a havia comprado, ha pouco tempo.

Os dous, porém, não se entenderam e a um pesado insulto de Lourenço, Sebastião reagiu com outro mais pesado. Ambos caminhavam juntos, um ao lado do outro, mas sempre discutindo.

Rapido, Lourenço sacou de um punhal e vibrou profundo e certeiro golpe no coração de Sebastião, que caiu morto.

Atirando a faca para longe, Lourenço tentou fugir, mas o conseguindo, porque foi perseguido pelo guarda civil n. 1.036 e pelo soldado n. 71, da 2ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar que o prenderam um pouco além do local do crime.

Conduzido á delegacia do 25º districto, foi Lourenço autuado em flagrante.

A victima era de cor parda, contava 33 annos de edade, era solteiro e morava á rua Pedro Gomes n. 69, no Realengo. O assassino é casado, conta 33 annos de edade, é de cor branca e mora á rua Oliveira Braga n. 2 tambem no Realengo.

O cadaver de Sebastião foi removido, hontem mesmo, para o necroterio do cemiterio de Murundú, e Lourenço foi hoje removido para a Casa de Detenção, com a competente nota de culpa dada pelo delegado Dr. Gilberto da Silva Porto.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Hamburgo, o vapor nacional "Alfenas", com passageiros; de Buenos Aires, o paquete inglez "Vandyck", com passageiros; de Cardiff, o vapor nacional "Ayruoca", com carvão, consignado ao Lloyd Brasileiro; de Porto Alegre, o vapor nacional "Maroin", com varios generos, consignado a Pereira Carneiro, e de Porto Alegre, o paquete nacional "Ceará", com passageiros.

OS GATUNOS PINTAM O SETE EM ANCHIETA

Os ladrões andam diariamente visitando as casas localisadas nas ruas Sarah e Capella, na estação de Anchieta. Entram elles nos predios, visitam os gallinheiros, fazem o saque e dão o fóra com a maior facilidade, pela razão muito simples de lá não haver policiamento. Urge, pois, uma providencia.

O NOSSO CENTENARIO E AS NAÇÕES AMIGAS DO BRASIL

A missão especial do "Uruguay" á Guanabara

A Bolivia no Congresso de Historia

MONTEVIDÉO, 25 (A. A.) — O Dr. Balthasar Brum, presidente da Republica, [illegible]veu que o cruzador "Uruguay" vá ao Rio de Janeiro, em missão especial, de representação do nosso paiz, por occasião das festas commemorativas do primeiro centenario da Independencia do Brasil. Para isso, as autoridades da marinha, scientificadas do assumpto, resolveram passar uma vistoria no referido cruzador, ordenando que fossem substituidos todos os tubos que por antigos não estão em condições de servir convenientemente. O cruzador "Uruguay" vae [illegible] com a maxima presteza, nesses ligeiros reparos, afim de se apresentar convenientemente, na bahia do Rio de Janeiro, por occasião do centenario brasileiro.

LA PAZ, 25 (A. A.) — O ex-ministro das Relações Exteriores, Sr. Alberto Gutierrez apresentará alguns notaveis trabalhos historicos ao Congresso de Historia que se realizará no Rio de Janeiro.

Segundo informam os jornaes, a contribuição do Sr. Alberto Gutierrez, é muito [illegible]. O referido ex-chanceller entregou ao Sr. ministro do Brasil, dous trabalhos, [illegible] do um, um breve resumo da historia diplomatica boliviana e outro o Resumo da Historia Militar do coronel Blanco Galindo.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A Associação dos Criadores de Gado Shorthorn, [illegible]tando o convite que lhe foi feito pela missão argentina incumbida de preparar a nossa representação na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, designou uma missão especial, para participar do grande certamen commemorativo da Independencia do Brasil.

A Bahia no Congresso de Chimica, no Rio de Janeiro

BAHIA, 25 (A. A.) — Sob a presidencia do Dr. Miguel Calmon, reuniram-se hontem varios profissionaes, afim de tratarem da representação do Estado da Bahia no primeiro Congresso de Chimica, por occasião do Centenario. Foram tomadas varias resoluções, sendo marcada nova reunião para a proxima semana.

QUEM PERDEU?

Um leitor da A NOITE entregou em nossa redacção um molho de chaves, achado hontem em um bonde da linha de Bomsuccesso.

Foram condemnados a 30 annos os assassinos do estudante Sonzini

TURIM, 25 (A. A.) — Terminou hontem no Tribunal do Jury o julgamento dos operarios accusados de terem assassinado, no dia 22 de setembro de 1920, por occasião da occupação dos estabelecimentos da firma Gilardini, o estudante de nome Sonzini.

A defesa estava affecta ao notavel jurisconsulto Henrique Ferri, que, no seu discurso, declarou que a occupação dos estabelecimentos industriaes pelos operarios, verificou-se ser uma verdadeira utopia, e reconheceu ser necessaria a condemnação do crime commettido, para salvaguarda da vida humana e da ordem social.

O jury condemnou os principaes accusados a trinta annos e a dez annos, os demais implicados no referido assassinio.

Fallecimento na capital parahybana

PARAHYBA, 25 (A. A.) — Falleceu nesta capital a Sra. D. Salvina Maria de Mello, mãe do Sr. José Candido de Mello.

Consultorio medico

A. M. A. R. G. U. R. A. D. A. (Rio) — O remedio que está tomando não lhe convem, minha senhora. Não tem a minima influencia sobre a anomalia de que se queixa. O que deve fazer é recorrer ao processo electrico, devendo para isso ir a algum gabinete de electricidade medica.

I. A. N. (Minas) — As injecções a que se refere são realmente recommendaveis. Mas no seu caso é tambem conveniente que se tonifique. Os phosphatos acidos de Horsford são um remedio aconselhavel.

C. O. R. (Rio) — Deve persistir nesse regimen alimentar que é o que mais lhe convem. Além disso deverá tomar de manhã, em jejum uma colher de chá num meio copo dagua do seguinte: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio, em partes eguaes. Convem egualmente que se tonifique. Tomará para isso o Hygrossaccharelo Silva Araujo.

E. S. P. E. R. A. N. Ç. A. D. O. (Rio) — O amigo precisa tomar umas injecções, como as de Neuro-Sôro Silva Araujo ou de Sôro Nevrostenico Werneck. Deve tambem abster-se de certos excitantes como o fumo e o alcool, se é que faz uso delles. Evitará tambem tudo o que cause fadiga.

M. B. T. (Bello Horizonte) — E' preciso que não se limite ao tratamento local, minha senhora. Dou-lhe o conselho de tomar injecções mercuriaes, como as de Aluetina Werneck, mas tambem tomará o Bi-Urol de Silva Araujo.

DR. AGAPITO DE LIMA

= "A NOITE" MUNDANA =

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Alexandre Soares de Mello, director geral da Directoria do Interior do Ministerio da Justiça; Dr. Leonardo Rangel de Sampaio; senhorita Elisa Molinari, filha do Sr. Jeronymo Molinari.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Ignacio Louzada, conceituado negociante nesta praça; Mario Vaz, negociante; D. Noemia Meira Mattos, esposa do nosso estimado companheiro de redacção Enrico de Mattos; senhorita Violeta, filha do deputado Dr. João Cabral; Sr. Adhemar de Barros Toledo, academico de medicina.

— Faz annos, hoje, Mlle. Ninite, filha do Dr. Bernardino Alves, advogado do nosso fôro.

CASAMENTOS

Realisou-se, hoje, o casamento da senhorita Anna de Figueiredo Pimenta, professora municipal, filha da viuva D. Maria Virginia Figueiredo Pimenta, com o Dr. Antonio Alvares Barata, engenheiro da Prefeitura. O acto civil effectuou-se na residencia da noiva, á rua do Rezende n. 150, e o religioso, na matriz de S. Francisco Xavier. Serviram de paranymphos, no civil, por parte da noiva, sua progenitora e seu irmão capitão Carlos Alberto de Figueiredo Pimenta, e no religioso, o capitalista industrial José Milliet e senhora. Do noivo, no civil, o Dr. Luiz Maria Gonzaga de Lacerda e senhora, e no religioso, o commandante Antão Alves Barata e esposa.

— Realisou-se, hoje, o casamento do Dr. Onofre Infante Vieira, medico, clinico em Barra do Pirahy, com a senhorita Gilda, filha do almirante Antonio Alves Ferreira da Silva e D. Carlota Junqueira Ferreira da Silva. Tanto o civil como o religioso tiveram logar na residencia dos paes da noiva, á rua Voluntarios da Patria n. 24, em Botafogo. Foram padrinhos da noiva, no civil, o Dr. José Joaquim Ferreira da Silva e senhora e do noivo, o Sr. Pedro Infante Vieira. No acto religioso, foram padrinhos da noiva, o monsenhor Theodoro da Silva Rocha, representado pelo Sr. Alberto Carlos Diniz Junqueira e o Dr. Mattos Lemos, sendo padrinhos do noivo o Dr. Attila Infante Vieira e senhora.

—Realisou-se, hoje o enlace matrimonial do Sr. Alcino Soares Machado, do commercio desta praça, com a senhorita Guilhermina Jacob de Carvalho, filha do Sr. Antonio Jacob de Carvalho e de D. Leonarda Jacob de Carvalho. O acto civil teve logar na 4ª pretoria e o religioso, na egreja de S. João Baptista.

Testemunharam o acto civil, os Srs. Alberto Soares Machado, sua esposa D. Alzira Soares Machado, e o Sr. Alfredo Cardoso de Mendonça, e o acto religioso, o Sr. Antonio Martins Ferreira e sua esposa D. Maria Martins Ferreira.

— Contratou casamento com a senhorita Nair, filha do capitão Aureliano Fernandes e D. Amelia de Albuquerque Fernandes, o Sr. Aramis Murta, do alto commercio de nossa praça, e filho do coronel Joaquim Geraque Murta.

— Com a senhorita Esther, filha do tenente-coronel José Azevedo da Silveira Sobrinho e D. Umbelina de Albuquerque Silveira contratou casamento o Sr. José de Queiroz Muniz, do alto commercio desta praça.

NASCIMENTOS

Léo Sylvio, é o nome que recebeu o primogenito do Dr. Mirandolino M. de Miranda, cirurgião dentista da Associação de Imprensa e de D. Alice de Miranda, professora publica.

— O lar do Dr. Ernesto da Fonseca Costa, director da Estação Experimental de Combustiveis do Ministerio da Agricultura, e da Exma. Sra. D. Maria da Gloria Cosme Pinto da Fonseca Costa, foi enriquecido com o nascimento da sua primogenita.

— O lar do Sr. Jayme Vasques de Freitas e D. Nancy Corrêa Vasques de Freitas, acaba de ser enriquecido com o nascimento de um filhinho, que receberá o nome de Paulo.

— O Sr. Luiz Caminha de Sá Leitão, do commercio desta praça, e sua Exma. esposa D. Dinorah de Sá Leitão, têm desde o dia 22 p. p. o seu lar enriquecido com o nascimento de uma robusta menina que se chamará Neide.

MANIFESTAÇÕES

Esteve em festas, hoje, a escola profissional Paulo de Frontin. Os alumnos dessa escola fizeram uma manifestação de apreço e sympathia á sua directora, D. Andréa Costa, esposa do Dr. Mathias Costa. Motivou essa manifestação a commemoração do anniversario natalicio daquella educadora, que passa hoje.

VIAJANTES

Parte, amanhã, para Portugal, a bordo do "Massilia", de onde seguirá para Italia, o negociante Sr. Romeu Tonini, socio da firma A. Canalini & Irmão, na Gavea.

PELAS ESCOLAS

Acaba de concluir o curso de violino do Instituto Nacional de Musica a senhorita Dirce Parreiras Ferreira da Silva, filha do Sr. Mario Ferreira da Silva e neta do pintor patricio Antonio Parreiras. A joven artista, que entrou para o Instituto com oito annos, apenas, de edade logrando durante todo o curso sómente grãos distinctos, tem recebido muitas provas de sympathia por parte das suas innumeras amiguinhas.

ENFERMOS

Tem sido muito visitado na casa de saude de Icarahy, onde está internado, o Dr. Julio Porto Carrero, medico da Armada e professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. O seu estado de saude tem melhorado, nestes ultimos dias, depois da operação a que se submetteu, praticada pelo Dr. Leonidio Ribeiro Filho.

DA PLATEA

NOTICIAS

A festa dos autores da "A linda Gaby" — O maior acto de cabaret — "Estrellas e Estrellos"

Não ha exemplo de um programma egual ao que segunda-feira se assistirá, no Trianon, por occasião da festa dos autores da comedia "A linda Gaby". Srs. Mario Domingues e Mario Magalhães. Além da representação desse original, haverá um grande acto de "cabaret", denominado "Estrellas e Estrellos", no qual tomarão parte, como se póde ver mais adeante, todos os primeiros elementos das companhias que trabalham, têm trabalhado e trabalharão em breve no Rio, o que vale por uma elevada prova de apreço áquelles dous jovens patricios e aos seus meritos. Como uma verdadeira nota de originalidade, servirão de "cabaretiers" os artistas Brandão Sobrinho e Procopio Ferreira, commentando cada numero do grande e mais elegante "cabaret" que teremos visto e apresentando-os ao publico. Será uma noite de encantos e de graça artistica, essa de segunda-feira, graças ao bom gosto e ás grandes relações no meio artistico e na sociedade carioca de que dispõem os Srs. Mario Domingues e Mario Magalhães.



Mario Magalhães



Mario Domingues

Citaremos de prompto os artistas que já se inscreveram para tomar parte, gentilmente, nas festas das "Estrellas e Estrellos". Entretanto só na edição da A NOITE de segunda-feira, numero extraordinario que circulará ás dez e meia da manhã, poderemos pormenorisar o programma, que, sem injustiça aos anteriores, e em rigorosa verdade é o maior, o melhor, o mais selecto e mais original que se tem offerecido ao publico do Rio.

São estes os artistas já inscriptos no grande "cabaret" mundano: Abigail Maia, Brandão Sobrinho e Procopio Ferreira, do Trianon; Elena D'Algy e Andrés Barreta, da companhia hespanhola de operetas do Palacio; Elena Parada, ex-primeira tiple cantante da companhia Esperanza Iris; Justina Magalhães, Irene Gomes e Henrique Alves, da companhia portugueza de revistas do Republica; Italia Fausta, da Companhia Dramatica Nacional, a estrear no Lyrico; Adriana Noronha, Almeida Cruz e Jayme Costa, da companhia de operetas Leopoldo Fróes, a estrear no Recreio; Celeste Reis, Luiza Fonseca, Raul Soares e Augusto Annibal, da companhia de operetas a estrear no Carlos Gomes; Ottilia Amorim, Arthur de Oliveira e João Martins, da companhia de revistas do Centenario; Lais Aréda e Vicente Celestino, "estrellos" da extincta companhia de operetas do S. Pedro; Alfredo Silva e Candida Leal, da companhia de revistas do S. José.

O theatro S. Pedro vae ser aberto para uma companhia de baile

O Theatro São Pedro, cujo passado historico não se apagou com o ostracismo, vae agora abrigar um publico digno de suas tradições. Annuncia-se para breve, fim deste mez ou principio de abril, uma temporada, ali, de bailes classicos, por uma companhia de dezoito figuras, tendo como primeira a bailarina Lubowska, esperada nesta capital, de Nova York, pelo "Vauban", que deve estar no porto do Rio amanhã. Não queremos assumir a responsabilidade de affirmar, por nossa conta, "a priori", que Lubowska é o genio do baile, sensivel ás paixões do amor e da poesia, arrebatadora nos seus encantos e seductora nas revelações de sua arte. Os criticos que a conhecem, porém, como os do "New York Eve. World", do "Washington Post", e do "Philadelphia Press", para não falar sómente de alguns jornaes americanos, dizem taes cousas que a gente se inclina a crer que o Rio não viu ainda egual artista, nem experimentou melhores sensações de enthusiasmo pela dansa classica. O Palace Theatre de Nova York consagrou Lubowska como uma das mais engrandecedoras interpretes das fantasias orientaes e futuristas, depois de ter assistido ás suas creações.



Lubowska, a bailarina esperada amanhã, numa difficil posição classica

Ella, além de traduzir para as expressões de seu corpo os mais notaveis trechos de musica celebre na historia da humanidade, tem creações originaes como "Voga", "Sahara", philosophia do deserto, "Historia do Egypto", "O espirito da Russia" e outras.

O Theatro Municipal estando compromettido por um arrendamento, e todos os demais occupados, inclusive o Lyrico que vae ter de 1° de abril em deante a Sra. Italia Fausta, os empresarios de Lubowska recorreram ao theatro São Pedro, aliás uma casa nas condições da necessidade.

A companhia de baile passa para Buenos Aires, fazendo aqui, apenas, sua apresentação em dez ou doze espectaculos, para voltar depois.

Vejamos se ella corresponderá aos elogios de que vem precedida.

Um recital de canto por artistas brasileiros

A noite de amanhã, no velho Theatro Lyrico, será assignalada por um recital de canto promovido pelo tenor Vicente Celestino, que terá, nessa festa, a collaboração das senhoritas Lydia Brasil e Dolores Belchior, senhoras Lydia Salgado e Margarida Simões, Srs. João Athos e Asdrubal Lima, elementos já applaudidos pelos nossos melhores auditorios. Não vamos a dizer que se trata de notabilidades da scena lyrica, mas não deixam de ser, por isso, taes figuras, as unidades sob os auspicios de cuja arte se desenvolvem nossas melhores esperanças, e ainda pela posse delles se dissiparam nossas descrenças e o pessimismo a respeito da realisação de semelhante genero de theatro no Brasil. A festa que o Sr. Vicente Celestino teve o bom gosto de organisar, e da qual já publicámos o programma, está digna de ser assistida e estámos certos de que nossos artistas patricios terão as palmas dos bons brasileiros e das pessoas de bom gosto, dos que souberem comprehender quanto representa como subsidio de animação, comparecer a essa exhibição do progresso de um grupo de cantores nacionaes.

"Dia do Juizo", no Republica

Poucas revistas logram alcançar o successo que alcançou a revista portugueza ora em scena no Republica, e, difficilmente a critica se externa sobre uma peça como o fez com a referida. E' que o seu autor representa uma garantia. A par disso a interpretação que a revista tem por parte dos artistas da companhia dirigida por Henrique Alves, e a magnifica montagem fazem com que o espectador saia do Republica compensado.

Uma representação da companhia Abigail Maia, no theatro Centenario.

Na proxima quarta-feira, festa do autor da revista "Ai, seu Mello", que inaugurou o Theatro Centenario e se mantem no respectivo cartaz com successo, haverá na casa de espectaculo um acto variado no qual toma parte a Companhia Abigail Maia, representando a peça em um acto "A's ordens", do mesmo autor daquella revista, Sr. Oduvaldo Vianna. Outros numeros de egual interesse serão dados ao publico, nesse dia.

VARIAS

A Sra. Maria Alves, actriz, e o Sr. Augusto Gomes, empresario, amigos do Theatro Apollo, de Lisboa, e presentemente trabalhando no Republica, desta capital, tiveram a delicadeza de trazer sua visita pessoal a A NOITE.

ESPECTACULOS

CINEMAS

FOLHETIM D'"A NOITE" (71)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

MANCHA DA FAMILIA

IV

AVÓ

— Fui implacavel com ella, confessou em voz surda. Visto que o Sr. cura condemna o meu orgulho, saiba que o meu desgraçado filho foi o primeiro Trevenec que calcou aos pés as leis da honra e do decoro. Até ahi nenhum dos membros desta familia illustre, á qual só pertenço por alliança, olvidou a justiça dos seus direitos e a santidade dos seus deveres! O meu amigo tem estudado a historia da casa, e deve por isso reconhecer que digo a verdade! Diga-me; já descobriu algum crime, ou algum defeito na linhagem desta casa?...

Roger Gardain guardou silencio; a marqueza não mentia.

— Meu marido dizia-me muitas vezes que entre os seus antepassados contava guerreiros e marinheiros, mas nem um só cortezão!... No dia em que a indignidade de meu filho me constituiu guarda vigilante da honra da familia, tomei a sério o meu difficil papel! Entendi que devia ser a ultima pessoa a usar este nome. O filho de um assassino não podia, continuar a linha immaculada!

— O orgulho! sempre o maldito orgulho! atalhou severamente o padre.

— Seria orgulho, mas era tambem commiseração, meu amigo! Que herança abominavel não estava reservada áquella creança! A herança do crime!... Não quiz! Decidi cortar todos os laços que a prendiam á familia. E ainda vacillo se tinha ou não razão para fazer o que fiz, cumprindo inexoravelmente o dever! Não teria por ventura este filho o direito de declarar alto e bom som que não queria usar um nome deshonrado?

— Se fôr tão nobre e digno como a Sra. marqueza, não é provavel que tal pensamento lhe acudisse ao cerebro! Mas queira acabar, minha senhora.

— Sulpicio, a quem vou dar licença para falar sem constrangimento ao meu bom amigo, lhe contará todos os pormenores. O menino estava numa casa em Jersey... Elle foi buscal-o... Trouxe-o aqui, a Trevenec... e pouco depois, por ordem minha, abandonou-o num baile infantil...

— Não sei como poude ter a coragem de desprezar o pequenino, depois de o ter nos braços!

— Não chegou a vir á terra. Não quiz vel-o. Sulpicio deixou-o no barco, emquanto veiu buscar as minhas ordens. Mas, meu amigo, juro-lhe que se tivesse recebido um beijo delle, um sorriso, a mais simples caricia, esquecia-me de tudo para ser sómente sua avó, e tel-o-ia amado loucamente.

A marqueza proferiu estas palavras com a maior exaltação.

— E agora, não o ama, minha senhora?...

— Se o amo?!

E rompeu em soluços afflictivos.

— Amo-o como se o tivesse trazido no meu seio!...

Roger Gardain vendo-a abysmada naquella profunda dor, tentou acalmal-a:

— Chore, minha amiga, mas chore serenamente; e faça diligencia por ganhar algumas forças antes de continuar.

— Não! balbuciou ella entre lagrimas; é preciso que lhe abra o meu coração inteiramente! Quero que saiba tudo o que se passa em mim... Nos primeiros annos após o abandono, fui corajosa; sentia-me compenetrada do dever, não tinha remorsos e pensava que a morte ainda estava longe... Quando porém começou a velhice, além da solidão da minha vida, a curvar-me o corpo e a abater-me a colera, recobrando as leis do coração a sua influencia, oh! então soffri mais que nunca a vergonha causada por meu filho!... Tinha um neto, e nunca recebera delle uma caricia, tinha um neto e nunca vira tratar-me pelo doce nome de avó!...

Os soluços abafaram-n'a.

— E quem obsta a que repare o mal que fez? Por que não ha de procurar o seu neto?

— De que serviria procural-o? O que lhe havia de dizer se tivesse a ventura inesperada de o achar? Se alguma boa gente tomou conta delle, se o guiou pela norma do dever e se se porta com dignidade, que bella surpresa não soffreria quando lhe revelasse que é filho de um assassino! Este pensamento é que me estorvou sempre de o procurar, quando por vezes a saudade me apertava, e me decidia então a descer do meu orgulhoso capricho!... Não o quiz num outro tempo; actualmente, elle com certeza desprezar-me-ia!...

— A Sra. marqueza não tem direito de julgal-o, porque não o conhece... e ignora até se é vivo ou morto!

— Vive! Vive! Ia jural-o! exclamou a marqueza.

— Tenhamos esperança!... Oxalá que consigamos descobril-o.

— E poderia obter o seu perdão, meu amigo? balbuciou a velha senhora em voz entrecortada pelos soluços.

(Continúa)

ILEGIVEL

A eleição presidencial

A Policia Militar é solidaria com o Exercito !

Por isso, o bernardismo está alí infligindo castigos

O LAUDO SIMÕES CORRÊA RASGADO NA CORPORAÇÃO

Escrevem-nos da Policia Militar:

"As praças da Policia Militar estão sendo atrozmente perseguidas, por não serem sympathicas á causa do Sr. Arthur Bernardes. Não ha muito tempo, nove sargentos estiveram presos, uns por 20, outros por 30 dias, sob o pretexto de estarem tramando uma conspiração, na residencia do senador Irineu Machado, com o fim de entregarem o commando da Policia Militar a um official da policia fluminense... Tendo os sargentos sido accusados de serem amigos dos Drs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra, — porque, na verdade, a ex-Brigada Policial, com rarissimas excepções, é solidaria com o Exercito, ultrajado pelo Sr. Bernardes, — foi determinada a abertura de um inquerito, sendo delle encarregado, muito de industria, o tenente coronel Deschamps, aqui em commissão, e que é cunhado do Sr. Calogeras e extremado partidario do "Mé!" Não obstante, o inquerito nada apurou, disciplinarmente, contra os accusados, mas, como era preciso castigar, ostensivamente, os nove sargentos, prevaleceu-se o commandante, do facto de, certa vez, alguns dos inferiores terem ido casa daquelle senador, afim de lhe solicitar um favor para a classe junto ao Congresso, e inventou a balela da conspiração. De então para cá, por qualquer cousa, as praças são presas. Ainda ha poucos dias, estando seis dellas cantando o "Ai, seu mé!", nas cellas, o general Pessoa, que as ouviu, prendeu o official que a isso não se oppuzera e mandou dar mais 20 dias de prisão aos seis homens, infringindo S. Ex. o regulamento, porque quasi todos estavam já cumprindo a pena maxima, que é de 30 dias, e com mais os 20, passaram a soffrer 50 dias de correctivo disciplinar, o que é contrario ao regulamento.

Agora, o capitão Azevedo Coutinho, que está licenciado por um anno, anda distribuindo, pelos quarteis da Policia, as asneiras que o Sr. Simões Corrêa, a expensas do Thesouro mineiro, organisou, por encommenda, em defesa do indefensavel autor da carta offensiva aos militares. Os exemplares da "xaropada" do Sr. Simões, estão tendo, entretanto, o destino que merecem: são rasgados solemnemente pelos officiaes e praças, á medida que para aqui são mandados.

Mas, Sr. redactor, a campanha do governo contra os militares, para ser agradavel ao presidente mineiro, é contraproducente, por isso que só serve para acirrar os odios dos representantes das forças armadas, em vez de amedrontal-os. Está, pois, assim o governo accumulando combustivel para o dia da fogueira!

E o bernardismo que não conte com o general Silva Pessoa, porque S. Ex. se por um lado hypotheca apoio aos politicos aventureiros, e encarcera os subordinados, como para dar prova de tal humilhação, por outro declara que, ao ter noticia do menor movimento de sublevação das classes armadas, só procurará garantir a pessoa de seu irmão, e o mais que se arranje..."

"Ai, seu mé!", no Cinema de Varginha — A pianista foi mesmo aggredida

Informam-nos de Varginha, Minas:

"Voltamos, hoje, ao caso de uma aggressão soffrida pela pianista do cinema de Varginha, D. Manica Ximenes de Souza, porque tivemos informações seguras de que o mesmo é inteiramente verdadeiro.

Depois da denuncia que publicámos ahi, recebeu a A NOITE uma carta da senhora aggredida, desmentindo o facto, carta que trazia a firma de D. Manica reconhecida pelo tabellião de Varginha.

Deante do documento não tivemos duvida em encerrar o caso. Entretanto, informações que nos deram são de taes ordens que estamos habilitados a crer haver sido a pianista de Varginha coagida a assignar a carta que nos enviou. D. Manica, que, por signal, é a regente da orchestra do cinema, foi aggredida pelo Sr. Julio Teixeira, membro do directorio politico de Varginha. Esse cavalheiro, na occasião em que a orchestra executava o "Ai, seu mé!", lançou sobre a pianista um guarda-chuva, que a attingiu e a offendeu. A scena foi tão brutal e selvagem que muitos dos espectadores protestaram e se retiraram do cinema. A offendida tambem se retirou após a aggressão, chorando da affronta recebida.

Como o facto houvesse repercutido em Varginha, sendo o Sr. Julio Teixeira censurado por todos, este "valente" bernardista fez publicar uma declaração em "O Momento" daquella cidade, dizendo-se incapaz de atacar a uma senhora. Isto vem provar que houve a aggressão, contrariamente ao que affirma, em sua carta, D. Manica, evidentemente victima do bernardismo varginense."

Em Baependy é assim... — Os máos instinctos de um sargento do Sr. Bernardes

Escrevem-nos de Baependy, Minas Geraes, narrando façanhas do sargento commandante do destacamento local, que espanca os que lhe caem no desagrado, mettendo-os depois no xadrez, como succedeu agora com Antonio Carlota.

Um popular que assistiu o espancamento, quiz conhecer o motivo de tal arbitrariedade, sendo tambem maltratado.

Preso Antonio, o sargento sacou de um punhal, encostando-o no ventre da victima, dizendo que já tem espancado muitos nilistas e agora pretende matar os partidarios da Reacção Republicana!

Esse sargento está ahi, está na Legião de Honra..."

Para o Sr. Assis Ribeiro providenciar — O que se passa na estação de Burnier

Escrevem-nos de Ouro Preto:

"Sr. redactor da A NOITE. — A politica bernardista na zona do ramal de Ouro Preto (no perimetro pertencente a E. F. Central do Brasil)) está se tornando insupportavel, pois, além de tudo é chefiado pelo agente da estação de Burnier, Sr. Sallos e telegraphista Josino.

A estação de Burnier parece um centro de reunião politica, pois, as discussões alí, em hora de trem, como podeis verificar, são diarias e offensivas aos candidatos da Reacção, sendo a opinião desses cafagestes que todos os empregados que não se manifestarem a favor da candidatura Bernardes, serão logo depois da posse do dito "Mé!", removidos para estações onde o diabo perdeu as botas ou então perseguidos e até esfolados vivos.

Pedimos a vossa attenção para um sujeito de nome Quites, estafeta dos Correios, aqui, do ramal, que provoca os conductores de trens ameaçando-os de demissão, pelo menos! Pois, dizem que este typo é espião do Sr. Bernardes.

Esses individuos, digo essa trempe faz todas as ameaças em nome do Sr. Bernardes. Pedem-se, portanto, a V. S. para que o pessoal não continue assustado, providencias ao Dr. Assis Ribeiro e director dos Correios, para ver se estes senhores acalmam os nervos daquelles partidarios do "cravo vermelho."

EM TORNO DAS PROPOSTAS DO PROFESSOR SERRANO, NA LIGA PEDAGOGICA

Interessante carta á A NOITE

Na sua ultima sessão, a Liga Pedagogica do Ensino Secundario approvou duas propostas do professor Jonathas Serrano: uma pedindo a graphia official da palavra Brasil, deante do emprego do "s" ou do "z", e a outra mandando considerar o dia 1 de maio como a data do descobrimento do nosso paiz.

Sobre o assumpto recebeu a A NOITE a seguinte carta:

"A illustrada redacção da A NOITE — Li com intenso prazer que, na sessão inicial deste anno da Liga Pedagogica de Instrucção Secundaria, o Sr. Dr. Jonathas Serrano apresentou duas propostas de grande alcance. E' mesmo incrivel e inadmissivel que possamos festejar o Centenario, lutando pela graphia do nome da nossa patria e commemorando, a 3 de maio, a sua descoberta.

Tratando-se de questão que a todos interessa — porque é de interesse nacional — a qualquer deve ser permittido expressar o seu modo de pensar. Assim, peço licença á douta Liga Pedagogica para observar, quanto á primeira proposta, o seguinte:

Se a reforma gregoriana reconheceu o atraso de 11 dias no calendario Juliano, justo era que, uma vez julgado isso medida necessaria, "todas as datas" passassem a ser commemoradas com o avanço de 11 dias. Tal não se dá. Das datas historicas, a que se resente desta explicação, é justamente a da descoberta da nossa patria.

Por que não ha de ser o dia 22 de abril, o dessa festividade, se — e estão todos accordes neste ponto — foi nesse dia que se descobriu o Brasil? Nenhum professor ensina que, pela reforma gregoriana a 1ª missa (2ª, aliás) foi a 12 de maio, nem que Gaspar de Lemos levou a D. Manoel a grande nova em 13 de maio, etc., etc.

Mais: a pessoa que nasce em 22 de abril festeja sempre o seu natal em 22 de abril. Não é curial, não é logico que o nosso Brasil, nascido a 22 de abril, "faça annos" a 3 de maio.

Que nos advem dahi? Mostrarmos conhecimentos de calendarios? Ora... deixemos tal cousa para o capitulo proprio.

Quanto á segunda questão, a illustrada Liga poderia propôr ao governo tomar energicas providencias, medidas necessarias para a adopção do nome Brasil (e grapho com "s" porque me parece razoavel) de accôrdo com a etymologia — unico meio de findarem tantas discussões.

Depois de justificados os seus considerandos, a Liga daria ao nome da nossa terra a graphia resultante dos seus acurados estudos. Essa seria a que devessemos, todos os brasileiros, acceitar.

Desculpe, a illustrada redacção se vos furta tempo, quem deseja aprender. E qualquer lição da Liga será bem acceita por uma — Velha professora fluminense."

Varios chauffeurs de S. Paulo tiraram a sorte de Santa Catharina

A Agencia de loterias CASA GAÚCHO á rua Chile, 3, recebeu de Florianopolis o seguinte telegramma:

"Laporta & Visconti pagaram, por intermedio do seu correspondente em S. Paulo, seis fracções do bilhete da Loteria de Santa Catharina n. 9946, premiado com 50 contos, na extracção de 17 do corrente, aos Srs. Miguel Dauria, Miguel Losito, Augusto Ricardo e Dario Leão Tavares, chauffeurs e Giuseppe Santos e Grossi Rogolo, artistas, bilhete do reparte do Rio Grande, vendido na capital paulista. Mais tres fracções do mesmo bilhete foram pagas, tambem em S. Paulo, aos Srs. Alfredo Guzzi, Ernesto Ricardi e Antonio Querino, chauffeurs naquella capital."

Mais dinheiro para os Estados

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional providenciou hoje no sentido de serem suppridas de dinheiro as Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados: Maranhão, 100:000$; Rio Grande do Norte, 200:000$; Bahia, 400:000$; Rio Grande do Sul, 350:000$, no total de 1.050:000$000.

Do supprimento feito á Delegacia no Rio Grande do Sul, destinam-se 336:600$, para pagamento da subvenção ás aulas de vernaculo nas zonas dos nucleos coloniaes.

A festa de hontem na Congregação Baptista de S. Januario

Realisou-se hontem, á noite, com brilhantismo, a festa do 2º anniversario da Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Congregação Baptista, em S. Januario, cuja séde é na rua Tuyuty n. 31, em S. Christovão.

A' hora aprazada, deu inicio aos trabalhos a presidente que mandou cantar um hymno de louvor a Deus pelas bençãos recebidas. Foi feita a leitura das sagradas escripturas e varias creanças recitaram poesias allusivas ao acto. Diversos relatorios foram apresentados. Alguns representantes das Egrejas Baptistas saudaram a mesma sociedade, e outros hymnos foram cantados.

Occupou o pulpito o diacono da 1ª Egreja Baptista, Hidualpo Gomes Leal, que pronunciou o discurso official, subordinado ao thema "Vidas abundantes". Falou o orador sobre a vida de abundancia que tem a gente evangelica, abundancia de bem e de verdade.

Foi encerrada a reunião com varias palavras pelo director e evangelista do trabalho baptista nessa zona, Annibal Fabiano Soares e Nehemias Soares, que não poupam sacrificios pela diffusão do Evangelho.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — **Mais um magnifico baile** está annunciado para a noite de hoje, nos sumptuosos salões do querido alvi-negro.

Será uma noitada verdadeiramente deliciosa e cheia de attractivos, como todas aquellas que os denodados foliões têm proporcionado aos seus frequentadores.

COMMERCIAL CLUB — Este sympathico gremio da Avenida Passos acaba de marcar para o proximo dia 1º uma brilhante "soirée", promovida pela "Commissão dos Lords", com o concurso da magnifica orchestra Schubert. Nesse dia a séde social apresentar-se-á caprichosamente ornamentada e illuminada vistosamente. E' extraordinaria a animação reinante e elevado o numero de socios que já adheriram a esta festa, sendo crença geral que ella será a mais pomposa de quantas têm sido realisadas no querido club.

A distribuição dos objectos de expediente na Recebedoria

O director da Recebedoria Federal baixou a seguinte portaria:

"O director, em commissão, no intuito de regularisar os pedidos de fornecimento de material de expediente — resolve designar uma commissão composta dos escripturarios João Ambrosio do Nascimento e José Moreira Filho, agente fiscal Miguel José Vaccani e archivista Manoel das Chagas Neves, para, com urgencia, proceder a um arrolamento de todos os objectos de expediente, inclusive livros em branco, talões, impressos, material para encadernação, etc., existentes nesta repartição e em condições de serem utilisados, apresentando-o ao Sr. ajudante desta Directoria, afim de que a secção de Expediente possa, em seguida, fazer a distribuição do mesmo material pelos diversos departamentos desta Recebedoria, evitando, assim, acquisição desnecessaria de material, que, é de suppor, já existe em deposito na repartição."

A "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados"

Como correu a assembléa de hontem

A "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados" realisou, hontem, uma assembléa extraordinaria, para sciencia da resenha dos trabalhos da commissão installadora e leitura das modificações dos estatutos.

Presidiu a sessão o Sr. Alexandre Herculano Rodrigues, ficando a mesa assim constituida: conselheiro Teixeira de Abreu, Dr. Jorge Monjardino, Dr. Pinho Ferreira, João Couto Duarte, Antonio Parente Ribeiro, Francisco Pereira dos Santos, Possidonio Neves, Eduardo Dias e Arthur Machado de Azevedo.

O Sr. Eduardo Dias começou então a fazer a resenha dos trabalhos, cujo trecho principal é o que se segue:

"A commissão installadora deliberou providenciar quanto á revisão dos estatutos, procura e estudo do terreno, pavilhões e creação do emblema e divisa da "Obra", convidando a mesma commissão os Srs. conselheiro Teixeira de Abreu, Carlos Malheiro Dias e Dr. Pinto Ferreira, para revisão dos estatutos; Dr. Ricardo Severo para a planta dos pavilhões e o Sr. Corrêa Dias, para a divisa e emblema.

Os convidados acceitaram e apresentaram os seus trabalhos com excepção do Sr. Corrêa Dias, devido ao extravio do officio, o que resultou ter tido sciencia muito tarde.

Foi ainda formada uma sub-commissão para o terreno, composta dos Srs. João Couto Duarte, Cesar Bordallo e Possidonio Neves.

Para as delegações foram nomeadas as seguintes commissões: João Ferreira de Freitas, Manoel Gonçalves Prego e Joaquim dos Santos.

"Chauffeurs": Maximiano Gonçalves Fontes, João Machado, Manoel Carvalho da Silva.

Ferro-viarios: José Seraphim Tavares, Antonio Pereira de Magalhães e Antonio Ferreira da Silva.

Offereceram os serviços de advocacia os Drs. Theodoro de Magalhães, Paulo de Magalhães, Pinho Ferreira e Cesar Augusto Falcão.

De medicina o Dr. Jorge Monjardino.

Recebeu ainda a commissão as offertas generosas do Sr. Malheiro Dias, entre ellas a de fazer uma conferencia no Rio de Janeiro, acontecendo o mesmo com o Dr. Jorge Monjardino.

O Sr. José Loureiro offereceu o theatro Lyrico gratuitamente para as reuniões e festivaes da "Obra".

A receita da importante instituição alcançou 40:409$670 e a despesa 7:588$950, havendo, portanto, um saldo de 38:820$720.

O numero de socios attingiu a 5.949 assim descriminados:

2.280, a 1$; 2.371, a 2$; 103, a 3$; 1 a 4$; 553, a 5$; 1 a 7$; 67 a 10$; 24 a 20$; 1 a 30$; 5 a 50$; 1 a 60$ e 2 a 200$000.

Este é o numero de socios até 20 de março de 1922.

Por fallecimento e desistencia temporaria foram eliminados 56.

Fizeram donativos os Srs.: João Manoel de Mello, Americo Teixeira, Henrique Portella, Antonio Vinha, Antonio Alves Queiroz, (200$), Ernesto Alves Fraga, José Augusto Magalhães Bastos (100$) e Zozimo Rocha da Silva (300$000).

Além desses recebeu a commissão offertas de varios utensilios dos Srs. Julio Albergaria, Arcanjo Sobrinho, Steel Mattos, Rocha Dias & C., J. L. Costa, José Figueiredo Bastos Junior, Souza Baptista, Moreira Mesquita, Adriano de Brito Bastos, Pires & C., Francisco Pereira dos Santos e João Couto Duarte."

Foram lidas e approvadas, em seguida, as alterações dos estatutos por proposta do Sr. João Freitas, justificando-as o conselheiro Teixeira de Abreu, de accordo com o autor da idéa, Dr. Ferreira da Silva. O orador mostrou, então, o seu amor pelo Brasil. As modificações feitas são attinentes á creação de uma assembléa deliberativa, composta de cem associados, e á construcção de asylos, no nosso paiz e em Portugal.

O Sr. Raymundo Maria propoz que as primeiras "Cruzes de Benemerencia" fossem conferidas aos Srs. Dr. Ferreira da Silva, creador da "Obra", e conselheiro Teixeira de Abreu, Carlos Malheiro Dias e membros da commissão installadora.

O ultimo orador foi o Sr. Eduardo Dias, que propoz fosse telegraphado ao escriptor Malheiro Dias, dando conta do occorrido durante a sessão, bem como solicitando os esforços do conselheiro Teixeira de Abreu, na propaganda da "Obra", em Portugal"

Os padeiros vão reunir-se novamente amanhã

Communicam-nos:

"A União dos Empregados em Padarias realisa amanhã, á 1 hora da tarde, a 2ª assembléa geral, na qual continuará a discussão sobre a nova tabella de salarios a enviar proximamente a todas as padarias do Rio de Janeiro. Os padeiros, desejando melhoria de salario, não consentirão no augmento do preço de pão para o publico, porquanto as padarias estão usufruindo lucros usperiores a 30 o|o sobre a receita total que apuram. — A commissão."

Mais transferencias de apolices

Pela corretoria da Caixa de Amortisação foram lavrados 37 termos de transferencias de apolices da divida publica, uniformisadas, e diversas emissões, correspondentes a 548 transferidas por venda, 20 em caução e 10 por transmissão causa-mortis. As primeiras tiveram a cotação de 820$ e as segundas de 818$000.

17.720 notas do Thesouro trocadas, num só dia, na Caixa de Amortisação

Na thesouraria do papel moeda da Caixa de Amortisação foram trocadas hoje 17.720 notas do Thesouro, dilaceradas e em substituição, na importancia de 215:551$000.

"O jogo, um dos maiores inimigos da Humanidade"

A conferencia de amanhã na A. C. M.

Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na Associação Christã de Moços, uma conferencia sobre o thema "O jogo, um dos maiores inimigos da Humanidade", sendo orador o Dr. Erasmo Braga, membro da Academia de Letras Paulista.

Do programma destacam-se, além da Conferencia, hymnos e canticos especiaes, pensamentos de homens celebres, etc. A entrada é franca.

SPORTS

Corridas

NA MOOCA — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã no Prado da Mooca, em S. Paulo:

Primorosa — Araxá.
Mirasol — Missão — Sumbarita.
Malandrim — Kamakurá — Aviador.
Nareeja — Geada — Paraiso.
RIGOLOT — WALLI — CODERO.
Pardal — Testaferro — Balcorine.
Kamakurá — Kûlai — Faisca.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS NO JOCKEY-CLUB — Os portões da nossa veterana sociedade de corridas vão abrir-se amanhã, para uma das festas de mais expressão em nosso turf: a exposição de potros e potrancas nacionaes de dous annos. Ha trinta concorrentes inscriptos na exposição, todos elles reveladores dos progressos que a criação do paiz de anno a anno manifesta. Vae, pois, o Jockey-Club, com a festa de amanhã, marcar o seu primeiro successo de 1922.

Football

O TORNEIO INITIUM — E', finalmente, amanhã, que se realisará, no Stadium do Fluminense F. C., o Torneio Initium de 1922, a brilhante festa sportiva que a Associação de Chronistas Desportivos leva a effeito annualmente e que tanto agita e emociona a sociedade do Rio de Janeiro. O Stadium vae ficar repleto, porque todas as cadeiras numeradas já foram vendidas e que, das archibancadas geraes, muito menos de metade existiam hontem á noite. A tribuna de honra offecerá, tambem, distincto aspecto, devendo nella figurarem: ministros de Estado, o Sr. prefeito do Districto Federal, corpo diplomatico e altas autoridades dos sports nacionaes. As treze provas do torneio obedecerão, no seu desenrolar, ao seguinte schema:

Prova	Clubs				
	1 Americano		V.		
1ª Prova	2 Mangueira / 3 Vasco da Gama	V.			
2ª Prova	4 Fluminense / 5 Flamengo	V.	V.		
3ª Prova	6 America / 7 Carioca	V.			Campeão
4ª Prova	8 Mackenzie / 9 Andarahy	V.	V.		
5ª Prova	10 Palmeiras / 11 Villa Isabel	V.		V.	
6ª Prova	12 Bangú / 13 Botafogo	V.	V.		
	14 S. Christovão				

São estes os juizes escalados para as provas, de cuja gentileza a A. C. D espera o comparecimento em campo á hora determinada:

1ª prova — Jayme Barcellos; 2ª — Everardo M. Tinoco; 3ª — Jayme Bordallo; 4ª — Henrique Vignol; 5ª — Mario Newton; 6ª — Jayme Barcellos; 7ª — Cyro Werneck; 8ª — Hugo Blume; 9ª — Carlos Santos; 10ª — Oswaldo de Almeida; 11ª — Flavio de Almeida; 12ª — João Palhares; 13ª — Pedro Santos. Caso o Mangueira F. C. concorra á 13ª prova, que é a final, o Sr. Pedro Santos não poderá actuar nesse jogo, tendo, então, substituto em campo. O horario das provas, que será mathematicamente obedecido, subordinar-se-á ás seguintes determinações: 1ª prova — 12 horas; 2ª — 12.25; 3ª — 12.50; 4ª — 1.15; 5ª — 1.40; 6ª — 2.05; 7ª — 2.30; 8ª — 2.55; 9ª — 3.20; 10ª — 3.45; 11ª — 4.10; 12ª 4.35; final — 5.30. Durante o festival tocará uma banda de musica do Batalhão Naval.

O PROFISSIONALISMO MASCARADO — A interrupção de dous dias que tivemos na publicação dos factos que se relacionam com o profissionalismo mascarado, não quer dizer absolutamente que tenhamos dado por findas as nossas considerações sobre o assumpto; foi, apenas, uma pequena pausa para dar tempo á meditação de quantos se interessam verdadeiramente pelos sports. Hoje temos mais um curioso e recente caso de profissionalismo a narrar aos nossos leitores. O jogador X. que é full-back e dos taes que mudam de club, quiz arrastar no seu gesto um companheiro, o forward Y. Para tanto, procurou-o domingo passado, após os jogos da "America Fabril", e convidou-o a uma palestra sobre assumpto de relevancia, marcando-lhe encontro no dia seguinte, em um estabelecimento do alto commercio. Ignorando do que se tratava, Y compareceu ao logar indicado, mas, ao procurar pelo seu ex-companheiro, entreteve com um desconhecido o seguinte dialogo:

— Póde dizer-me se é aqui que trabalha o Sr. X?

— Sim, senhor... Ah! já sei, é o Sr. Y, que vae jogar agora pelo club Z?

— Sou de facto Y, mas nunca pensei em deixar o meu club!

O desconhecido levou Y á presença de X, e retirou-se. Entre os dous passou-se, então, uma scena deprimente e caracteristica de profissionalismo. Após algumas rodelas e amabilidades, X, o "gavião" iniciou a caçada e entrou francamente no assumpto. Catechisou e fez propostas, mas nada conseguiu; ao contrario, irritou de tal sorte o seu ex-companheiro, que este não teve duvidas em narrar a muita gente a scena do encontro, que é a que fica acima reproduzida.

HELLENICO A. C. — Para os treinos marcados para amanhã, a commissão de sports solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores escalados: 3º team, ás 8 horas, para treinad contra o team João Reynaldo-Jonowitz — Jarbas, P. Bastos e Maximino; Nilo, Dourado e Paula Ney, Vivinho, Ortinio, Galvão, Emygdio e Homero. 2º team, á 1 hora da tarde, para treinar contra o Fé-Esperança-Caridade — Hugo, Joaquim e Cordolino, Oscar, Flavio e Trani, Costa, H. Lopes, Legey, Jorge e Porto. 1º team, ás 3 horas da tarde, para treinar contra o Riachuelo F. C. — Bailly, Prior e Alvaro, Barrocas, Braga e Oswaldinho, Waldemar, Alonso, Milton, Dimas e Rodrigues. Reservas — Brandes, Tosoni, Valentim, Alfredo, Souza, Lopes e os demais inscriptos na Liga Metropolitana. Sessão de directoria — O presidente pede o comparecimento de todos os directores á sessão marcada para terça-feira, ás 8 e meia horas da noite. Treino individual — A commissão de sports solicita o comparecimento de todos os jogadores aos treinos individuaes que estão sendo levados a effeito pela manhã, das 5 ás 8 horas.

O EVEREST ELEGE A SUA NOVA DIRECTORIA — Em assembléa geral extraordinaria, 2ª convocação, reuniram-se hontem, ás 8 e meia horas, em sua nova séde, á rua Conselheiro Pereira Franco n. 56, os associados do Sport Club Everest. A' reunião compareceu crescido numero de associados do club da camiseta ouro, deliberando os mesmos, dentre os varios interesses do club, eleger uma nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, 1º tenente Nelson Portilho; vice-presidente, Ovidio J. Freitas; 2º vice, Alberto Barrocas; 1º secretario, tenente Mario Faustino; 2º secretario, Joaquim Antunes; 1º thesoureiro, Carlos G. Martinez; 2º thesoureiro, Carlos Martinez Filho; procurador, Luiz Carlos; director de sports, Armando Camara.

A NOVA SE'DE DO EVEREST — Já se acha installado com todo o esmero, em sua nova séde, á rua Conselheiro Pereira Franco 56, no Estacio de Sá, o querido Sport Club Everst. Em regosijo a esse acontecimento, que se prende á reorganisação do Everest, o Sr. Xavier de Freitas, presidente honorario do mesmo, offerecerá amanhã á sua nova directoria um opiparo almoço.

MERITY A. C. X S. C. UBA' — Realisa-se, amanhã, o esperado encontro entre as valorosas equipes dos clubs acima, no campo do Merity. Os teams serão estes: Baleia II; Rufino e Camisa II; Camisa I, Nicodemos e Ferreira; Alfredo, Oscar, Santos, Monteiro e Pinto. 2º — Guilherme; Baleia I e Emmiliano; Enrico, Rorival e José Corrêa; Vital, Eduardo, Isaias, Dardanellos e Costa.

TOURISTE CLUB — Está marcado para amanhã, domingo, o primeiro passeio da temporada de 1922, do já bastante conceituado Touriste Club. O itinerario será: Saco da maré, Alto da Boa Vista, via Santa Alexandrina. O ponto de reunião é no largo do Rio Comprido ás 6 horas da manhã; partida ás 6 horas e 15 minutos em ponto e volta pelas 5 horas da tarde. Pede-se o comparecimento de todos os Srs. socios. Se chover ficará adiado. Já está egualmente marcada para o dia 8 de abril p. futuro, a bella excursão nocturna ao Pico da Tijuca, já projectada ha bastante tempo.

Rowing

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — São convidados todos os socios quites deste centro nautico, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 30 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) eleição de tres cargos vagos e b) interesses sociaes.

Natação

A FESTA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA — Realisam-se amanhã, na enseada de Botafogo as provas do concurso aquatico organisado pela Liga de Sports da Marinha. Vae ser uma boa festa.

Noticiario

CASAMENTO DE UM SPORTSMAN NA BAHIA — No dia 18 do corrente mez, segundo correspondencia particular aqui recebida, realisou-se na Bahia o enlace matrimonial do distincto sportsman Sr. José Bayance, com a senhorita Manette Hatsek, fino ornamento da "élite" austriaca e irmã do acreditado negociante daquella praça, Sr. Paulo Hatsek. A' noite, na residencia do novo casal, realisou-se um interssante baile, ao qual compareceu elevado numero de familias das mais distinctas daquelle grande Estado do norte.

O ESCOTISMO

A festa de amanhã, no parque da matriz da Luz

Os escoteiros da Luz, que constituem o grupo n. 5 da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, realisam amanhã, ás 2 horas da tarde, no parque da matriz de N. S. da Luz, á rua D. Anna Nery ns. 319 e 321, a sua primeira festa escoteira.

Será observado o seguinte programma:

1ª parte — 1) Desfile das tropas no campo, 2) Gymnastica respiratoria, 3) Prova "Dr. J. E. Peixoto Fortuna" — Saltos em distancia, com impulso, 4) Prova "Guilherme Azambuja Neves" — Corrida de sapo, 5) Prova "Conego Clodoveu C. Pinto" — Pulo do rio, 6) Prova "Monsenhor L. Gonzaga do Carmo" — Lançamento da azagaia, 7) Pyramides, pelos escoteiros da Gloria.

2ª parte — 8) Corrida de estafetas, 9) Prova "David M. de Barros" — Luta do scalp, 10) Prova "Escoteiros da Gloria" — Pula, pula, 11) Prova "José Ignacio Ferreira" — Corrida de tres pés, 12) Prova "Rodolpho de Malempré" — Luta do gallo, 13) Cabo de guerra, 14) Alerta (canto escoteiro) — Marcha de regresso.

As promoções complicadas, na Central

A A NOITE continúa a receber cartas ...

Causaram bulha as promoções de escreventes da Central do Brasil, de accordo com o parecer do consultor juridico do Ministerio da Viação. Sobre o assumpto recebeu a A NOITE mais as seguintes cartas:

"Lendo, hontem, uma local da A NOITE, sobre o debatido caso do preenchimento das vagas de auxiliares de escripta da Central do Brasil, achei que, embora solucionado pelo Sr. consultor juridico do Ministerio da Viação, este se colloca em opposição ao Sr. Assis Ribeiro e vae contrario ao parecer do Sr. presidente da Republica. Digo isto porque, muito embora o Sr. Epitacio Pessoa, sanccionando o orçamento da Receita, tenha titulado os escreventes da Central, não pensa em promovel-os independente de concurso.

Quer a prova disto? Vamos ao orçamento da Despesa. Ahi, S. Ex., citando, sob o seu ponto de vista, os casos mais vergonhosos do referido orçamento, enquadra o art. 175, que manda promover, independente de concurso, os escreventes da Central e auxiliares de escripta, e entre duas gordas exclamações, que traduzem perfeitamente o seu despreso pelo citado artigo, escreve: "Seria isto amparo e estimulo á incompetencia!". Assim tambem creio que pensa o Sr. Assis Ribeiro, porque, muito depois de aprovada a Receita, continuou a fazer as chamadas e provas consequentes do "concurso para auxilares de escripta".

Estou esperando que nestes tres ou quatro dias saiam as promoções dos escreventes de 1a (ha duas classes, de accordo com o Sr. consultor) a auxiliares, para dissolver no meu intimo a duvida sobre quem pensa melhor nesta terra: se o Sr. presidente da Republica ou se o Sr. consultor juridico do Ministerio da Viação.

Sem outro motivo, sou de V. S. admirador e obs., etc."

"Sr. redactor da A NOITE — Havendo-se-me deparado, na vossa conceituada folha do dia 22 do corrente, uma reclamação, injusta e sem procedencia, dos candidatos ás vagas de auxiliares de escripta da Central, allegando que, sem a minima satisfação aos candidatos classificados, nomearam os escreventes sem aquella prova de capacidade, venho, na qualidade de escrevente da Central do Brasil, por meio desta, protestar contra tal reclamação.

Esses anonymos reclamantes, tão sabios e tão capazes, são, com certeza, dos taes que pagam "bachareis" para fazer concursos. Por isso, não raro é encontral-os nas repartições, nomeados por concurso e incapazes para o serviço; e neste caso, passam a trabalhar no logar delle e para elle, os incapazes escreventes sem concurso.

Não posso saber em que se baseiam os reclamantes, para fazerem constantes reclamações, desfazendo dos actuaes escreventes. Os reclamantes, porventura, conhecem a capacidade de todos elles? E' preciso que não continuem com taes reclamações sem fundamento, e ferindo a classe dos escreventes, que nada mais obtiveram senão uma reparação justa dos seus direitos, proclamados pelos seus directores, unicos competentes para avaliar da capacidade delles.

O art. 61 da lei da Receita representa o expoente maximo do espirito justo, observador e equitativo de nossos legisladores. Do vosso constante leitor — Um escrevente da Central".

REMOVENDO DIFFICULDADES PREJUDICIAES

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu ao Dr. Raul A. de Campos, director geral dos Negocios Commerciaes e Consulares do Ministerio das Relações Exteriores, o seguinte officio:

"Reportando-me á solução dada por V. Ex. verbalmente, com referencia á faculdade de virem, em uma mesma factura consular, volumes de varias marcas, desde que, provadamente, pertençam a um só dono, venho solicitar a V. Ex. a fineza de que de tal resolução seja dado conhecimento aos Srs. consules do Brasil no Exterior, para os devidos effeitos.

Antecipando agradecimentos, sirvo-me do ensejo, para renovar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincto apreço. — (Ass.) F. Bulcão, 1º secretario."

Os operarios municipaes reunem-se

Reune-se na segunda-feira o conselho fiscal da União dos Operarios Municipaes, na séde á rua Camerino.

DESIGNAÇÃO APPROVADA

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao inspector de Seguros ter resolvido approvar o acto pelo qual foi designado João Cancio de Araujo, para substituir o delegado regional de seguros na 2ª circumscripção, Antonio Bricio de Araujo, que vae tomar parte em trabalhos legislativos do Congresso Estadual.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Maria de Lourdes Cordeiro de Amorim, ás 7 horas, na egreja do Santo Sepulchro em Cascadura; D. Annita Dantas Mendes, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Bolivar Jacques, ás 9, na egreja da Lapa; D. Celeste de Carvalho, ás 8 1|2, na egreja do Carmo; D. Cesaria Maria Chagas, ás 8, na egreja de S. Pedro, no Retiro Saudoso; D. Thereza de Souza Pimentel, ás 9, na Candelaria; Victorino Pereira, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Rosa Teixeira, rua D. Maciel 128-A; Francisco de Almeida Santos, rua do Livramento 169; Aloysio, filho de José Ribeiro, rua S. Christovão 51; Samuel Pinheiro, Hospital S. Sebastião; Maria Gress, rua Oriente 73; Geminiana Felismina Gomes, rua do Bispo 103; Constança Moreira dos Reis, rua da Gratidão 42; Ilka, filha de Raul de Albuquerque Land, rua Theodora da Ilva 32, casa XXI; Rosa, filha de José Guerra, Quinta do Cajú 43; Fernando Antonio Oliveira de Moraes, rua do Rezende 103; Walter, filho de Henrique osé da Costa, rua Jorge Rudge 73; Anacleto, filho de Silvestre Seraphim, travessa Aida 12; Pedro Fortunato Rebello, rua Barão de Mesquita 728; Olivia, filha de Francelino Guimarães, rua Progresso 14, casa XII; Anna Francellina da Cruz, Hospital N. S. das Dores; Maria Cabral, Santa Casa da Misericordia; Anna Rodrigues Gomes, Ilha do Governador; Dalila Pedra Filgueiras, rua Bella de S. João 277; Amasvindo Pereira Baptista, estação de Palmeiras; Ismael Pereira de Figueiredo, rua Conde de Leopoldina 142, casa 1; Maria de Jesus, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: José Joaquim de Moura, Santa Casa da Misericordia; Mario, filho de Ulderico B. Ferreira, rua Faro n. 56; Noemia, filha de José Gil, rua Presidente Barroso 79; Emilia Lopes Macel, rua Conselheiro Ferraz 40; Eva Joaquina Monteiro, praia Vermelha 102; Henriqueta dos Santos, Hospital Nacional de Alienados, e Regina, filha de Horacia da Silva, rua Humaytá 263, casa VI.

— Será inhumada amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Davalina, filha de Eduardo da Costa, saindo o enterro, ás 9 horas da rua Frei Caneca 39, e Marietta Caparica Guimarães, cujo feretro sairá ás 10 horas da rua Lucio de Mendonça n. 19.

A festa de amanhã, no Jardim Zoologico

Com o concurso do batalhão de alumnos do Gymnasio Vera Cruz, que das 2 ás 3 horas executará exercicios gymnasticos e militares, haverá amanhã, do meio dia ás 6 horas, grande festival, no Jardim Zoologico, em favor das obras da capella de N. S. do Perpetuo Soccorro. Das 4 ás 5 horas, espectaculo pela "troupe" "Cleopatra", além de corridas, barracas servidas por senhoritas, balanços, carroussel, etc., que funccionarão do meio dia ás 6 horas da tarde. Tocará uma banda da Policia Militar.

O "Ayruoca" trouxe carvão para o Lloyd

Com um consideravel carregamento de carvão para o Lloyd Brasileiro e procedente de Cardiff chegou á Guanabara, esta manhã, o vapor nacional "Ayruoca", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O "Maroin" está no porto

Vindo de Porto Alegre e escalas chegou ao nosso porto, esta manhã, o vapor nacional "Maroin", com varios generos de carregamento e consignado a Pereira Carneiro & C. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O "Vandyck" em transito para Nova York

Fundeou em nosso porto, ás primeiras horas da manhã, o paquete inglez "Vandyck", procedente de Buenos Aires, com 10 passageiros para o Rio, todos em primeira classe, e conduzindo 88 em transito para Nova York. A Saude do Porto encontrou a unidade mercante ingleza, em bom estado sanitario.

HOMENAGEANDO A GUARNIÇÃO DO "JOSÉ BONIFACIO"

Uma festa na A. C. M.

Os marinheiros nacionaes filiados á Associação Christã de Moços promoveram uma festa em honra da officialidade e guarnição do navio-auxiliar da esquadra "José Bonifacio", que está ao serviço da nacionalisação da pesca.

Terá ella logar amanhã, ás 8 horas da noite, na secção naval daquella associação, á rua 1º de Março n. 6, 1º andar.

ILEGIVEL

Anno XI

Rio de Janeiro — Sabbado, 25 de Março de 1922

N. 3.700

2°

A NOITE

2°

DEBATES EM TORNO DO VETO

O Sr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara, acceita e applaude a linguagem desabrida da mensagem

Mas o Sr. Carlos Penafiel protesta justamente contra os termos insultuosos do Sr. Epitacio

E o Sr. Alvaro Baptista reage violentamente contra o governo de negociatas e negocistas

A mesa e o "leader" da Camara fazem praça de sua subordinação ao chefe do Executivo

A' tarde, nesta tarde de sabbado, dia em que não funcciona tradicionalmente a Camara, esteve na tribuna, por excepção, o Sr. Arnolpho Azevedo, lá responder a uma accusação velada que lhe fôra feita a proposito do telegramma que passára ao Sr. presidente da Republica, cumprimentando-o pelo veto á lei da despesa. Para não alongar suas palavras escrevera. Passava a ler. E leu. Logo no começo o Sr. Octavio Rocha lhe deu este aparte: "Se V. Ex. deu parabens pelo veto á despesa, deveria, para ser coherente, dar parabens pela receita".

O Sr. Arnolpho, lendo, procurou justificar seu telegramma de applausos e incensos, allegando que quatro mezes antes discursára na Camara contra os enxertos estranhos aos orçamentos. Não explicou, porém, porque, sendo presidente da Camara, dessa mesma Camara que iria julgar do véto, se manifestára com tão compromettedor apoio, quando o Congresso não estava sequer concluido. Era essa uma das explicações esperadas.

A curiosidade se manifestava enorme. Mas o orador cingiu-se aos conceitos do discurso de quatro mezes atrás, esquecido de que, nessas condições estava salva sua responsabilidade e não havia mister, portanto, de cumprimentar o Sr. presidente da Republica. Ex S. Ex. foi além, dando corpo á suspeita de que o seu discurso visava maior garantia do seu cargo de presidente, porquanto lia realmente o telegramma de applausos, lhe sem fazer resalva contra a linguagem desabrida do Sr. presidente da Republica, dando assim a sentir que tambem recebia satisfeito, porque os não merecera, dado o seu discurso anterior, os insultos do Sr. Epitacio, mas em nome da Camara, de que o orador era e é o presidente.

A Camara, em sua maioria tambem ficou satisfeita com a mensagem e com o discurso do Sr. Arnolpho.

Foi dada depois a palavra ao Sr. Carlos Penafiel, que proseguiu nas considerações que vinha fazendo na sessão anterior, iniciando esta parte do seu discurso com a declaração de que entrara na Camara com o mandato do povo rio-grandense, com um unico compromisso: de subordinar sua liberdade tribunicia ao partido a que se filiou em sua terra. Dizia isto para rebater o pensamento de um matutino, considerado officioso, segundo o qual se retirava a representação politica da bancada para atiral-a aos pés das cadeiras ministeriaes. Feita essa resalva áquella allusão impertinente, cumpria-lhe retomar o fio do raciocinio hontem interrompido, para accentuar que, ainda agora, no caso do veto presidencial, a sua attitude era uma attitude collectiva da bancada, tomada depois de ouvida a palavra do seu chefe politico, e na qual se fixavam os seguintes pontos: a representação rio-grandense não encontra na Constituição Federal principios evidentes ou argumentos sérios que excluam os orçamentos das leis e resoluções a que se referem os seus artigos 36 a 40.

Attenta, porém, a natureza e a transitoriedade das leis orçamentarias, para a sua bancada, toda a questão actual se cifra em regular o uso e a extensão do veto.

Sendo o orçamento uma lei necessaria e annua, que deve reger precisamente os doze mezes de exercicio e, portanto, vigorar de 1° de janeiro a 31 de dezembro, claro é que o bom exercicio do direito de veto estará subordinado a essa condição.

Assim, nunca, como agora, será constitucional o veto "integral", quando já começado o novo exercicio, porque isso importaria em suspender a execução de toda a lei em momento inopportuno e paralysar a administração republicana, ou inaugurar a dictadura financeira. Esse veto, portanto, só será admissivel quando o projecto vetado possa voltar "immediatamente" ao Congresso para sobre elle deliberar em sua sessão, de modo a ser possivel entrar em execução a 1° de janeiro do anno seguinte. Por esse fundamento, a bancada rio-grandense pensa que, no caso occorrente, só poderia ser applicado o veto parcial. E esse é principio que, d'ora avante, a bancada defenderá com intransigencia.

O orador foi aparteado. Objectaram-lhe que semelhante theoria viria privar o presidente de um direito constitucional.

O Sr. Penafiel concordou mas lembrou que todos os direitos tinham seu limite nos direitos alheios, que se isto occorria na esphera dos direitos privados, com maior razão era de se verificar no dominio do direito publico, porque era preferivel não se exercer o direito do véto a exercel-o para occasionar mal maior, qual o da dictadura financeira.

Depois de longas considerações, em que tirou toda a significação dos exemplos de dois ou tres vétos verificados na America do Norte, cujo Congresso, ao contrario do nosso, esteve em conflicto duradouro com o executivo, o orador assim perorou:

"A these em jogo não está em apurar se o presidente da Republica póde vétar orçamentos. Acceita embora em idéa, o que é absurdo é que o Congresso reconheça como razoavel, sem a menor resalva a tal respeito, os processos que a Camara vae approvar, o direito desse véto ser praticado sobre a integralidade das leis orçamentarias, depois de já começado o respectivo exercicio financeiro.

E' absurdo, ante o espirito claro e intergiversavel da Constituição de 24 de fevereiro, ante o espirito republicano e federativo que a anima, ante o direito orçamentario comparado, ante o elemento historico do nosso paiz, ante a doutrina uniforme de autores classicos e modernos, que gosam de merecido prestigio, ante a sã moral politica dos povos constituidos, ante a consciencia democratica dos governantes bem inspirados, é absurdo, concluo com a maior convicção do que estou dizendo, que a vida autonoma e harmonica dos poderes fique pendente do exclusivo arbitrio de um homem, ainda que se trate de supremo mandatario, ainda que este se julgue autorisado por uma missão "presidencial", porém, que não é mais que uma missão constitucional, unica a que se deve cingir. E' uma obra de reparação que se inaugura? Seja! Mas a Camara podia mostrar-se altiva e digna em defesa de seus privilegios, dando plausivel exemplo de como se deve interpretar e cumprir a Constituição Brasileira, emquanto esta tiver imperio soberano sobre todos e para todos os poderes. A Camara podia defender seus privilegios e preservar sua respeitabilidade institucional, procedendo como está procedendo, mas não acceitando, como enunciado theorico ou doutrinario, nem como episodio imposto por circumstancias de facto, os conceitos e os termos da mensagem presidencial, nesta parte:

"Mas a que limites ou normas poderia eu sujeitar o meu arbitrio? Ao que bem approuvesse."

E S. Ex. concluiu:

— Sobre este ponto, Sr. presidente, não podia deixar de registar nos annaes desta casa o meu vehemente protesto.

O orador foi muito cumprimentado, succedendo-lhe na tribuna o Sr. Luiz Guaranã, que abundou nas razões e argumentos da mensagem presidencial.

Depois falou o Sr. Celso Bayma. Falou, falou sustentando seu parecer afim de concluir que todos deveriam votar pacificamente o véto (expressão textual).

— Tem a palavra o Sr. Alvaro Baptista — disse o presidente, que era então o Sr. Dionysio Bentes.

Houve um certo movimento de attenção e o Sr. Alvaro Baptista appareceu na tribuna para elogiar o talento peregrino do Sr. Celso Bayma e lamentar, em desaccordo com o parecer do deputado de Santa Catharina, que ali na Camara, como fóra, na imprensa, sempre se accentuasse uma grande antipathia pelo Rio Grande do Sul, seus homens e idéas. Dir-se-ia que aquelle filho da União era um intruso e que só os outros, no vasto paiz, viviam em familia e de accordo. Era uma harmonia geral, só quebrada pelo Rio Grande, que parecia um elemento estranho na Federação, porque só suas idéas e actos eram combatidos. O orador não comprehendia esta injustiça porque o seu Estado era parte integrante do Brasil e jamais vivera dos favores e sopas da União, não lhe sendo pesado em nada, nada devendo, e dando saldos aos cofres publicos desde 1889. O seu povo era honesto, trabalhador e patriota. Tinha, portanto, direito de intervir nos debates nacionaes.

Sempre, porém, que o fazia, logo soffria a mais viva opposição. Parecia, comtudo, ao orador, que um povo que conquistara com o seu proprio sangue mais de metade de seu territorio, sem auxilios da União, lutando contra a Hespanha, grande e poderosa, podia ter a sua palavra nos conselhos da politica nacional, expôr seu modo de sentir em face dos graves problemas que nos agitam.

Dito isto, o orador passou a referir-se ao parecer do Sr. Celso Bayma, que assignalava os "deficits" desses ultimos annos. Muito bem. Como explicar que este presidente actual, o Sr. Epitacio, que durante o seu triennio só tem tratado de negocios e com negocistas, gastando e vendo todos os "deficits", só agora se haja lembrado de oppôr seu veto aos orçamentos? Por que S. Ex., desde o começo não cortou as partes gangrenadas do grande systema? Pois então um homem como S. Ex., que foi deputado e sabe o que se faz na Camara, que foi senador, e sabe o que se faz no Senado, que foi ministro, e sabe o que vae pelo Cattete, se fosse sincero e de boa fé, só agora se lembraria de vetar o orçamento, depois de haver, mais do que ninguem, concorrido para a situação que ahi está?

Mas S. Ex. tem attentado contra todas as leis, tem desmoralisado o regimen, creando uma atmosphera que é capaz de nos conduzir á revolução.

— O Sr. presidente é muito sincero! — exclama o "leader".

— V. Ex. tem o direito de defender o Sr. presidente. Mas eu falo com maior autoridade porque represento os opprimidos, e não os que applaudem os actos do Sr. Epitacio Pessoa, que procura cuspir sobre o Congresso Nacional e está numa situação de nos levar á praça publica de armas na mão. Não quero agora enumerar, mas enumerarei, se quizerem, todos os actos innumeraveis que o Sr. presidente da Republica não devera ter praticado, e praticou comtudo, contra a lei e contra a Republica. Porque, não nos illudamos, o Sr. Epitacio vem ameaçar as garantias publicas e a propria Republica. Eu mostrarei, se desejarem, todos os seus attentados, inclusive o primeiro, feito contra elle proprio, contra a sua propria palavra empenhada á Nação, porque subiu dizendo que não tinha partidos, e traiu e mentiu á Nação, porque é politico apaixonado. O Congresso, no emtanto, na attitude humilhante dos escravos de Roma, agacha-se ás plantas presidenciaes, ajoelha-se e diz que S. Ex. é senhor delles, que a S. Ex. elles querem, e tão sómente a S. Ex...

Não faz a injustiça de julgar o Sr. presidente da Republica um homem vulgar; reconhece-lhe qualidades de estadista e, por isso mesmo, e convencido como está de que S. Ex. ama sua Patria, se entristece contra os seus actos, entristece-se e se revolta, declarando-se seu adversario, e protestando contra os seus actos de ameaça ao regimen e á ordem publica.

O Sr. presidente, em seguida, declarou que a ordem do dia seria a mesma para amanhã.

O Sr. Octavio Rocha pediu a palavra e protestou com vehemencia contra a quebra do repouso dominical, contra essa pressa em se querer approvar o véto, dizendo que o orador era um deputado que trabalhava, que cumpria seus deveres, e necessitava de repouso, tanto mais quanto pretendiam quebral-o para uma convocação de humilhante pressa, seguindo-se os caprichos do "leader" que desejava fazer praça de sua subordinação ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. Arnolpho Azevedo, reassumindo a presidencia, mastigou umas explicações, com as quaes não concordou, de novo, o Sr. Octavio Rocha, mantendo o seu ponto de vista e protestando contra a vergonhosa votação de galope que se projectava, contra a impaciencia da maioria, em querer se agachar aos pés do Sr. presidente da Republica.

E a sessão foi encerrada.

Para attrair visitantes á Exposição do Centenario

Uma proposta da American Express

O Sr. coronel Collier, commissario geral dos Estados Unidos, apresentou á commissão executiva do Centenario uma proposta da "American Express, Company" obrigando-se a promover excursões e um trabalho intenso de propaganda não só na America como nos demais continentes, afim de attrair visitantes á Exposição, devendo para isto o governo dar caracter official a esses trabalhos, sem exclusividade, porém.

A American Express circumscreve o mundo, tem 32 agencias nos Estados Unidos, 41 na Europa e Africa Septentrional, 3 na America do Sul, 9 no Oriente, 1 na India, 1 na Australia e o Expresso Federal no Rio de Janeiro como seu representante.

A commissão executiva remetteu ao Sr. ministro da Agricultura, para se pronunciar a respeito, com a urgencia que o caso carece, copia da proposta da America Express Cia.

O aproveitamento da nossa hulha branca

Já se preoccupam seriamente com o problema

Tendo o Sr. ministro da Viação declarado ao seu collega da Agricultura que a Inspectoria Geral de Estradas suggeriu a conveniencia de uma acção combinada dos dous Ministerios para melhor systematisar os estudos e observações das quédas dagua do paiz, o Sr. Simões Lopes respondeu ao Sr. Pires do Rio que, neste momento, existem em campo diversas commissões subordinadas ao Serviço Geologico, as quaes executam levantamentos de possiveis captações de força hydraulica, cujo resultado poderá ser communicado á dita inspectoria logo que os alludidos estudos estejam terminados e, definitivamente, promptos os orçamentos e projectos a elles referentes.

CHAMOU A ASSISTENCIA POR BRINCADEIRA!

O assignante do telephone Central 2532 foi castigado com a multa de cincoenta mil réis

Pelo chefe do Posto de Assistencia foi applicada ao assignante do apparelho telephonico Central 2532, installado á avenida Mem de Sá n. 331, a multa de 50$, por ter aquelle assignante chamado sem causa justificada uma ambulancia para a rua do Lavradio.

O orgão official da Prefeitura, amanhã, deverá publicar o edital respectivo, intimando o culpado a entrar com aquella importancia.

A CONSTRUCÇÃO DE TANQUES DE GAZOLINA NAS GARAGES

Uma circular da Prefeitura reiterando as exigencias regulamentares

A secretaria do gabinete do prefeito expediu, hoje, aos agentes da Prefeitura e fiscaes de inflammaveis a seguinte circular:

"Levo ao vosso conhecimento que, em relação aos requerimentos solicitando legalisação da construcção dos tanques subterraneos installados nas garages, para deposito de gazolina, resolveu o Sr. prefeito que, pagando os infractores a multa de 100$, de que cogita o art. 296, do decreto n. 2.384, de 4 de janeiro de 1921, a licença poderá ser concedida para tal legalisação, mas a titulo precario e sob a condição de serem os referidos tanques removidos para onde a autoridade municipal determinar, uma vez que se verifique a má localisação delles e desde que os interessados fiquem submettidos ao que for resolvido pelo Conselho Municipal, conforme solicitação em mensagem de 29 de dezembro findo.

Outrosim, recommenda o Sr. prefeito que os processos relativos a taes installações, depois de convenientemente informados e pagas as multas, sejam remettidos aos engenheiros das respectivas circumscripções, que processarão o pedido, remettendo-o posteriormente á Directoria de Obras e Viação, para conceder a licença, nos termo sda decisão referida".

Nomeações e exoneração na Saude da Armada

Foram nomeados o capitão de corveta medico Dr. Heraclito de Oliveira Sampaio, para exercer o cargo de coadjuvante de clinica cirurgica do Hospital Central da Marinha; o capitão de corveta medico Dr. Paulo Fernandes dos Santos, para servir na Escola Naval; o capitão-tenente medico Dr. Carlos Viveiros da Costa Lima para servir na Escola Naval; o capitão-tenente medico Dr. Erasmo José da Cunha Lima, para o cargo de auxiliar de chimica do Hospital de Marinha; o capitão-tenente medico Dr. Antonio Heraclito do Rego e o 1° tenente medico Dr. Pedro de Moraes e Mattos, para egual cargo, no mesmo Hospital; o capitão de fragata medico Dr. Eduardo João Baptista Gaulard, para o cargo de chefe de clinica dermatologica e syphilographia e o capitão de corveta medico Dr. Luiz Augusto Pinto, para chefe de clinica urologica, do mesmo Hospital.

Foi exonerado: o capitão de corveta medico Dr. José Alfredo de Oliveira, do cargo de coadjuvante de clinica cirurgica do Hospital Central da Marinha.

AS OBRAS DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Uma grande indemnisação contra a Prefeitura e a União

Já é do dominio publico os prejuizos causados pelas obras do morro de Santo Antonio aos moradores e commerciantes da rua do Lavradio, pois, com qualquer chuva, fica a rua cheia e intransitavel durante varios dias, não só de agua como do barro que se desprende do morro.

Cansados de recorrerem aos poderes publicos, cerca de trinta commerciantes constituiram advogado o Dr. Adhemar de Mello que, pelo juizo da 2ª Vara Federal, perante o Dr. Octavio Kelly, requereu uma vistoria para ser arbitrado o prejuizo de seus clientes, afim de ser proposta a acção de indemnisação.

Foram citados para a vistoria, a União, o Dr. Prefeito e a Companhia Santa Fé.

A diligencia terá logar na proxima quinta-feira á 1 hora da tarde.

Fallecimentos na Parahyba

PARAHYBA, 25 (A. A.) — Falleceram nesta capital as meninas Edvanira e Adnéa, filhas do tenente Toscano de Brito.

PARAHYBA, 25 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. Belmiro Costa, abastado agricultor no municipio de Araruna.

Magic

AVISO AO COMMERCIO

Segundo edital hoje publicado no "Jornal do Commercio" e no "Diario Official", o Juiz de Direito da 4ª Vara Civel fez citar, a requerimento de D. Maria Stella de Groote, proprietaria do producto privilegiado MAGIC, a quem quer que fabrique, importe, venda, exponha á venda, occulte ou, afim de ser vendido, receba o producto "ODORONO", para sciencia de que não mais o poderá fabricar, importar, vender, expôr á venda, occultar ou receber para vendel-o, sob pena de responder judicialmente por infracção ao direito da requerente sobre o preparado "MAGIC", que é o privilegiado e, como tal, o unico de livre commercio.

Um que quer encaminhar bulgaros para o Brasil

O ministro da Agricultura recebeu do seu collega das Relações Exteriores cópia de uma carta em que o Sr. H. Krikonian offerece seus serviços, como nosso agente em Roustchouc, Bulgaria, para encaminhar mil familias bulgaras de lavradores para o Brasil.

A MARINHA NÃO QUER A DEMARCAÇÃO

O Sr. ministro da Marinha, em officio dirigido ao seu collega da Guerra, pediu sejam suspensos os trabalhos de demarcação mandados effectuar pelo Estado de Matto Grosso, nos terrenos de uma ilha do rio Paraguay, fronteira á capital de Corumbá.

Os actos de hoje do Sr. Nascimento Silva

Pelo Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Municipal, foram assignadas, hoje, as seguintes portarias:

Designando — Nestor Victor para reger uma turma de alumnos da cadeira de portuguez da Escola Normal; a professora cathedratica Gertrudes Pires Gomes, para reger, provisoriamente a 1ª mixta do 23°; a adjunta de 1ª classe Ubaldina Dias Jacaré, para reger a 8ª mixta do 23°; Olivia Pimentel Coelho, para reger a 3ª mixta do 14°; o coadjuvante do ensino Antonio Francisco Guimarães Moraes, para reger, interinamente, a 2ª escola nocturna masculina do 8° districto; as adjuntas de 3ª classe: Olga Andrade Pessoa da Silveira e Diva Maria Vieira, para a 1ª mixta do 23°, e Anna Jurema de Castro Brasil, substituta, para a 14ª mixta do 4° districto.

Transferindo — As professoras cathedraticas Maria dos Reis Campos, para a 6ª mixta do 10° districto, e Mercedes Domingues de Lima Ribeiro, para a 2ª mixta do 19°; a adjunta de 2ª classe Maria Lucia Crud Lowndes, para a 16ª mixta do 1°; as adjuntas de 3ª classe: Isaura Nunes de Lemos, para a 6ª mixta do 9°, e Cacilda Ribeiro Guimarães, para a 5ª mixta do 11°.

Concedendo — Trinta dias de licença ao medico escolar Dr. Francisco Castilho Marcondes, ás adjuntas de 3ª classe: Ermelinda Fonseca Moraes e Albertina de Araujo Lopes da Costa.

Declarando sem effeito — As portarias que designaram Haydée Pacheco da Rocha e Maria Magdalena Leal da Cruz, substitutas de adjuntas; Carolina da Silva Oliveira, adjunta de 1ª classe, para a 9ª mixta do 2° districto; José Oiticica, para reger uma turma da cadeira de portuguez da Escola Normal.

O BRASIL CONVIDADO Á ASSISTIR Á CONVENÇÃO NACIONAL DE COMMERCIO INTERNACIONAL

O convite extensivo a todos os commerciantes brasileiros pela National Foreing Trade Council

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do consulado americano o seguinte officio:

"Sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. — Tenho a honra de vos apresentar o convite abaixo, a que muito estimaria se fosse dada a mais ampla publicidade entre os membros dessa Associação. E' um convite cordialmente extensivo aos commerciantes brasileiros pela National Foreign Trade Council, India House, Hanover Square, Nova York, para assistirem á Convenção Nacional de Commercio Internacional, que deverá realisar-se em Philadelphia, Pensylvania, de 10 a 12 de maio proximo futuro.

A Convenção realisar-se-á sob os auspicios da Sociedade Nacional de Commercio Internacional, que é primordialmente uma reunião dos representantes de todos os ramos de commercio internacional dos Estados Unidos. E' de vantagem mutua para os productores e distribuidores nos mercados estrangeiros, tanto quanto para os dos Estados Unidos, encontrarem-se em uma tal Convenção para o intercambio de idéas e informações relativas ás condições dos mercados, producção, costumes e leis commerciaes e demais pontos, que affectam ao franco e proveitoso desenvolvimento do commercio das nações.

Os commerciantes estrangeiros são convidados a tomar parte na Convenção com os mesmos privilegios de que gosam os delegados americanos, sendo cobrada dos delegados uma taxa de inscripção uniforme de $10.00. Não foram feitos convites de um modo formal aos governadores estrangeiros ou organisações commerciaes para que mandassem seus representantes a essa reunião. E' desejo, porém, de que, individualmente, se aproveitem os commerciantes brasileiros dessa opportunidade que lhes é offerecida de encontrarem-se com um grande numero de representantes do commercio americano com o estrangeiro. Offerece a Convenção uma occasião excepcional para a troca de informações valiosas, que serão certamente de beneficos resultados para o commercio internacional de todos os paizes.

Afim de que sejam effectuados os necessarios preparativos para recepção e accommodação dos delegados estrangeiros em Philadelphia, já é de maximo interesse que, no caso de ser acceito o convite, seja isso communicado com a maior urgencia possivel, ao secretario da National Foreign Trade Council, o Sr. O. K. Davis, Hanover Square, Nova York City.

Se bem que a Convenção não se realise sob os auspicios do governo americano, não deixa todavia o Ministerio do Exterior de prestar a ella todo o seu apoio.

Agradecendo-vos antecipadamente pela publicidade que vos dignardes dar ao assumpto, valho-me do ensejo para apresentar-vos meus protestos de alta estima e elevada consideração. — (A) *A. Gaulin*, consul geral."

OS ESTUDANTES PREPARATORIANOS E O CENTENARIO

A reunião de amanhã

Communica-nos o Centro dos Estudantes Preparatorianos:

"Os associados desta agremiação se reunirão amanhã, domingo, 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, afim de proseguirem nos seus trabalhos do corrente, mormente aos que se prendem á coparticipação nos festejos do Centenario, fundação do jornal e eleição de directores para cargos vagos.

A directoria solicita a presença dos seus consocios."

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Pelo chefe de policia foram, á tarde, transferidos o commissario de 2ª classe Fausto Barreto, do 14° districto para o 17° e deste para aquelle o interino Eurico Brasil, e nomeado Raymundo do Nascimento para exercer interinamente o cargo de assistente do Gabinete Medico Legal.

O novo director do Instituto de Chimica

O director do Instituto de Chimica Dr. Mario Saraiva, que parte para a Europa por estes dias, afim de adquirir na Allemanha e Inglaterra, material para a repartição que dirige e para outras, do ministerio, propoz ao Sr. ministro da Agricultura o chefe de laboratorio Dr. Luiz Affonso de Faria, para substituil-o durante a sua ausencia. Para substituir este ultimo, propoz ainda o assistente Dr. Djalma Hasselmann. O ministro approvou as propostas.

RECUSA DE LICENÇA PARA VENDA DE SELLOS

O Sr. director da Receita Publica indeferiu o pedido da firma Nogueira Marques & C., no sentido de ser-lhe concedida licença para vender estampilhas do sello adhesivo.

Transferencias de apolices da divida publica

Pela corretoria da Caixa de Amortisação foram lavrados hoje 12 termos correspondentes a 90 apolices da divida publica, uniformisadas e diversas emissões, transferidas por venda.

As primeiras foram cotadas a 820$ e as segundas a 814$000.

A Caixa de Amortisação remetteu ás delegacias fiscaes em Pernambuco e no Espirito Santo as guias de transferencia das apolices da divida publica pertencentes, respectivamente, a Lino Alves de Oliveira e José Ribeiro Fernandes Coelho.

O troco de notas na Caixa de Amortisação

Na thesouraria do papel moeda da Caixa de Amortisação forma trocadas hoje 14.069 notas do Thesouro, dilaceradas e substituidas, na importancia de 123:796$000.

FORAM APPROVADOS OS PROGRAMMAS DA E. N.

O Sr. ministro da Marinha approvou e mandou executar os programmas dos cursos da Escola Naval, para o anno corrente.

Por causa de uma marmita SE FEZ ASSASSINO



E' Antonio Lourenço Pereira que a nossa gravura mostra, o perverso operario que por motivo futil, qual o de uma marmita que havia desapparecido, facto esse de que nos occupámos em outra local, prostrou por terra, sem vida, com um só e certeiro golpe de punhal, seu companheiro de trabalho Sebastião Reis dos Santos. Foi um crime que se desenrolou em rapidos momentos, na rua Dr. Lessa, no Realengo e que impressionou sobremodo aos companheiros do assassinado e do criminoso.

UMA NOVA ESPECIALIDADE CLINICA NA ARMADA

O medico civil contratado Dr. Henrique Guedes de Mello foi designado para exercer interinamente o cargo de chefe de clinica ophtalmologica e oto-rhino-laryngologica, formando escola dessa especialisação, na Armada.

OS AGENTES DE LEILÃO ESTÃO ISENTOS DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Por despacho de hoje, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, reconsiderando um despacho anterior, em relação ao agente de leilões Arlindo Oscar da Silva Guimarães, declarou estarem os agentes de leilões isentos do imposto sobre lucros liquidos, a que se refere a letra "k" do art. 1° do decreto n. 14.729, de 16 de março do anno findo.

AS MANOBRAS NO SUL

O "Belmonte" vae buscar as tropas

Parte depois de amanhã para o Rio Grande do Sul, o transporte de guerra "Belmonte", afim de trazer para esta capital as forças do Exercito que levou para aquelle Estado, afim de realisar manobras.

Logo após o seu regresso, o seu commandante, capitão de corveta Nelson Peixoto Jurema, deixará esse cargo.

FUGINDO, DESDE JÁ, Á COMPULSORIA...

Aspirantes de machinas que passam para o curso naval

O ministro da Marinha deferiu os requerimentos em que o contra-almirante reformado José de Figueiredo Costa, Oscar Miranda, Bernardo Martins Vieira, Vital do Valle Pereira e Dr. José Custodio Nunes Junior pedem a transferencia para o curso de marinha de seus filhos Waldemar de Figueiredo Costa e Nilo de Figueiredo Costa, Luiz Inimá de Miranda, Paulo Martins Meira, Edgard Serra do Valle Pereira e Lincoln Custodio Nunes, alumnos do curso de machinas da mesma escola.

O IMPOSTO SOBRE AS EMPRESAS DE AGUAS MINERAES

O Sr. director da Receita Publica approvou as providencias tomadas pelo inspector fiscal Constante Lobo, no sentido de ser regularisado o pagamento do imposto a que estão sujeitas as empresas de aguas mineraes de Silvestre Ferraz, Aguas Virtuosas e Cambuquira.

MAIS UM FISCAL PARA O BRIDGE CLUB DE POÇOS DE CALDAS

O Sr. director da Receita designou o fiscal do jogo Mario Dias de Aguiar para fiscalisar o Bridge Club, de Poços de Caldas.

100.000 CAIXAS DE BATATAS PARA PLANTAÇÃO

Tendo o Ministerio da Agricultura encaminhado ao Thesouro o pedido feito pela Sociedade Paulista de Agricultura, dos favores aduaneiros para cem mil caixas de batatas para plantação, a Directoria da Receita Publica requisitou á Alfandega de Santos as necessarias informações sobre o assumpto.

FOI CONFIRMADA UMA MULTA Á "ROYAL MAIL"

O Sr. ministro da Fazenda resolveu negar provimento a um recurso interposto pela "The Royal Mail Steam Packet Company", representante do commandante do vapor inglez "Tamar", para o effeito de confirmar a multa imposta pela Alfandega desta capital de direitos em dobro pelas faltas apuradas.

VAE SER GUARDADA E MUNICIADA A ALFANDEGA DE FORTALEZA

Attendendo ao que lhe foi solicitado pela Alfandega do Ceará, o Sr. ministro da Fazenda requisitou de seu collega da Guerra as necessarias providencias no sentido da guarda daquella repartição ser feita por praças do Exercito, bem como para que sejam fornecidas á referida aduana doze armas ligeiras, destinadas ao serviço de fiscalisação aduaneira a cargo da guarda-mória daquelle departamento fiscal.

Écos e Novidades

Não é demais, quando se discute na Camara o véto ao orçamento da despesa, uma allusão aos primeiros actos do Sr. Epitacio no regimen inconstitucional que aquella medida instaurou, na sua anarchia, no seu despotismo e violencia.

Todos devem estar lembrados que perigosa confusão estabeleceu no Thesouro Nacional a providencia de arbitrariedade do Sr. Epitacio Pessoa, não sendo exagero affirmar que, logo aos primeiros dias, era de panico o ambiente em que se moviam todos os funccionarios escrupulosos da Fazenda Nacional, que viam estarrecidos a abolição implicita do Tribunal de Contas e de todo o expediente fiscalisador dos dinheiros publicos.

O governo então, procurando colorir seus desmandos com manifestações de respeito ás cousas de contabilidade, entrou a expedir portarias e avisos de recommendações de boa ordem de escripta, de exigencias de registos duplos de pagamentos e de creação de livros especiaes, procurando dar cá fóra a impressão de que não sairia do Thesouro um vintem sem que houvesse de seu curso uma verdadeira papelada de carimbos, vistos e assignaturas authenticas.

Agora, porém, quando na Camara os deputados de responsabilidades e ciosos de seu nome, mostram não compactuar com a bandalheira do véto sem a explicação immediata de todas as despesas que tem feito o Sr. presidente da Republica nesses mezes em que se arvora em dono dos dinheiros publicos, não faltam deputados amigos do governo que se opponham aos appellos de honestidade, sob a allegação pueril de que a prestação de contas viria retardar a approvação do véto, que é cousa urgente...

Mas esses deputados que vivem a lamber as plantas presidenciaes e se esforçam por occultar todas as irregularidades do equivoco governo do Sr. Epitacio, collocando questões de dinheiro no terreno da confiança pessoal, não nos merecem mais demorada attenção, dado o justo despreso com que os encara a opinião publica. Se abordamos este assumpto, referindo-nos a esses incensadores do epitacismo, é por deixarmos mais uma vez em evidencia a má fé do Sr. presidente da Republica e os abysmos de dissolução moral que elle vae escancarando.

Ha deputados que, esquecidos de seus deveres e juramentos, descem tanto nos seus desejos de submissão que entendem poder entregar a bolsa do publico, em confiança, ao Sr. presidente da Republica! E este, a seu turno, depois de haver ordenado escriptas especiaes no Thesouro, não quer dizer como, no que e porque gastou os minguados cobres deste pobre paiz.

Pois, se houve tantas recommendações e tantas portarias como póde haver agora difficuldades em se inteirar o Congresso dos gastos effectuados até esta data?

Vamos, explique-se Sr. Epitacio, porque se a phrase de V. Ex. "mas onde está o dinheiro?" fez época, a que está agora em voga é esta, que é do povo: — "Mas onde foi parar o dinheiro?...".

**

Os debates despertados pela dictadura orçamentivora, em que se installou o Sr. Epitacio Pessoa, se nada adeantaram até agora a respeito da conducta da maioria na Camara, disposta não só a engulir as insolencias do véto presidencial, mas tambem a approvar todas as heresias e disparates que lhe offereçam os mandões do dia, serviram, ao menos, para desfazer os effeitos do gesto epitacista, na assistencia. Quando, em janeiro, surgiu a logomachia presidencial, acompanhando o véto, não faltaram ingenuos para exclamarem, de olhos em alvo:

— Que coragem!
— Que portento!
— Que illustração!

Agora, vasculhados os intuitos de S. Ex., inqueridos os motivos reaes da sua homilia contra o legislativo, descobertos os moveis secretos que actuaram no seu animo, as interjeições mudaram e vimos que os cofres da Nação foram entregues aos caprichos de um governo, que ainda não se distinguiu por nenhuma attitude de austera e irrefragavel probidade. Um máo orçamento, um pessimo orçamento seria mil vezes superior a esse regimen escuro, em que o Sr. Epitacio Pessoa prepara as festas apotheoticas do seu reinado, emquanto os representantes da Nação discutem entiliqués doutrinarios e pleonasmos constitucionaes. Imaginem que rolasse um blóco de pedra sobre alguem. Chamados operarios, com urgencia, para salvar a victima do desastre, estes, em torno do afflictivo espectaculo, entrassem a discutir as leis de mecanica, que influiam no caso, avaliando os centimetros cubicos da pedra e o peso especifico de cada um delles, e terão a imagem da comedia a que estamos assistindo! O paiz anceia, sob o peso da dictadura financeira do epitacismo, emquanto na Camara se apuram e refinam as doutrinas e os pleonasmos da Constituição. Pleonasmos nada influem. O nome do Sr. presidente da Republica já não é de si um pleonasmo? Quem diz Epitacio da Silva, sabe que elle é *pessoa*... Este pleonasmo calvo, entretanto, não tem influido nada na vida de S. Ex. Ministro invalido, grande proprietario de casas, accionista do Banco do Brasil, presidente da Republica, chefe da politica parahybana e amigo dos ultimos monarchas que ainda existem na terra, apesar do pleonasmo do seu nome sobram folgares a S. Ex. para os jogos floraes dos debates constitucionalistas e para ir dispondo livremente dos dinheiros da Nação.

O Sr. Epitacio Pessoa, porém, não deve esquecer que a assistencia, que applaudiu em janeiro as protervias do véto, começa a impacientar-se, comprehendendo os segredos das alfurjas palacianas, e acabará reclamando esclarecimentos melhores sobre a conducta governamental, sob pena de vaia...

**

— No *bacarat* quem tem cinco pontos é ou não obrigado a pedir carta?

Foi esta a consulta que um notavel advogado que se acha fazendo estação de aguas em Poços de Caldas fez, ha cerca de um mez, ao Sr. ministro da Fazenda, que é a mais alta autoridade dos feitos do jogo de azar.

Entre jogadores de *bacarat* têm surgido sempre duvidas a tal respeito, o que motivou o jurista frequentador dos jogos regulamentados a recorrer á suprema autoridade do jogo, afim de S. Ex., como technico, firmar jurisprudencia sobre o importante caso.

O Sr. Homero Baptista por estes dias resolverá, decidindo sobre a consulta que vem estudando maduramente ha um mez.

Varias noticias do Itamaraty

O Sr. ministro do Exterior assignou as seguintes portarias:

Dispensando do cargo de auxiliar de gabinete do ministro, por ter sido designado para uma commissão na Europa, o 1º official da Secretaria de Estado Henrique Pinheiro de Vasconcellos; dando por finda a commissão que, em virtude da portaria de 10 de agosto de 1921, exercia na respectiva Secretaria de Estado o consul de 2ª classe Antonio Filinto de Souza Bastos; nomeando o consul de 2ª classe Antonio Filinto de Souza Bastos para o cargo de auxiliar de gabinete do ministro, com a gratificação da lei; concedendo uma licença de seis mezes, para tratamento de saude, ao consul de 1ª classe em Rivera, Emilio de São Felix Simonsen, a partir de 21 de março de 1922; mandando servir no consulado de 1ª classe em Bremen, em posto correspondente ao seu e por tempo nunca excedente de doze mezes, de accordo com o art. 39 do regulamento annexo ao decreto n. 14.056, de 11 de fevereiro de 1920, o 1º official da Secretaria de Estado Henrique Pinheiro de Vasconcellos.

Fructos da epoca...

Tenta-se a violação de uma lei que affecta directamente a magistratura brasileira

A vaga, ha mais de um mez, de sub-pretor da 7ª Pretoria Criminal

O decreto n. 4.147, de 4 de janeiro do corrente anno, que creou os logares de subpretores no Districto Federal, determina:

. . . .

Art. 6º — Os sub-pretores serão promovidos dentre os primeiros supplentes, "por ordem de rigorosa antiguidade destes", e serão nomeados por quatro annos.

Pois, apezar dos termos precisos deste artigo, que não admitte duas interpretações, acha-se vago, ha um mez ou mais, o logar de sub-pretor da 7ª Pretoria Criminal, sem que, até á presente data, o Sr. ministro da Justiça, a quem, pelo art. 1º do decreto citado, cabe fazer as nomeações, tenha promovido o primeiro supplente mais antigo, como lhe compete.

Essa irregularidade já deu logar, a que dous jornaes matutinos declarassem acephala a mesma Pretoria, pois, os logares de pretor e sub-pretor estão vagos, o primeiro supplente está fóra e o segundo está occupando outro cargo.

Ainda mais, corre com insistencia, que S. Ex. pretende prover, no referido cargo de sub-pretor, um primeiro supplente modernissimo, com prejuizo de outros, que contam 15, 13 e 10 annos de nomeação, e com manifesta violação da lei, que manda observar a mais rigorosa antiguidade.

Não acreditamos, que se venha a consummar semelhante injustiça, achando-se, como se acha, em pleno vigor o Dec. 4.147 alludido, porquanto tal procedimento viria ferir direitos adquiridos, que teriam, fatalmente, a sua reparação no juizo competente, além do desagradavel effeito moral, que a violação dessa lei causaria, principalmente á magistratura brasileira, á qual affecta de perto."

O ENSINO PRATICO

Uma turma de profissionaes do Instituto de Itajubá

Tomaram grão os engenheiros electricistas e mecanicos, da turma de 1921, do Instituto de Itajubá, Srs. José de Oliveira Marques, Nilson Gomes, Durval R. Torres, Alfredo Paula Freitas Filho, Renato Woode, João A. Pimenta de Carvalho.

A solemnidade foi presidida pelo Sr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica, e assistida por grande numero de pessoas. Foi paranympho dos novos engenheiros o Sr. deputado Theodomiro Santiago, representado pelo vice-director, Sr. Benicio de Paiva. Em nome dos collegas, falou o Sr. Renato Wood, orador da turma. Terminada a sessão solemne, o Sr. Wenceslão Braz pronunciou um discurso, depois do qual foi servida aos presentes uma taça de champagne e uma "soirée" dansante.

O ANNIVERSARIO DE UMA PIA INSTITUIÇÃO

Fundava-se, ha 22 annos, a obra de Moncorvo Filho

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, fundado por exclusiva iniciativa do Dr. Moncorvo Filho, completou hontem 22 annos de existencia.

A grande obra, a primeira no genero entre nós creada, dados os seus altruisticos fins, desenvolveu-se, constituindo-se hoje um centro de propaganda de hygiene infantil, e muito concorrendo para que a nossa raça possa usufruir os proventos da melhor eugenia.

O Instituto tem hoje dezesete filiaes, no Maranhão, Pernambuco, Pará, Bahia, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Nictheroy, Therezopolis, Franca, Santos, Ribeirão Preto, Paraná, Sergipe e Petropolis.

O Instituto do Rio de Janeiro, installado em 14 de julho de 1901, só elle, poude amparar até 31 de dezembro do anno proximo passado 91.976 individuos, com soccorros que orçam, numa avaliação minima, em 6.251:575$645.

Cotando-se os beneficios realisados pela casa matriz e suas filiaes, verifica-se elevar-se a mais de trezentos mil o numero de individuos amparados com soccorros, que se elevam a cerca de 14 mil contos.

O "Alfenas", ex-"San-Nicolas", chegou de Hamburgo e foi expurgado

A policia maritima realisou, sem resultado, uma diligencia a bordo

Amanheceu no porto, procedente de Hamburgo e escalas, o paquete nacional "Alfenas", ex-allemão "S. Nicolas", que acaba de ser entregue pelo governo francez á commissão brasileira que se acha na Europa encarregada de receber os ex-allemães que estiveram arrendados.

O "Alfenas" fundeou proximo á ilha Fiscal, onde recebeu a visita das autoridades do porto. O medico da Saude que visitou o ex-allemão, verificou serem boas as condições sanitarias de bordo, mas, como o navio tivesse escalado na Bahia, porto considerado sujo, S. S. determinou que a barca "Pasteur" procedesse a uma rigorosa desinfecção no "Alfenas".

O "Alfenas" gastou trinta e sete dias na viagem que correu sem incidente algum digno de registo. Trouxe dezesete passageiros em primeira classe e sessenta e seis em terceira, na maioria immigrantes portuguezes.

Por occasião da visita regulamentar da policia maritima, o sub-inspector Mallet, mandou proceder uma busca no camarote do passageiro Carlos Pinto, guarda-livros de uma importante casa commercial desta praça, accusado de haver furtado uma carteira contendo 500$000 e varias libras, pertencentes ao passageiro do mesmo paquete João Francisco Rego, que desembarcou no porto da Bahia. A policia de Recife, como a de S. Salvador, tambem procederam á identica busca a pedido de Francisco Rego, nada encontrando, o mesmo acontecendo aqui.

Carlos Pinto allega que o facto foi motivado por uma desavença havida entre elle e o seu accusador, que se portára de maneira inconveniente com a passageira Julia Alves Francisconi, disso resultando apresentar Francisco uma queixa infundada contra elle.

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A reunião para organisar a Confederação Brasileira de Escoteiros

Resoluções tomadas

Realisou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, a annunciada reunião das delegações de associações de escoteiros, afim de tratar da fundação da Confederação Brasileira de Escoteiros, sob os auspicios da Liga da Defesa Nacional.

A reunião teve logar na séde dessa instituição, sentando-se á mesa, que presidiu os trabalhos os Srs. Drs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Coelho Netto, Affonso Vizeu e Ivo Arruda.

O Sr. Coelho Netto pediu ao Sr. Dr. Manoel Cicero que presidisse a reunião, tendo em conta os serviços prestados por S. Ex. ao escotismo, quando exerceu o cargo de prefeito do Districto Federal.

Falou em primeiro logar o Sr. Dr. Peixoto Fortuna, o qual pôz á disposição da Liga da Defesa Nacional os elementos de que dispõe a Associação Brasileira de Escoteiros Catholicos do Brasil.

O Sr. Gabriel Skinner, director technico geral da Confederação dos Escoteiros do Mar, falou no mesmo sentido.

Em nome do Fluminense F. C., o Sr. F. K. Jansen disse que essa associação já vinha congregando alguns elementos desta cidade e dos Estados, não filiando esses nucleos de escotismo, mas submettendo-se todos elles, espontanea e autonomamente, a um mesmo methodo de instrucção. Assim sendo, o Fluminense organisara um projecto de confederação, que fôra distribuido a varios clubs.

Depois de discutidos varios pontos, resolveu-se esperar que o Dr. Aureliano Amaral, delegado da Associação de Escoteiros de S. Paulo, a consultasse sobre a possibilidade da organisação da Confederação Brasileira de Escoteiros.

Fallecimento da viuva do Dr. Emilio Rangel Pestana

S. PAULO, 25 (A. A.) — Falleceu hoje, ás 5 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Luiza Xavier Pestana, viuva do Dr. Emilio Rangel Pestana. A extincta, que contava 75 annos de edade, deixa os seguintes filhos: Dr. Synesio Rangel Pestana, medico; Nestor Rangel Pestana, director do "Estado de S. Paulo"; Thadeu e Orestes Rangel Pestana, negociantes, e as Sras. Zeni e Adda.

O seu enterro terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio da Consolação.

200 familias de colonos japonezes para S. Paulo

S. PAULO, 25 (A. A.) — Devem chegar a esta capital, no proximo dia 23 de maio vindouro, 200 familias de colonos japonezes, destinados á lavoura do Estado.

MAIS ASSOCIADOS DA CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Como socios da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, alistaram-se mais as seguintes pessoas: Anna Ribeiro F. Imenes, Manoel Pinto de Azevedo, Bernardino Garcia Martins, Avelino Gonçalves da Costa, Alberto Nunes, Eduardo Dantas, Miranda & Teixeira, José dos Santos, Joaquim Francisco de Almeida, M. M. Peixoto, Benjamin Alves Ferreira, Victor Manoel de Oliveira, Antonio Martins, José Claro, Benigno José Gonçalves, Silvestre Pinto Teixeira e André Duarte.

Foi optimo o serviço ferro-viario para as manobras de Saycan

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Causaram excellente impressão os serviços de trens da viação-ferrea, no transporte de forças do Exercito para as manobras de Saycan, o qual começou a 9 e terminou a 20 do corrente, sem nenhum accidente ou embaraço, havendo corrido trinta trens militares.

Além disso, a Viação Ferrea tem prestado importantes serviços ás tropas, fazendo um trem só para abastecimento d'agua ás forças e cedendo uma das suas linhas telegraphicas, entre Rosario, Cacequiy e Alegrete, para communicações militares.

Pedem uma feira livre para a praça da Harmonia

Uma commissão de moradores da zona circumjacente á Praça da Harmonia procurou, em seu gabinete, o superintendente do Abastecimento, apresentando-lhe um memorial contendo 120 assignaturas, pedindo, com insistencia, a installação de uma feira livre na referida praça, visto não se poderem utilisar do mercado livre do largo de Santo Christo dos Milagres.

O superintendente prometteu examinar o assumpto, demonstrando, todavia, o maior empenho em attender aos moradores dessa extensa zona.

S. EX. E O MERECIMENTO NA MARINHA

Na nossa local de hontem, em 2º "cliché", quanto ao requerimento do 1º tenente da Armada, Guilherme da Silva Nunes, em que o Sr. ministro da Marinha déra o seguinte despacho:

"O governo nas promoções por merecimento, póde escolher livremente entre os incluidos no quadro de accesso, sem attenção á classificação nelle adoptada, corrigindo em tal occasião, se assim julgar de justiça, qualquer erro na collocação dos interessados"; houve um engano, relativamente ao teôr do alludido requerimento.

O tenente Silva Nunes, não pediu a sua inclusão no quadro de accesso, porquanto, já se acha nesse quadro especial; assim não tinha relação o seu pedido com o do 1º tenente Dr. Pontes de Miranda, que fazia tal pedido. Os despachos do ministro, deviam ser, portanto, differentes, como o proprio interessado, tenente Silva Nunes, nos pediu publicar.

As bellezas do telegrapho

UM "RADIO" COM SEIS DIAS DE VIAGEM!

MANAOS, 18 (Ret.) (Serviço radio-telegraphico especial da A NOITE) — Causou bôa impressão o acto do governo de Matto Grosso nomeando delegado fiscal deste Estado aqui o coronel Leopoldo de Mattos.

A posse de dous chefes de serviço federal em Matto Grosso

CUYABÁ, 24 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Assumiram a directoria dos Correios e a Inspectoria Agricola nesta capital, respectivamente, os Srs. Custodio Gonzalo e Nunzio Gianatasio.

Mundo Novo quer uma agencia postal

S. PAULO, 25 (A. A.) — Os habitantes do districto de Mundo Novo representarão ao director dos Correios, pedindo a creação de uma agencia postal, allegando possuir esta localidade mais de 6.000 habitantes e grande movimento commercial.

OS ARGENTINOS AQUI RESIDENTES PROTESTAM CONTRA UM ARTIGO A RESPEITO DA POLITICA INTERNA DO SEU PAIZ

Uma nota da commissão de redacção dos estatutos do "Club Argentino"

Foi-nos dirigida hoje esta nota:

"Meu caro Sr. redactor — Na caracter de secretario da commissão provisoria designada para a redacção dos estatutos do Club Argentino, em companhia de outro membro, Sr. Henrique Henrothin, em vista de certa publicação, apparecida hoje, nos apressomos em declarar que a nota a que allude o articulista, qualificando-a de pouco fidedigna, emana precisamente de uma resolução tomada em uma das nossas reuniões officiaes e não no local que se indica, e que o seu intuito era o de levar ao animo do eleitorado argentino que não existia, da parte do povo brasileiro, nenhum interesse em immiscuir-se em sua politica.

E' tudo o que succedeu e esperamos seja sufficiente para dar por terminado este assumpto. — Luiz D. Cairo. Henrique Henrotin e A. Zoccola."

A PROPAGANDA FEMINISTA

Embarcou para os Estados Unidos a presidente da Liga pela Emancipação da Mulher

A's nove horas da noite, hontem, embarcou para os Estados Unidos Mlle. Bertha Lutz, secretaria do Museu Nacional e presidente da Liga pela Emancipação da Mulher, que vae tomar parte na Conferencia Feminista de Baltimore. Por occasião do seu embarque falou a Sra. D. Anna Cesar, presidente da Legião da Mulher Brasileira, que disse:

"Em nome da Legião da Mulher Brasileira viemos trazer-vos votos de boa viagem e delegar-vos poderes para representai-a na Conferencia Feminista de Baltimore, certas de que sabereis honrar o nosso sexo, a nossa patria e as nossas aspirações de povo livre e culto que vê na mulher um de seus mais importantes factores sociaes.

Americanas do sul, enviamos ás norte-americanas a emissaria do nosso pensamento, provando que se o Brasil é considerado, respeitado e admirado pelo avanço da sua civilisação, é porque já possue mulheres capazes de o representar em qualquer certamen mundial.

A Legião da Mulher Brasileira, associação de caracter nacional philantropico, que vem através de mil provações, defendendo o seu ideal, deposita em vossas mãos as flores da amizade e da confiança que lhe inspiraes, pedindo-vos que leveis além dos mares gloriosos o nosso nome, qual o tendes trazido até hoje pelo vosso talento e altos predicados moraes.

Sêde a nossa estrella, illuminae o caminho da nossa emancipação social e politica, alim de que as relutancias de espiritos pouco evoluidos caiam vencidas ao brilho de vossa palavra e das vossas energias civicas, defendendo o nosso direito, a nossa fé, a nossa risonha esperança porvindoura.

Enaltecer a nossa linda patria bem amada, que na mulher encontrará sempre um forte baluarte á sua prosperidade, felicidade e grandeza.

Ide e voltae breve ao seio da grande mãe, trazendo comvosco os louros da victoria."

Dentre as pessoas e representações presentes destacámos os Srs.: professor Carlos Chagas, professor Bruno Lobo, professor Roquette Pinto, professor Sergio de Carvalho, professor B. C. Cromwell, commendador Simão da Costa, general Pedro Carolino, coronel Paulo Cesar, Mrs. Pearsons, Mr. Crawford, consul geral dos Estados Unidos, Mrs. Goulen, commissão da Legião da Mulher, D. Anna Cesar, Dra. Pauline Vieira da Costa, D. Julia Vargas, Mlle. Pacca, Mme. Vasconcellos, commissão do Ministerio da Agricultura, Lucilia Guedes de Mello, Marianna Gurjão, Laura Pires de Sá, Isaura Pires de Sá, commissão da I. Nacional, Joanna França, Deolinda M. Cardoso, Ifadina Balthazar da Silveira, Iracema Penna, Maria Stella, Christina Avellar, Orminda Candida de Mello, commissões de diversas repartições, companhias e fabricas, commissão da Light and Power. Fizeram-se representar, Associação Christã Feminina, Federação Internacional Feminina, grupos de Santos e S. Paulo, Museu Nacional.

O juramento dos novos reservistas do Tiro 7

Realisa-se amanhã, ás 10 horas da manhã, no campo de Sant'Anna, a cerimonia do juramento á bandeira pelos reservistas do Tiro 7.

Os socios dessa instituição, reservistas ou não, devem comparecer ao quartel ás 7 horas da manhã, para a formatura.

UM GRANDE CONTRABANDO DE BRILHANTES?

As informações que colhemos em torno do contrabandista preso em Nova York

Um telegramma de Nova York diz ter sido preso, naquella cidade, o Sr. Francisco Chaumié, commerciante de borracha no Estado do Pará, sendo objecto da sua prisão ter elle passado, ao desembarcar naquelle porto, um contrabando de joias no valor de 100 mil dollares.

Chegara Chaumié em Brooklyn no dia 8 do corrente, a bordo do vapor brasileiro "Poconé", procedente daqui.

Ao ser preso, Francisco Chaumié fez occultar entre as suas roupas de uso umas centenas de brilhantes, variando elles em peso entre dous e doze quilates. Estas pedras eram soltas, salvo umas quinze que estavam adaptadas em joias de platina.

Procurámos na policia informações relativas a Francisco Chaumié. Soubemos ser elle natural da Syria, ultimamente naturalisado brasileiro, e commerciante na cidade de Belém do Pará, de onde veiu para o Rio, aqui chegando no dia 6 de fevereiro proximo passado, indo residir á rua dos Ourives n. 99. No dia 8, pretendendo viajar para Nova York, como na policia nada constasse em seu desabono, Francisco Chaumié conseguiu o seu passaporte, que tem o numero 1.028, com o "visto" da respectiva secretaria sob o numero 1.485.

Assim, Francisco Chaumié, no dia 10, embarcava no paquete "Poconé" com destino áquella cidade da America do Norte, onde está ás voltas com a policia.

O INSTINCTO SANGUINARIO DO SOLDADO RUFINO

Uma praça da Policia Militar ferida á faca

E' um elemento perigoso o soldado Ignacio Rufino, do 3º regimento de infantaria. Está elle constantemente envolvido em desordens, e, não ha muito, na rua Pinto de Azevedo, no Mangue, alvejou, a tiros, o supplente Virgilino de Paiva, então em exercicio, no 9º districto, e o agente Barreira, ferindo este.

Rufino é inimigo do soldado da cavallaria da Policia Militar Manoel Xavier de Vasconcellos, com quem se encontrou, esta madrugada, na esquina das ruas Affonso Cavalcanti e Visconde de Duprat. Vasconcellos estava de folga, e "peruava" por aquella perigosa zona do mulherio.

Com motivo ou não, os dous se atracaram. Em meio da luta, Rufino empunhou uma faca, com ella ferindo o adversario, no ventre. Em seguida fugiu.

A victima foi medicada pela Assistencia e levada para o hospital da sua corporação, sendo aberto inquerito no 9º districto.

O CAMBIO EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio sobre Londres vigorou a seguinte cotação: á vista, 7 15|32; a 90 dias de praso, 7 9|16; Paris de $664 a $657; Italia $378; Nova York 7$325; Hespanha 1$145; Portugal $064; Buenos Aires 2$700; Berlim $025; Suissa 1$445; Belgica $635; Hollanda 2$810; Uruguay 6$040; Japão 3$720.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hoje, em boas condições de estabilidade, com um movimento regular de negocios. Não houve alteração de preços. Entraram 738 fardos e sairam 456, sendo o "stock" de 23.310 ditos.

O ASSUCAR

Funccionou, hoje, o mercado de assucar em posição estavel, com os preços sem alteração de interesse. O movimento verificado foi pequeno e constou de 5.531 saccos de saidas, não tendo havido entradas e sendo o "stock" de 266.700 saccos.

O Sr. João Ruy Barbosa vae trabalhar no Itamaraty durante um anno

Por portaria do Sr. ministro do Exterior foi mandado servir no Itamaraty, em posto correspondente ao seu e por tempo nunca excedente de doze mezes, o 2º secretario de legação João Ruy Barbosa, de accordo com o art. 49 do regulamento diplomatico, percebendo os vencimentos annuaes de nove contos de réis papel, de accordo com o art. 31, § 2º do regulamento diplomatico.

NATURALISAÇÕES

Por portarias do Sr. ministro da Justiça foram naturalisados brasileiros:

Adelino Francisco Braz, Antonio Domingos de Souza, Antonio Joaquim Ferreira, João Gonçalves Gomes, e Joaquim Lourenço, naturaes de Portugal; Edward Moore Knox, natural dos Estados Unidos da America do Norte; Hugo Suter, Lambert Schmidt, Wilhelm Julius Reinhold Erich Thode, Amilde Klaunig e Julio Klaunig, naturaes da Allemanha; Maria Encarnação Humanes de Souza, natural da Hespanha; Marino Francisco Richard, natural da Suissa, e Hercules Spigliati, natural da Italia.

OS NOVOS SUB-DIRECTORES DA CENTRAL DO BRASIL

Foram, hoje, empossados nos cargos de sub-directores da 1ª e 5ª divisões da Central do Brasil, os engenheiros Lysanias Cerqueira Leite e Alberto Flores, conforme designação feita pelo Sr. ministro da Viação.

Substituiu o Dr. Alberto Flores no logar de ajudante da sub-directoria da 5ª divisão, o engenheiro residente Suzano Brandão.

As vantagens do Assucareiro Popular

Quando a Saude Publica começou a exigir os assucareiros hygienicos, tivemol-os de muitos feitios, dimensões e... complicações. Era preciso chocalhar uns, bater no fundo de outros, torcer pequenas manivellas, emfim, era um pavor!

E trataram os inventores de aperfeiçoar os assucareiros, tornando-os mais praticos. O Sr. Arthur Higgins acaba de lançar no mercado o Assucareiro Popular, que, preenchendo as exigencias da Saude Publica, pelo que foi approvado, encerra uma série de vantagens: funcciona com qualquer assucar; descarrega sómente uma colherinha de assucar ou fracção, não tem mola, nem peças internas que difficultem a limpeza, possuindo apenas duas pequenas travessas na parte interna da tampa; tem uma sobre-tampa, ligada ao bocal; um pegador, para não escorregar, um contraforte, para evitar que a tampinha de descarga e a sobre-tampa se quebrem, e capacidade para 200 grammas.

O Assucareiro Popular é, além disso, uma peça elegante. Seu inventor brindou a A NOITE com um exemplar.

Morreu Denys Cochin

Um lutador, sincero e nobre, pela patria, pelo bem, pela verdade e pela belleza

Aos setenta annos de edade, acaba de fallecer, em Paris, Denys Cochin, notavel como escriptor e como homem, como politico e podemos dizer, como heroe. Descendente de uma familia illustre, filho que era do philanthropo Augustin Cochin, o joven Denys levou para a Universidade, onde se matriculou para fazer o curso juridico, um nome a zelar e um nucleo vigoroso de energia e de vontade. Por temperamento, dedicou-se



Denys Cochin

desde muito cedo, ás grandes pesquizas scientificas por que anceavam os sabios do momento.

Em plena mocidade e disponto de todos os attractivos da riqueza, Denys, por essa época, preferiu ir trabalhar no laboratorio do grande Pasteur. Pouco depois, explodia a guerra de 1870 e Denys, então, com vinte annos, patriota exaltado que sempre foi, partiu para os campos de batalha, como sargento do 8º regimento de lanceiros. Denys Cochin, cujo nome começava a tomar-se da claridade gloriosa do prestigio da sciencia e das letras, tornou-se conhecido como um dos mais bravos defensores de sua patria. Mezes depois do seu primeiro combate, na campanha travada no lado este, foi Denys o porta-bandeira do general Bourbaki, e todos os sobreviventes dos dias turvos de setenta se recordam ainda, com carinhosa emoção, dos actos daquelle joven francez.

Voltando a Paris, depois da guerra, Denys Cochin se entregou á politica, onde fez uma das carreiras mais rapidas e mais brilhantes. Foi, em 1878, prefeito de Cand-ell-Monteaux; elegeram-n'o, em 81, conselheiro municipal de Paris. Em 1893, entrou para a Camara franceza. Por varias vezes, occupou pastas ministeriaes.

A sua grande actividade, porém, foi intellectual, porque Denys Cochin, antes de tudo, era o obreiro incansavel no silencio do gabinete. Collaborou, por muito tempo, na *Revista dos Dous Mundos*. Publicou obras, tanto scientificas como literarias, que alcançaram grande exito. "Os trabalhos de Pasteur", "As falsificações e o Laboratorio Municipal", "A Campanha de Gaz e a Cidade de Paris", "Quatro annos de Conselho Municipal em Paris" deram a Denys Cochin uma reputação brilhante de escriptor.

Alguns annos depois, publicou uma obra notavel, coroada pela Academia Franceza, "O Mundo Exterior", além de inumeras outras producções que lhe concederam a credencial de homem de letras, entre os artistas e de homem de sciencia, entre os sabios.

Um laconico telegramma acaba de communicar a morte desse homem precioso, cuja cabeça branca de septuagenario foi abatida após tantos annos de luta, sincera e nobre, pela patria, pelo bem, pela verdade e pela belleza.

ORFEON CLUB PORTUGUEZ

E' no proximo domingo, 2 de abril, que terá logar a sessão solemne para descerrar os retratos dos presidentes da Republica Portugueza, collocados na galeria de honra da sociedade. Em seguida haverá baile a rigor.

São validas as eleições de tres deputados italianos

ROMA, 25 (Havas) — A commissão de verificação de poderes da Camara considerou validas as eleições dos Srs. Sorge e Camerata, deputados por Girgenti.

Mais uma recepção do nosso embaixador junto ao Vaticano

ROMA, 25 (Havas) — A recepção dada hontem, á noite, pelo embaixador Magalhães de Azeredo, representante do Brasil junto ao Vaticano, foi muito concorrida e brilhante.

Entre a numerosa assistencia notavam-se muitos diplomatas europeus e americanos, representantes da sociedade romana e das colonias estrangeiras de Roma, e diversas individualidades notaveis das artes e das letras.

E querem que o "Diario do Congresso" marche bem!...

O que occorre com os supplentes da revisão

Não póde deixar de merecer a attenção das autoridades competentes a reclamação abaixo, contra uma injustiça que redunda em prejuizo para os trabalhos da publicação do "Diario do Congresso":

"Sr. redactor. — Pedimos sua generosa acquiescencia no sentido de encaminhar o instante appello, que daqui dirigimos ao Sr. director da Imprensa Nacional, para que cumpra sua promessa, tantas vezes reiterada, de readmittir os pobres rapazes supplentes da revisão do "Diario do Congresso", os quaes, não obstante admittidos mediante concurso e servirem satisfatoriamente, foram inesperada e injustificavelmente dispensados, "por não mais serem necessarios seus serviços", sendo, entretanto, substituidos por pessoal das officinas do "Diario Official", sem a pratica necessaria, e alguns sem o preparo que o serviço de certo modo exige, — isso com prejuizo sensivel para a sua regularidade, e sobrecarga, desnecessaria, para os revisores com quem trabalham. E' tanto mais incomprehensivel a ausencia de taes supplentes quando se sabe estar funccionando o Congresso Nacional, onde, frequentemente, surgem reclamações sobre a revisão, precisamente por causa da falta de pessoal.

Somos gratos á sua gentileza — *Os supplentes do Diario do Congresso.*"

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O veto novamente criticado na Camara

Como o Sr. Octavio Rocha respondeu ás adjectivações desairosas do Sr. presidente da Republica

Ao contrario dos outros relatores e de algumas bancadas, S. Ex. não abre mão do augmento de vencimentos aos militares

A Camara que vem trabalhando desde hontem e na sessão passada foi até o maximo da hora regimental, caso raro, continuou, á tarde, combatendo, pela palavra do Sr. Octavio Rocha, as adjectivações, que esse orador disse serem delicadamente de desairosas para o Congresso Nacional, escriptas pelo Sr. presidente da Republica nas razões do véto á lei da despesa.

Depois falar o Sr. Carlos Penafiel, afim de completar sua oração iniciada hontem, mas não estando presente á hora legal, foi dada a inscripção ao "leader" gaúcho, que entrou a discorrer sobre o mesmo assumpto, combatendo a conducta presidencial, do modo por que resumimos adeante.

Ia S. Ex. explicar sua attitude na commissão de finanças, a respeito do véto. Não costuma occupar-se, na tribuna da Camara, do que diz a imprensa, relativamente á conducta dos homens publicos, mas abria uma excepção para defender-se de uma nota publicada pelo "Jornal do Commercio", na qual se continha uma injuria á sua pessoa, além de outras injustiças. Tomando, antes de tudo, a injustiça, declarava que na critica feita ao véto não visava atacar o governo, nem teve esse proposito. Não pretendeu, fez pequena a *vol d'oiseau* das finanças da actual administração, pôr em cheque o governo, nem trazel-o para a discussão, procurando demonstrar que elle fosse um delapidador de dinheiros publicos. Sempre falou com precisão, dando ao executivo todas as honras que merece de S. Ex.

Viu-se o orador obrigado a tratar do assumpto porque entendeu ser um dever de honra de todos os deputados e senadores da Republica, Congresso, emfim, accusados nesse documento de acções classificadas como um verdadeiro crime. Achou, nessas condições, que devia revidar e revidou alguns pontos. Não tivera a intenção de atacar a politica de encampações, a politica de obras vultosas como as obras contra as seccas...

Quanto ao regimen de encampações de estradas de ferro, apenas declarou que o governo promettera um regimen especial de finanças publicas, dentro da economia que prezaria fazer e que absolutamente não fez. Outros têm levado sua critica mais longe, a valores extremos, os Srs. Antonio Carlos e Francisco Sá, que criticaram severamente a politica financeira do governo. Queria apenas que ficasse bem publico e demonstrado que o governo da Republica, quando vetou a despesa, não teve sinceridade, expondo ao desprezo publico, como teve occasião de dizer no seu voto, o Congresso. Suas considerações visaram a distribuição das attribuições e das responsabilidades, que não foram bem distribuidas nas razões do Sr. Epitacio Pessoa. Foi nesse ponto a injustiça do jornal alludido, que ainda disse que "o Rio Grande do Sul é tolerado e o Sr. Borges de Medeiros, porque o governo é honesto e de iniciativas". Devia declarar que seu Estado não é tolerado nem precisa que o tolerem. O Rio Grande do Sul exige o respeito da Federação e das outras unidades, para suas instituições, que não são "toleradas", porque já passaram em julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, e pelo Congresso, como perfeitamente legaes, constitucionaes e dentro do regimen.

A injuria feita pelo "Jornal do Commercio", continúa o orador, foi dizer que o orador se retirou officialmente do vespertino "A Vanguarda", para continuar a manter relações com os respectivos redactores e inspirar suas noticias.

E' uma injuria, exclama o Sr. Octavio Rocha, que declara não se prestar a semelhante balela de que lhe accusam seus calumniadores, nem, tampouco, acreditar que a tal se prestassem os redactores da "A Vanguarda".

Aliás, essa questão foi ao seu tempo explicada e, demais, o orador não fôra do jornal em questão nem accionista nem redactor remunerado. Tudo foi declarado em publico pelas duas partes.

Desde que, perante seus calumniadores, sua palavra de nada vale, declara perante a Camara, sob palavra de honra, não ser verdade o que escreveu o "Jornal do Commercio". Assim, jamais teve entendimento com os jornalistas da "A Vanguarda", para que escrevessem isto ou aquillo.

Explicando esse incidente, que dizia respeito ao seu procedimento de homem publico injuriado, e que portanto estava no dever de se defender, o que fará custe o que custar, entrava a tratar, propriamente, do véto.

Já havia communicado que em tudo isso tudo lhe interessava a posição falsa do Congresso perante a Nação. Pretendia mesmo appellar para o presidente da Camara, afim de que mandasse retirar dos Annaes algumas das expressões das razões desse véto, em cumprimento do regimento, porque essas expressões são realmente desairosas para os senadores da Republica e deputados que ali patrocinaram algumas emendas.

Não fazia e não fez esse requerimento, respeitando a pessoa do Sr. Arnolpho Azevedo e sua velha amizade, pois iria obrigal-o a retirar o assumpto, sabendo que a opinião de S. Ex. era contraria. Bastava o telegramma do Sr. Arnolpho Azevedo ao Sr. presidente da Republica, que, ainda em honra a essa velha amizade, chamava apenas de infeliz, dirigido ao chefe de Estado, para que o deputado ficasse tolhido de semelhante requerimento.

E', porém, contra a linguagem do véto que protesta o Sr. Octavio Rocha, que passa a citar as palavras do Sr. Epitacio Pessoa, quando diz: "O projecto deste anno requinta em desmazelo"; "elle ha de tudo"; "injustiças clamorosas"; "disposições contradictorias ou extravagantes"; "Medidas evidentemente prejudiciaes á Nação", etc.

Passa a dizer que o Sr. Epitacio Pessoa expõe os autores dessas emendas assim taxadas á execração publica, usando de termos que julgam senadores e deputados capazes de primores de dissimulação para obterem emendas ao orçamento; em que julga deputados e senadores "capazes de todos os deslizes" e de todos os papeis, como passava a demonstrar, firmando-se nas proprias razões do véto.

Nesta altura o Sr. Epitacio de Albuquerque, "leader" da bancada parahybana, vendo que o Sr. Bueno Brandão não se movia, disse que a dissimulação fôra dos pleiteantes de taes emendas, mas o Sr. Seabra restituiu o contestante ao silencio, lembrando-lhe fôra o proprio governo quem pleiteara quasi todas junto ao Congresso.

Dahi por deante o Sr. Octavio Rocha entrou a referir sua conducta como membro da commissão de finanças e relator do orçamento da Guerra, por vezes appellando para o testemunho do Sr. Estacio Coimbra, que aparteou opportunamente, lembrando que muitas dessas emendas pela referida commissão foram approvadas no plenario, aquelle mesmo plenario que agora se procura eximir de responsabilidade.

O "leader" da Reacção Republicana alludiu ás censuras do Sr. presidente da Republica com relação aos corredores das duas casas do parlamento durante a ultimação orçamentaria e affirmou que não era só a canalha das ruas quem frequentava a camara pleiteando interesses. Até ministros de tribunaes lá estiveram, conclue S. Ex.!

Admira-se o orador de que estejam agora condemnando o orçamento excommungado deputados que se vangloriaram das suas conquistas e receberam abraços de agradecimento pelos serviços prestados. Quanto a S. Ex. não os acompanhará na solidariedade ao governo com a retirada das medidas pelas quaes combateu. Na parte pela qual póde falar, como relator do orçamento da Guerra, fez questão e continúa a fazer do augmento de vencimentos aos militares, lamentando que o mesmo o não façam outros relatores. Isso a proposito de um aparte que deram a S. Ex. sobre o mesmo direito do funccionalismo civil.

Lê perante a Camara um trecho de Tacito, naquella parte do debate em que Terencia explica por que fôra e continuava sendo amigo de Sejano, adaptando o passado ao presente. Fôra tão bom em outros tempos privar de sua amizade, de ser familiar aos seus porteiros, conhecer-lhe as preferencias e os amigos, delle, cujos parentes detinham as posições e cuja amizade era tão promissora. Por que renegal-o agora?

Como Terencia, o orador continuava amigo do Congresso e da sua bancada. Preferia Elio Sejano e desprezava a nova corrente que procura caminho contrario ao que trilhou. Não vê immoralidades no orçamento e deplora que o Sr. Annibal de Toledo, que, hontem, falou em pretensões de companhias particulares advogadas junto á Camara, não tenha pormenorisado sua denuncia, citando um caso concreto.

Não via, dissera já, immoralidades no orçamento vetado, mesmo porque não acreditava nenhum deputado capaz de pleitear o que não fosse digno de pleito. A Camara estivera unanime no apoiar todas proposições, tudo se fizera de commum accordo; não houvera maioria nem minoria. Pois, então, tres mezes passados, é possivel pensar de outro modo?

O Sr. Armando Burlamaqui disse, então, qualquer cousa incomprehendida para o auditorio, menos para o Sr. Estacio Coimbra, que lhe estava proximo e teve um sorriso disfarçado.

Continuando o Sr. Octavio Rocha a falar da unanimidade da Camara, em novembro e dezembro ultimos, o Sr. Raul Alves lembrou, em alta voz, que o proprio Sr. Armando Burlamaqui elogiara esse modo de agir, conforme o referido deputado em tempo manifestou. E o representante bahiano sombreou seus conceitos com uma physionomia critica de quem pretende ligar ao facto a implicita approvação do Sr. presidente da Republica a tudo quanto foi votado, durante a votação, nessa lei da despesa que S. Ex. resolveu, posteriormente, atirar á execração publica com o véto.

Poucas phrases adiante do fio de seu discurso, o Sr. Octavio Rocha foi aparteado pelo Sr. Costa Rego, que, a todo transe, procurava fazer bom humor. Em consequencia, o representante gaucho lhe respondeu:

— Eu não sou creança para responder á sabbatina de V. Ex. Trate da politica de Alagoas e terá assumpto para se divertir.

A' vista disso, o representante alagoano mudou de rumo e não mais deu seus apartes.

Na conclusão, o orador declarou que ha de votar sempre de accordo com a sua propria consciencia e, com a segurança de seu procedimento, saberá destacar os interesses da patria das pretenções injustificadas e desprezar, para a manifestação de seu pensamento as censuras meros menos dignas da cadeira confiada pelo povo de seu Estado, que saberá honrar.

O combate á crise da pecuaria

Um officio da Sociedade Rural ao presidente Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da Federação Rural Brasileira e uma commissão de criadores enviaram o seguinte officio ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, em resposta ao que de S. Ex. recebeu, com informações a respeito das providencias tomadas pelo governo em face da crise da pecuaria:

"Temos a honra de accusar o recebimento da carta que V. Ex. se dignou de nos enviar, em 22 do corrente, communicando as providencias tomadas para attender ás justas aspirações dos criadores rio-grandenses. Estamos certos de que todo o Rio Grande exultará com a posição assumida por V. Ex., pondo-se á frente do movimento iniciado pelos criadores, em defesa de seus altos interesses economicos.

Cumpre-nos, ainda uma vez, affirmarmos a V. Ex. a expressão da nossa confiança na sua autoridade, no seu alto prestigio e nos incessantes esforços que envidará para completa victoria da nossa causa, ao mesmo tempo que reiteramos os protestos da nossa mais respeitosa consideração. — (Ass.) Alfredo Gonçalves Moreira, presidente da Federação Rural do Rio Grande do Sul; Carlos Corrêa, Adolpho Etzberger, Dr. Jacintho Gomes, José Carlos Ferreira e Francisco Carvalho Junior."

Querem augmento de preços dos transportes

Consequencias da alta do café

Ao Centro do Commercio de Café desta praça as empresas de transporte de café dirigiram uma representação, pedindo um accrescimo nos preços actuaes dos carretos das estações de Alfredo Maia, Maritima e Leopoldina.

Em vista disso, a directoria do Centro convocou todos os commissarios e demais pessoas directamente interessadas no assumpto, para uma reunião que se realisará no proximo dia 27, ás 2 horas da tarde, em sua secretaria, afim de ser accordada uma solução plausivel ao caso ora em fóco.

Superabundancia de carne na Australia

MELBOURNE, 25 (Havas) — Os jornaes qualificam de desesperadora a situação creada pela superabundancia de carne na região de Queensland.

O gabinete federal vae tomar medidas a favor dos criadores.

CANGAÇO CONTRA CANGAÇO

Os bandidos de José Ignacio ameaçam o reducto pernambucano de Bodocó

CRATO (Ceará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Os cangaceiros de José Ignacio, chefe em Milagres, ameaçam a villa de Bodocó, perto de Grainto, no Estado de Pernambuco, e ao mesmo tempo, a villa de Sant'Anna do Cariry. Acredita-se que os atacantes serão rechassados com energia naquelle reducto.

A eleição presidencial

O Sr. Nilo Peçanha subiu para Petropolis

O Sr. Nilo Peçanha subiu hoje para o seu sitio em Petropolis, devendo regressar terça-feira proxima, quando occupará a sua nova residencia, á rua Almirante Tamandaré, 20.

O juiz federal em Macció vae licenciar-se

MACEIÓ, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz federal, Dr. Costa Leite, celebrisou-se por tal fórma durante a campanha presidencial, que ficou incompatibilisado na sociedade alagoana. Está resolvido a licenciar-se, pelo que requereu inspecção de saude.

Os ultimos recursos do Sr. Urbano Santos

S. LUIZ, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Urbano Santos tem, diariamente, promovido o insulto, pelos jornaes seus amigos, ou amigos do governo, em termos os mais descortezes, dos Srs. senador Nilo Peçanha e Dr. J. J. Seabra.

Previsão de enchentes

Mais um serviço da Directoria de Meteorologia

O Dr. Sampaio Ferraz, director do Serviço de Meteorologia, desejando iniciar, ainda este anno, o serviço de previsão de enchentes em algumas das bacias fluviaes do paiz, como as do Parahyba e S. Francisco, incumbiu, devidamente autorisado pelo Sr. ministro da Agricultura, o Dr. Francisco Eugenio Magarinos Torres, de examinar minuciosamente o magnifico serviço hydrometrico da Officina Meteorologica Argentina, com a qual tambem será combinado um projecto de cooperação para os rios que interessam aos dous paizes. O referido funccionario aproveitará a sua rapida excursão para visitar os institutos meteorologicos uruguayos, sob a direcção dos professores Bazzano e Morandi, assim como o Instituto Agronomico de Montevidéo, onde existe um serviço bem conduzido de analyse de aguas pluviaes, serviço esse já inaugurado pela Directoria de Meteorologia, graças ao auxilio valioso do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura.

HOMENAGEM DO CEARÁ A UMA ILLUSTRE MARTYR DA LIBERDADE

A casa onde nasceu D. Barbara de Alencar vae ser adquirida pelo governo, para uma escola

CRATO (Ceará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O almirante Alexandrino de Alencar, senador pelo Amazonas, telegraphou a pessoa de sua familia, aqui residente, dizendo pretender visitar, este anno, esta cidade, onde nasceu seu pae e vive grande parte de sua ascendencia.

O almirante Alexandrino é neto de D. Ignacia, irmã da heroina cearense, D. Barbara Pereira de Alencar, de que descendem José de Alencar, o conselheiro Tristão de Araripe, Mario de Alencar Araripe Junior, Augusto Cochrane de Alencar, barão de Alencar, Domingos Jaguaribe, coroneis Tristão Sucupira, Tristão de Araripe e outros.

Consta que o presidente Serpa adquirirá a casa em que residiu D. Barbara, para o patrimonio do Estado e fundação de uma escola do sexo feminino, perpetuando, assim, o exemplo de civismo dessa grande martyr da liberdade, durante a revolução de mil oitocentos e dezesete.

ACADEMICOS VACCINADORES DEMITTIDOS E SUSPENSOS

Por falta de cumprimento de seus deveres, o inspector dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica demittiu, hoje, tres academicos vaccinadores e suspendeu, por alguns dias, cinco desses empregados.

NA CENTRAL VÃO SER PROMOVIDOS DOUS AGENTES

O novo agente de Bello Horizonte e seu ajudante

O Sr. director da Central do Brasil, propoz, hoje, ao Sr. ministro da Viação a promoção, por antiguidade, do agente especial interino, João Vieira Campello, para agente especial effectivo, na vaga aberta pelo fallecimento do agente Castro Vianna, e para a vaga daquelle o agente de 1ª classe João Gomes Barroso, que acaba de requerer aposentadoria.

Em Bello Horizonte, ficará como agente o agente ajudante dali, Francisco Lima D'Ornellas e para o logar deste foi transferido de General Carneiro, o agente Manoel Ferreira Myrrha.

As Linhas de Tiro no Rio Grande do Sul

Foram approvados este anno 2.386 reservistas

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — As sociedades de Tiro de Guerra vão prestando, neste Estado, valiosos serviços ao apparelhamento da defesa nacional, fornecendo todos os annos boas turmas de reservistas ao Exercito.

Ainda na ultima época de exames, terminada em fevereiro do corrente anno, dos Tiros desta região sairam approvados 2.203 reservistas, além de 183 fornecidos pelos estabelecimentos de instrucção.

Duas pronuncias na 1ª Vara Criminal

O juiz da 1ª Vara Criminal pronunciou no art. 330 § 4º do Codigo Penal (furto), Antonio Pereira Guimarães.

Aquelle magistrado pronunciou tambem José de Oliveira, no art. 78 do Codigo Penal (lenocinio).

VAE SER ESTUDADA A QUESTÃO DAS NOVAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO DA ITALIA

ROMA, 25 (Havas) — Sob a presidencia do ministro da Marinha, o Sr. De Vito, foi constituida uma commissão parlamentar destinada a estudar a questão das novas linhas de navegação entre a Italia e as suas ilhas e colonias.

NOVA PROROGAÇÃO, PELO MENOS POR 30 DIAS

A exigencia legal sobre os balanços das casas commerciaes

A A. C. intervem junto ao ministro da Fazenda

Ao Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, dirigiu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a honra, com a devida venia, de submetter á alta ponderação de V. Ex. o seguinte:

Em 17 de fevereiro p. passado teve ella opportunidade de, attendendo a innumeros pedidos de seus associados, solicitar de V. Ex. prorogação do praso, então a terminar em 1 do corrente, para a confirmação das declarações feitas em novembro, baseadas nos balanços das casas commerciaes cujo anno social foi encerrado em 31 de dezembro p. passado.

Attendendo ás ponderações adduzidas, V. Ex. se dignou prorogar o alludido praso até 31 do corrente mez.

Mas como subsistem ainda os motivos que levaram esta directoria a solicitar aquella prorogação, isto é, não tendo ainda a maioria das firmas commerciaes, mão grado todos os esforços nesse sentido, conseguido apurar devidamente os seus lucros do anno findo, visto não lhes terem chegado ás mãos os documentos a lhes serem expedidos do estrangeiro e imprescindiveis áquelle fim, vem esta directoria novamente solicitar de V. Ex. o favor de uma nova prorogação, pelo menos por trinta dias, do praso a terminar no proximo dia 31 do corrente mez, afim de que possam os interessados cumprir a exigencia legal.

Esta directoria está certa de que V. Ex. se dignará tomar o presente em justa conta, decidindo por fim, com a habitual justiça. Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincto apreço. No impedimento do director 1º secretario interino — (a) *Heitor Beltão*, secretario geral."

O SENADO AINDA NÃO FUNCCIONOU HOJE

Não houve sessão no Senado, por falta de numero.

EXPLOSÃO NUMA MINA EM TRINIDAD E DEZENOVE TRABALHADORES MORTOS

NOVA YORK, 25 (Havas) — Um despacho de Trinidad, no Colorado, annuncia que se deu ali grande explosão em uma mina, resultando ficarem sepultados dezenove trabalhadores.

O QUE A PREFEITURA PAGARÁ SEGUNDA-FEIRA

Na proxima segunda-feira será paga, na Prefeitura, a folha de vencimentos dos operarios titulados da Directoria de Obras, referente ao mez de janeiro ultimo.

VAE SER NOMEADO PARA O PATRONATO MONÇÃO

O ministro da Agricultura mandou nomear, por proposta do director do Povoamento, o Sr. João Antonio de Oliveira, para exercer o cargo de mestre do Patronato Agricola Monção.

Varias sentenças e despachos, na 4ª Vara Criminal

Pelo Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz de direito interino da 4ª Vara Criminal, foram hoje condemnados Octavio Candido de Oliveira, vulgo "Leão da Noite", Diogo Joaquim Adão, vulgo "Suisso", e Luiz Gonzaga; o primeiro no grão médio dos arts. 402, 2ª parte, e 124, § 1º do Codigo Penal, a quinze mezes de residencia na Colonia Correccional de Dous Rios, e 2 annos de prisão cellular; o segundo, a seis mezes de prisão cellular e seis mezes de residencia na Colonia Correccional de Dous Rios, grão minimo dos artigos 124 § 2º e 402, 2ª parte, do Codigo Penal; o terceiro a nove mezes de prisão cellular e 15 mezes de residencia na Colonia Correccional de Dous Rios, grão médio dos artigos 124 § 2º e 402, 2ª parte do Codigo Penal, por terem, na manhã de 27 de outubro do anno proximo passado, armados de faca e navalha, promovido desordens e incutido terror aos transeuntes, oppondo-se á execução de ordens legaes, resistindo á prisão, sendo que "Leão da Noite" feriu um popular que auxiliava a diligencia.

Pelo mesmo juiz foram condemnados Luiza Maria da Conceição e Fernando Rodrigues, respectivamente, a um anno e nove mezes de prisão cellular, multa de 12 e meio por cento, grão médio do art. 330 § 4º combinado com o art. 18 § 1º do Codigo Penal, e a dous annos de prisão cellular e multa de 13 e um terço por cento, grão maximo do art. 330 § 4º, combinado com o art. 21 paragrapho 3º do Codigo Penal, por terem, no dia 22 de setembro proximo passado, a primeira subtraido da casa de Alberto da Costa e Sá, á rua Alzira Brandão n. 124, varias joias, que mais tarde entregou ao segundo, tendo este as vendido a diversas pessoas.

Ainda o mesmo juiz condemnou João Rodrigues e Saturnino Sodré, respectivamente, a sete mezes e quinze dias de prisão cellular, grão médio do art. 196 § 1º do Codigo Penal, e a tres mezes de egual prisão, grão minimo do referido artigo, por terem ambos, no dia 1º de novembro do anno proximo passado, penetrado na casa n. 29 da rua Pereira Franco, onde se puzeram a revolver as roupas que se achavam em certa mala, sendo que, presentidos, fugiram.

Finalmente, o mesmo juiz condemnou o menor Euclydes Reis a quatro mezes de prisão cellular e á multa de tres e um terço por cento, grão minimo do art. 330 § 4º, combinado com o art. 65 do Codigo Penal, por haver, em 11 de dezembro de 1920, ao passar pela praia da Lapa, achado um embrulho contendo joias, avaliadas em sete contos e duzentos mil réis, e dellas se apropriado, apressando-se em empenhal-as.

O mesmo magistrado julgou extincta a acção penal, intentada contra Domingos Severiano, como incurso na penalidade do art. 330 § 4º do Codigo Penal, por constar do processo o fallecimento do réo.

O café funccionou firme

O mercado de café regulou, hoje, firme, mas os preços não accusaram nova melhoria, muito embora tivesse a Bolsa americana accusado no seu ultimo fechamento uma alta de 12 a 14 pontos nas opções. O movimento de negocios, porém, foi animadissimo, observando-se maior procura do disponivel. O typo 7, cotou-se como de vespera a 21$400 por arroba, tendo sido fechadas na abertura 7.945 saccas e á tarde mais 1.830, no total de 9.775 ditas.

O mercado fechou inalterado e firme.

Entraram 9.178 saccas, sendo 9.135 pela Leopoldina e 43 pela Central. Desde 1 do mez entraram 206.038 e desde 1 de julho 3.107.076 saccas. Os embarques foram de 12.187 saccas, sendo 1.100 para os Estados Unidos, 10.187 para a Europa e 900 por cabotagem.

Desde 1 do mez foram embarcadas 250.500 saccas e desde 1 de julho 2.417.695, sendo o "stock" de 1.794.978 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, para Santos, 30.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto.

A greve dos motoristas da Saude Publica

No Desinfectorio Central e no de Botafogo nada houve hoje de anormal

Mas os cocheiros do da praça da Bandeira não compareceram

O Departamento N. de Saude Publica esteve hoje, com a sua séde guardada pela policia, como medida preventiva contra qualquer tentativa de perturbação da ordem, hontem alterada pela attitude paredista assumida, durante certo tempo, pelos "chauffeurs" da repartição, em signal de protesto contra o atraso do pagamento.

Como dissemos, hontem, no 2º "cliché", retomaram elles o trabalho, normalmente, á tarde, e hoje compareceram ao serviço, á hora do costume, nada mais havendo de irregular no desinfectorio central.

A favor de José Baptista, que dirigiu, hontem, o movimento, de revólver em punho, sendo por isso demittido a bem da disciplina, houve, hoje, quem interviesse junto a administração, segundo nos informaram, no sentido de obter a readmissão do mesmo, sem nada, entretanto, conseguir.

No desinfectorio central, que funcciona no edificio da séde do Departamento, effectuou-se, hoje, o pagamento, pelos funccionarios do Thesouro, dos serventes de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

A Policia Central para lá enviou, de manhã, um investigador e dez praças, que fizeram o policiamento, só se retirando ás 2 1/2 horas da tarde, quando terminou o pagamento dos "mata-mosquitos" de 1ª classe.

Segunda-feira o Thesouro fará o pagamento dos serventes de 2ª, dos desinfectadores, dos academicos vaccinadores, etc. O dos motoristas será tambem segunda-feira; porém á tarde constou que o Thesouro resolvera realisal-o hoje mesmo, tendo para o Ministerio da Fazenda seguido os motoristas, afim de ver se recebiam os vencimentos.

Do Desinfectorio de Botafogo nenhuma anormalidade, ao que nos informaram, foi registada. Do Desinfectorio da praça da Bandeira, porém, soubemos que os respectivos cocheiros não se apresentaram hoje ao serviço pela manhã.

A' tarde deveriam ter ido ao Thesouro, onde se achavam os seus collegas, á espera do seu dinheiro.

Aos pagamentos de segunda-feira, na Saude Publica, a policia estará tambem presente.

O BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL EM ASSEMBLÉA GERAL

Foram eleitos um director, a commissão fiscal e os supplentes da directoria e da fiscalisação

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniram-se em sessão de assembléa geral ordinaria os accionistas do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, sendo acclamado para presidil-a o Dr. Ernesto Fontoura Rangel. Em seguida procedeu-se á eleição de um director, supplentes da directoria, da commissão fiscal e dos supplentes, dando o seguinte resultado: Daniel de Mendonça, director; Frederico Marques da Cunha, Antonio Ribeiro de Vasconcellos, Eduardo Secco e José Maria Franco, supplentes da directoria; Luiz do Nascimento Ramos, Octaviano Gonçalves e Pedro Affonso de Leão, para a commissão fiscal; Horacio de Carvalho, Vasco Azambuja e Arthur Pinto Ribeiro, supplentes da commissão fiscal.

O director eleito, Sr. Daniel de Mendonça, é o actual director da carteira de redesconto do Banco do Brasil.

Armisticio para a solução do conflicto greco-turco

ATHENAS, 25 (Havas) — Os jornaes e a opinião publica em geral são favoraveis ao armisticio, proposto pelos alliados para a solução do conflicto greco-turco.

Por outro lado é corrente nos circulos politicos que a Grecia acceitará o armisticio sem reservas de especie alguma.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom com nebulosidade, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura, continuará elevada, acima de 30.0. Ventos, normaes, predominando a componente norte.

Estado do Rio — Tempo, em geral, instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura, continuará elevada.

Tendencia geral do tempo após ás 6 horas da tarde do dia 26 — Perturbado.

O cambio funccionou calmo e estacionario

O mercado de cambio abriu e regulou hoje sem maior movimento, tanto de procura, como de offerta de letras.

Os bancos operaram assim em posição de espectativa, correndo o dia sem maiores alternativas nas taxas.

O Banco do Brasil operou para bancos a 7 9/16 d. e deu para o mercado de 7 5/8 a 8 d., conforme a quantia e o tomador.

Os outros bancos sacaram um tanto irregularmente, uns a 7 17/32 d. e varios a 7 9/16 d., contra o particular, compradores, a 7 5/8 d., porque se dizia haver letras de exportação em Santos.

Permaneceu o mercado a essas taxas e fechou inalterado.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 13/16; Paris, $667 a $672; Nova York, 7$360 a 7$420; Italia, $380; Belgica, $622 a $626; Hespanha, 1$150; Suissa, 1$437; Buenos Aires, ouro, 6$130; papel, réis 2$695.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d/v.: Londres, 7 1/2 a 8 d.; Paris, $660 a $663.

A' vista: Londres, 7 13/32 a 7 15/32; Paris, $665 a $670; Italia, $378 a $380; Portugal, $615 a $700; Nova York, 7$315 a 7$380; Hespanha, 1$145 a 1$200; Suissa, 1$432 a 1$470; Buenos Aires, papel, 2$680 a 2$750; ouro, 6$080 a 6$218; Montevidéo, 5$930 a 6$110; Japão, 3$545 a 3$550; Suecia, 1$950 a 1$955; Noruega, réis 1$305; Hollanda, 2$785 a 2$825; Syria, $668; Belgica, $637 a $620; Allemanha, $024 a $026; Rumania, $065; Slovaquia, $137; Austria, 2 1/2; Dinamarca, 1$390; sobre-taxa de café, $635 a $636 por franco; soberanos, 36$500; libra-papel, 32$000.

Os alumnos da Polytechnica de S. Paulo que poderão ir ao estrangeiro

A congregação da Escola Polytechnica de São Paulo escolheu e a directoria da Escola indicou ao ministro da Agricultura os alumnos Heitor Pimentel Portugal, Octavio Florence Wagner, Armando Colangelo, João Fleury, Afranio Drummond Margel, Breno Arruda e Fernando Patau Filho para aperfeiçoarem seus estudos no estrangeiro.

COMMUNICADOS

CASAMENTO DE CESAR MAVIGNIER COLIN

DECLARAÇÃO

Luiz Colin declara que não foi testemunha neste casamento, como está publicado nas "Sociaes" do "Correio da Manhã", de 23 do corrente. E' mentirosa a noticia.

Tal convite lhe foi feito, porém, recusou-o peremptoriamente.

Joaquim da Cunha e Silva

✝ Adelaide Gomes da Silva, Maria Gomes da Silva, Carlos Pereira Soares e senhora, Emilia Gomes da Silva, Isaura Gomes da Silva e Americo Gomes da Silva e senhora agradecem a todos que os acompanharam na dôr pela morte de seu inesquecivel marido, pae e sogro JOAQUIM DA CUNHA E SILVA, e convidam aos seus parentes e amigos a assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já o seu comparecimento.

Joaquim da Cunha e Silva

✝ Joaquim Silva & C. convidam os seus amigos e freguezes a assistir a missa que, por alma de seu saudoso amigo e socio JOAQUIM DA CUNHA E SILVA, mandam rezar no dia 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, apresentando desde já os seus agradecimentos.

D. Maria Jorge de Moraes

✝ Sua familia communica aos parentes e amigos o seu fallecimento, hoje, realisando o enterro amanhã, domingo, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Nova de S. João, 37 (S. Christovão), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Loteria da Capital Federal

Resultado dos primeiros premios da loteria extrahida hoje:

9651	100:000$000
21585	20:000$000
21173	10:000$000
7747	5:000$000

Elisa de Barros e Vasconcellos

1º ANNIVERSARIO

Isabel de Barros e Vasconcellos Nogueira, Dagoberto de Barros e Vasconcellos e senhora, Mario Conrado de Niemeyer e senhora, Bruno, Carolina, Evrardo, Innocencio e Elisa de Barros e Vasconcellos, Maria Ferreira dos Santos e Floriano Mello convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento de sua saudosa cunhada, avó, tia e madrinha ELISA DE BARROS E VASCONCELLOS, que mandam celebrar segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Orestes Medeiros

6º MEZ DE FALLECIMENTO E ANNIVERSARIO NATALICIO

Viuva Carmen Marinho Medeiros convida a todos os parentes, amigos e companheiros de ORESTES MEDEIROS para assistirem á missa que por sua alma manda rezar segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes. Por mais este acto de religião e amizade confessa-se penhorada.

Annita Dantas Mendes

Aristides Mendes, filhos e demais parentes agradecem e convidam aos amigos para a missa de setimo dia, que será rezada em suffragio de sua alma, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A morte de Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior e os agradecimentos da familia do saudoso extincto

A familia do fallecido RODRIGO TEIXEIRA DE CARVALHO JUNIOR, impossibilitada de o fazer pessoalmente, agradece, do fundo d'alma, por intermedio da A NOITE, a todos quantos lhe levaram o conforto de sua amizade e do seu apreço, no doloroso transe por que vem de passar, com a perda irreparavel de seu amantissimo chefe.

Agradecimento

João Agripino, sogra e filho agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de JULIA AGRIPINA DA SILVA.

DROGARIA BAPTISTA Vendas em grosso e a varejo. Preços baratissimos. — Rua dos Ourives, 30 — junto A's Quatro Nações.

Loteria de Santa Catharina

Premios maiores da loteria de Santa Catharina, extraida hontem, conforme telegramma recebido:

4321 (Rio)	50:000$000
14372 (Porto União)	3:000$000
3677 (Rio)	2:000$000
13715 (Minas)	1:000$000
15327 (Rio)	1:000$000

Loteria do R. Grande do Sul

Resultado, por telegramma, da extracção em 21:

14257 (Pelotas)	100:000$000
12922 (Porto Alegre)	10:000$000
15911 (Rio)	4:000$000
11832	2:000$000
1472 (Rio)	1:000$000
4597 (Rio)	1:000$000
5206 (Rio)	1:000$000
11655 (Rio)	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

O CASO DOS GRIPPADOS DO "MANÁOS"

Esclarecimento em tempo do commandante Catramby

Recebemos, hoje, do commandante do paquete "Manáos" esta carta:

"Sr. redactor. — Sob o titulo "Deshumano", déstes hontem uma local, accusando o commandante do "Manáos" de ter dado fuga a tres grippados que vieram do Norte. Não me parecendo ter a vossa folha sido bem informada, peço-vos uma rectificação, em minha defesa.

Fundeado o paquete sob meu commando, recebeu a visita da Saude, a qual depois de algumas horas retirou-se de bordo, sem deixar determinações sobre saidas de passageiros.

O proprio inspector sanitario do navio logo depois das visitas legaes, foi um dos primeiros que se retirou de bordo, sem se ter communicado com o commandante, que a bordo aguardou, até o dia seguinte ás 2 horas da tarde, communicações da Saude Publica.

Apenas, o commandante teve da agencia do Lloyd uma communicação do inspector sanitario, Sardinha, que apenas os passageiros de terceira classe, em numero de 153, deveriam seguir para a ilha das Flores.

O navio ficou desde a visita sob a guarda de força armada, e empregados da Saude Publica.

Se houve, pois, deshumanidade e saida de passageiros com grippe, essa deverá recair inteira sobre o pessoal da Saude Publica, designado para as providencias sanitarias que o caso requeria.

Essa é que é a verdade, e se culpa houve essa não póde recair sobre o commandante mas sim sobre as autoridades sanitarias, permanente uma a bordo do navio, o inspector sanitario maritimo do paquete.

Materia de defesa, não deixareis de dar agasalho a este communicado — O commandante Anativindo Catramby."

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

Rua Visconde Itauna n. 25

Para evitar duvidas futuras, a directoria desta Associação declara aos Srs. associados e a todos a quem interessar possa que a assembléa geral pela mesma directoria convocada para o dia 26 do corrente, é extraordinaria e tem, unicamente, por objectivo a ordem do dia consignada nos editaes de convocação, não sendo por isso permittido, de accordo com o art. 105 dos Estatutos em vigor, tratar-se de outro assumpto que não o indicado nos mencionados editaes.

Por esta razão, tal assembléa não é destinada á eleição da nova administração, como insidiosamente propalam elementos de ideaes dissolventes, em pamphletos anonymos distribuidos no corpo social.

ANTONIO JOSÉ DE MAGALHÃES
Vice-presidente em exercicio.

O desapparecimento dos emollientes do receituario dos Srs. cirurgiões dentistas

Eis a opinião do conhecido e abalisado cirurgião-dentista-clinico Dr. Alexandrino Agra, redactor da secção odontologica da "Revista da Semana", sobre a applicação das injecções "Antipericimentite", nos casos de abcessos e fistulas dentarias:

"Recebemos dos Srs. fabricantes um preparado pharmaceutico destinado ao tratamento das fistulas e abcessos de origem dentaria, denominado "Antipericimentite".

Desconhecido para nós, a titulo de experiencia o empregámos em nossa clinica, e com o maximo prazer podemos felicitar os seus fabricantes pelo exito que obtivemos em diversos casos clinicos e, por isso, não temos duvida em recommendal-o aos nossos presados leitores e collegas.

Fugindo, embora, ao criterio que temos adoptado nesta secção, que, absolutamente, não tem predilecção por este ou aquelle fabricante, reservemos estas linhas, que são os nossos parabens e os votos que fazemos pela prosperidade sempre crescente do novo emprehendimento.

Preço da caixa, 15$000.

O monumento a Rio Branco no Uruguay

Declarações do esculptor Mané a "El Dia"

MONTEVIDÉO, 25 (A. A.) — O jornal "El Dia" publica uma entrevista feita com o esculptor uruguayo, Sr. Mané, chegado recentemente de Paris, e a quem o governo do Uruguay encommendou um monumento a Rio Branco.

O esculptor Mané declarou na entrevista que a parte artistica do monumento se encontra já concluida, faltando apenas os materiaes duros, para a sua terminação. Pensa que, ao terminar o anno, poderá o referido monumento ser inaugurado.

O grupo que coróa o monumento compõe-se de cinco figuras de bronze, symbolisando o triumpho da justiça internacional. Na parte inferior do monumento, ha um diptico, decorativo, que será de marmore branco de Carrara. A parte esquerda tem cinco figuras de dous metros de altura, representando o Juizo de Salomão.

A' direita ha outras cinco figuras, representando o julgamento de Páris.

Como se vê, o friso allude ao juizo do barão do Rio Branco, nos problemas internacionaes por elle resolvidos.

No centro, em um medalhão, será collocado o perfil do grande estadista brasileiro, sendo que toda a obra medirá doze metros de frente, sendo a sua altura, dez metros.

Referindo-se o entrevistado esculptor Mané, ao conceito em que é tido o Uruguay na França, disse: "Não é necessario que os filhos deste paiz recordem em França, o Uruguay. Os proprios francezes se encarregam de o fazer. Ainda pouco tempo antes de embarcar, tive occasião de assistir a uma conferencia que o general Mangin proferiu na Sociedade de Geographia, e na qual o valente militar francez disse, cheio de emoção, que em nenhuma parte tinha tido mais amplas idealidades de justiça, que na nossa terra.

TUBERCULOSE Modernos methodos de tratamento. A's 2 h. Dr. A. Dantas de Queiroz. R. 7 Setembro, 231.

Bôa recommendação

Comprar um calçado

"Souto"

na

CASA AVELLAR

RUA URUGUAYANA, 64

Preços de reclame

ASCURRA BASSE COUR Gallinhas de raça. Ladeira Ascurra 55.

Curiosidades de um galanteador

Um cavalheiro quiz gracejar com uma senhora amiga num baile, disse-lhe: — Desculpe minha senhora se lhe pergunto, quem lhe poz os dentes? — Ora quem os ha de pôr, o dentista!... Estão muito perfeitos. — São tão parecidos com os naturaes, que algumas vezes me doem. — Como a senhora vê, com os meus dá-se o contrario; com a falta dos meus na frente saem-me as vezes umas phrases sem que eu dê por isso!!! que peço desculpar. Desejava saber porque a senhora diz mal das suas melhores amigas! — E' simples são as que conheço melhor. Pois tambem falam mal de mim por ter comprado uma capa de borracha estrangeira mal assentada enquanto na Fabrica de H. Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove teria feito uma compra melhor "02.

Luvas, leques e novidades. — Av. Rio Branco **FORMOSINHO** 171, em frente ao Hotel Avenida.

Dr. Mario Bulhão ADVOGADO Norte 823. Ouvidor 32

COPACABANA

Rico palacete, estylo colonial

O leiloeiro Palladio vae vender o luxuoso palacete á rua Barata Ribeiro, com todo o mobiliario e tapeçarias, conforme annuncio detalhado no "Jornal do Commercio" de amanhã.



Uma vez na vida

NÃO é necessario comprar um Eversharp mais do que uma vez na vida: dura tanto como ella. O seu custo é modico, ainda que, como é aliás natural, os ha mais finos que custam mais. São todos, porém, de apparencia artistica e primorosa, todos possuem o mesmo mecanismo simples e contêm a sua provisão de espigas de plombagina sobresalentes e uma borracha resguardada pela coróa.

Encontrará V. S. aquelle que lhe convem entre a variedade de tamanhos, feitios e preços que offerecemos.

A' venda nos melhores estabelecimentos em toda a parte.

Fabricado e garantido por — THE WAHL COMPANY — New-York — E. U. A.

O legitimo tem o nome gravado

EVERSHARP

Distribuidores geraes: STEPHEN SCHAEFER & Co. — Caixa postal 452 — Rio de Janeiro. Agentes para S. Paulo: CASA AUTOPIANO — Rua Direita, 10 — S. Paulo.

Dr. A. F. da Costa Junior Pelle, Syphilis, Tumores. Applic. de radium. R. Chile, 17 (4 ás 6).

CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

DIURNO RUA DO OUVIDOR, 50 NOCTURNO

Este curso, frequentado em 1921 por 308 moços, como se poderá ver das declarações de matricula assignadas pelo proprio punho dos alumnos, vem obtendo nos exames deste anno os mais brilhantes resultados. Reabriu suas aulas, estando já com uma frequencia acima de 200 alumnos. Mensalidades minimas. Optimos gabinetes de Physica, Chimica e Historia Natural, novos e modernos. Peçam informações.

CASA ITA

Por terminação de negocio, continúa com grande successo a liquidação definitiva de calçados finos, a começar de 10$000. Vende-se armações, balcões e vitrine e installações electricas, etc. — 139 — OUVIDOR — 139

CURSOS VESTIBULARES

O nosso resultado nos ultimos exames foi o seguinte:

E. de Medicina: de 30 alumnos, entraram todos. E. Militar: de 19 alumnos, entraram 16. E. Polytechnica: de 9 alumnos, entraram 7. A lista nominal está na Secretaria, á disposição dos interessados. Reabertura das aulas em principio de Abril. Prospectos e informações no CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS. R. DO OUVIDOR ns. 15 e 17 — 1º, 2º e 3º andares — Tel. 6.713 Norte.

Dr. Jorge de Moraes Operações, partos, syphilis. Buenos Aires, 58, 3 ás 5 1/2. R. Oriente, 67.

40:108$000

SORTE GRANDE

Na terça-feira ultima foi extraido mais um plano da acreditada Loteria do Estado do Rio tendo sido premiado com a sorte grande Réis 40:108$000, o bilhete n. 17025 o qual foi vendido nesta capital e pago ante-hontem pelo Sr. Giuseppe Bellucio estabelecido, á Av. Rio Branco n. 157, a um seu freguez, que pediu não dar publicidade de seu nome.

Extrahindo-se terça-feira proxima esta importante Loteria, com o premio de 30 contos custando o bilhete sómente 2$400 lembramos aos nossos leitores, que os mesmos se acham á venda em todas as casas lotericas.

Estando constipado, mesmo levemente, não espere; use logo **PEITORAL AKLINA** VERÁ IMMEDIATA MELHORA. BRONCHITES — CATARRHOS — ASTHMA — GRIPPE

Dep. V. RUFFIER & C. — S. PEDRO, 178 — RIO

PEROLA MARCA REGISTRADA — ASSUCAR refinado especial. Nova marca da Companhia Usinas Nacionaes, com 99,5 o/o de pureza.

A New York Life Insurance Company

O que fez esta entre as mais importantes emprezas financeiras do mundo durante

1921

o septuagesimo setimo anno de sua existencia

Emittiu duzentas e tres mil quinhentas e oitenta e cinco apolices no valor de	Rs.	4.102.000:000$000
Sua receita foi de	Rs.	1.424.723:367$000
a qual excedeu os seus desembolsos em	Rs.	290.970:013$000
Chegando actualmente o activo da NEW YORK LIFE á prodigiosa cifra de	Rs.	6.663.421:971$000

Este activo garante exclusivamente as 1.675.135 apolices em vigor, cujos possuidores constituem a Companhia, possuem-na e, pelos seus prepostos, administram-na sob os olhos vigilantes da mais severa fiscalisação do Estado.

Em varios beneficios distribuidos a estes, "NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY" pagou, durante o anno de 1921, as parcellas seguintes:

Por sinistros, approximadamente	Rs.	224.000:000$000
" Apolices vencidas e liquidadas	Rs.	602.000:000$000
" Dividendos e lucros (incluidos na parcella anterior)	Rs.	259.000:000$000

Tambem a "NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY" soccorreu os seus mutuarios com emprestimos sob a unica garantia de suas apolices e sem despezas, a juros nunca maiores de 6% (vencidos) a colossal somma

de Rs. 280.000:000$000

Não lhe parece, leitor, que não ha melhor Companhia em que possa garantir a sua familia e confiar as suas economias, que a

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY ?

As suas apolices são as mais modernas — Pense bem e peça informações á

Agencia principal para o Brazil

EDIFICIO DO "JORNAL DO COMMERCIO" 2º ANDAR

Rio de Janeiro

OU A'

Agencia de São Paulo

RUA LIBERO BADARO' 191, SOBRADO — SÃO PAULO

O fallecimento do maestro Porphyrio Borges, "Paganini"

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu nesta capital o maestro Porphyrio Borges, "Paganini", figura de muita popularidade nos meios artisticos.

O maestro Paganini, que fez o curso de violino no Conservatorio de Musica de Paris, deu, não só ali, como em varias capitaes da Europa, muitos concertos, em que colheu sempre applausos.

Era o extincto irmão dos Drs. Quintino Borges, José Borges, cathedratico da Escola Polytechnica de S. Paulo; professor Rodolpho Borges e Dr. Alfredo Borges, deixando viuva e filhos.

CASEMIRAS e AVIAMENTOS

PREÇOS DAS FABRICAS

Casemiras, largura, 1,45, a	5$500
Idem de côres, largura 1,50, a	7$000
Idem, preto e azul, largura 1,50 a	8$000
Idem, preto e azul, em sarja, larg. 1,50	11$000

Idem finas para todos os preços. Não façam suas compras sem verificar os nossos preços. Pedidos a ALBERTO COSTA & LEAL — R. GOMES CARNEIRO, 8, canto da Rua Larga.

ESCOLA NORMAL

Candidatas que não lograram matricula

As candidatas que não obtiveram matricula e que foram, entretanto, classificadas, pódem inscrever-se no 2º anno do Curso Secundario ou Médio de Commercio annexo á ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO.

Nos mesmos cinco annos em que fariam o curso da Normal, pódem conquistar o diploma de CONTADOR que as habilitará não só para o exercicio das profissões commerciaes e contabilistas, como tambem lhes abrirá as portas do magisterio particular, devido, sobretudo ao efficiente preparo que se ministra neste reputado estabelecimento de ensino.

A ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO, que é reconhecida officialmente e subvencionada pelo governo, funcciona no vasto predio da praça da Republica n. 60 (lado da Prefeitura). Telephone: Central 6250.

"914" ALLEMÃO, LEGITIMO — LAB. EHRLICH — 175 — AV. RIO BRANCO. Fornecemos ao Departamento N. de S. Publica

RS. 100:000$000

A quanto está reduzido o stock

Em virtude de já estar iniciando as obras do predio para adaptação ás novas installações, que servirá para receber o novo stock de moveis e tapeçarias finas, já encommendados, resolve a conhecida casa A. F. Costa, continuar a liquidação do restante, para o que espera a visita do respeitavel publico.

RUA DOS ANDRADAS N. 27 — A. F. COSTA — Tel: N. 1350

A tragedia da fortaleza de Santa Cruz

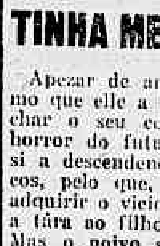
Uma missa em acção de graças pelo restabelecimento das victimas

Realisa-se amanhã, ás 10 horas, na capella de Santa Barbara, da fortaleza de Santa Cruz, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento dos Srs. major João Moreira Cesar Barroso e capitão Euclydes Pereira de Souza, victimas da sanha feroz do excluido militar Claudino, no dia 3 do corrente, na mesma fortaleza. A missa é mandada celebrar pelos inferiores e praças de Santa Cruz, que salientam assim a sua gratidão áquelles dous officiaes do nosso Exercito.

COPACABANA

LINDO E RICO PALACETE

O leiloeiro Palladio vae vender o palacete á rua Dias da Rocha, conforme annuncio circumstanciado no "Jornal do Commercio" de amanhã.



OCULOS E PINCE-NEZ

Especialistas na execução das receitas dos Srs. Medicos oculistas.

Lutz, Ferrando & C. Lda. Gonçalves Dias 40, Rio

TINHA MEDO DO CASAMENTO

Apezar de amar o noivo, acreditando mesmo que elle a faria feliz, veiu ella a desmanchar o seu contrato de casamento, ante o horror do futuro, visto como descobrira em si a descendencia de uma familia de alcoolicos, pelo que, se ella propria não viesse a adquirir o vicio dos seus avós, poderia passar a tára ao filho que nascesse daquella união. Mas o noivo soube, depois de luta ingente, suggestional-a, e fazel-a contrapôr ao medo o grande amor que sentia em seu coração. Este romance, em scenas lindas, em que o enredo se passa todo em ambiente de luxo, de toilettes riquissimas, de interiores sumptuosos, tem a interpretação de dous grandes artistas da téla, como sejam PAULINE FREDERICK e MILTON SILLS. E' uma das ultimas maravilhas da cinematographia, que se intitula AMOR CONTRA O MEDO e que o ODEON vae começar a exhibir depois de amanhã, segunda-feira.

DENTISTA — DR. DUARTE E SILVA — R. Chile 11 — T. 6170 C.

LIVROS TECHNICOS E DIDACTICOS Livros Technicos — todas as especialidades da engenharia norte-americana; livros didacticos, para todos os cursos, encontram-se na CASA ELECTROS, á rua Senador Dantas n. 103.

POR UMA MARMITA, UMA VIDA!

O crime estupido de hontem em Realengo

No longinquo suburbio do Realengo occorreu, hontem, á noite, uma estupida scena de sangue.

Foi ella perpetrada com o maior sangue frio, por um motivo insignificante. Desenrolou-se na rua Dr. Lessa, proximo ás baias da Escola Militar do Realengo.

Os dous operarios, Sebastião Reis dos Santos e Antonio Lourenço Pereira, regressavam do trabalho, levando cada um a sua marmita de comida. Eram amigos. A marmita que Sebastião levava, muito parecia com uma que teve Lourenço e que lhe furtaram, numa obra onde trabalhava. Por causa disso entre os dous teve inicio uma discussão, Lourenço teimava que a marmita era a que lhe haviam furtado. Por sua vez, o Sebastião affirmava o contrario, porque aquella elle a havia comprado, ha pouco tempo.

Os dous, porém, não se entenderam e a um pesado insulto de Lourenço, Sebastião reagiu com outro mais pesado. Ambos caminhavam juntos, um ao lado do outro, mas sempre discutindo.

Rapido, Lourenço sacou de um punhal e vibrou profundo e certeiro golpe no coração de Sebastião, que caiu morto.

Atirando a faca para longe, Lourenço tentou fugir, não o conseguindo, porque foi perseguido pelo guarda civil n. 1.086 e pelo soldado n. 71, da 2ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar que o prenderam um pouco além do local do crime.

Conduzido á delegacia do 23º districto, foi Lourenço autuado em flagrante.

A victima era de cor parda, contava 33 annos de edade, era solteiro e morava á rua Pedro Gomes n. 69, no Realengo. O assassino é casado, conta 33 annos de edade, é de cor branca e mora á rua Oliveira Braga n. 2 tambem no Realengo.

O cadaver de Sebastião foi removido, hontem mesmo, para o necroterio do cemiterio de Murundu', e Lourenço foi hoje removido para a Casa de Detenção, com a competente nota de culpa dada pelo delegado Dr. Gilberto da Silva Porto.

RAIOS X Molestias internas. Consultas, com exame, 25$000. Photographias 60$000. Dr. JORGE A. FRANCO. LARGO DA CARIOCA, 15 — 1º andar, de 1 ás 6. Tel. Central 3.128.

"Japuassú"

O unico preparado que extráe a caspa em tres dias. Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario.

Dr. Waldemar Castello MEDICO-DENTISTA

Cirurgia e clinica da bocca e annexos — Correcção de anomalias dentarias — Prothese do maxillar — Raios X — Das 8 ás 17 horas — Av. Rio Branco 173, 2º andar — elevador.

Vestidos Costumes

De casemira ingleza legitima por 350$. Robe manteau de charmeuse superior com pelle verdadeira 600$000. Casa Calandra, 190 Sete Setembro. Fone 2668 Central.

Dr. Fernando Vaz Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias e dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. C. Assembléa, 27. Res. rua Conde de Bomfim, 668. Tel. 1223, Villa.

O PORTO, PELA MANHA

Entraram: de Hamburgo, o vapor nacional "Alfenas", com passageiros; de Buenos Aires, o paquete inglez "Vandyck", com passageiros; de Cardiff, o vapor nacional "Ayruoca", com carvão, consignado ao Lloyd Brasileiro; de Porto Alegre, o vapor nacional "Maroin", com varios generos, consignado a Pereira Carneiro, e de Porto Alegre, o paquete nacional "Ceará", com passageiros.

VINHO DO PORTO "ELIXIR"

(QUINTA DAS FREIRAS)

Verdadeiro nectar

A' venda em todas as casas

Mulher núa

O livro de maior successo da actualidade, por D. Gilka da Costa Machado. Preço em brochura, 10$000. Pedidos ao editor Jacintho Ribeiro dos Santos, á rua de São José, 82.

DR. ED. DE MAGALHÃES Tratamento especial das doenças do estomago e intestinos; broncho-pulmonares e nervosas. Cura da syphilis, arthritismo e morphéa. 36, rua 7 Setembro, ás 2 horas.

MAGNIFICO HOTEL

RUA DO RIACHUELO, 124

Parque, jardim, varandas, terrasses e luxuosos salões de visita, palestra e leitura. Agua corrente em todos os quartos. Bondes directos para S. Francisco, Barcas e Estrada de Ferro. Aposento sem pensão desde 7$. Aposento com pensão desde 12$.

End. Tel. Magnifico — Tel. 889 Central. Rio.

OS GATUNOS PINTAM O SETE EM ANCHIETA

Os ladrões andam diariamente visitando as casas localisadas nas ruas Sarah e Capella, na estação de Anchieta. Entram elles nos predios, visitam os gallinheiros, fazem o saque e dão o fóra com a maior facilidade, pela razão muito simples de lá não haver policiamento. Urge, pois, uma providencia.

A VIDA EM VIDROS **Rhum Creosotado** DE Ernesto Souza — BRONCHITE Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar — GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.

FORMULA — CREOSOTO vegetal — IODO — Hypophosphito de calcio — Hypophosphito de sodio — Glycerina — Fartos elementos para a hygiene dos pulmões e robustez

AOS SRS. CAPITALISTAS

Leme — Leilão do predio e moveis á rua Gustavo Sampaio, 163

O leiloeiro Palladio vae vender 2ª feira, 27 do corrente, ás 4 ½ da tarde, aquelle magnifico predio e os moveis que o guarnecem, conforme annuncio detalhado no "Jornal do Commercio" de amanhã.

MOVEIS

Vende-se uma linda sala de jantar, sala de visitas e um bello dormitorio, tudo completamente novo, junto ou separado. A' rua Felix da Cunha, 45. Tijuca.

Pelle, Syphilis, Vias Urinarias Applicação do RADIO e do 2.000. O mais moderno tratamento da syphilis. Assembléa, 54 — 9 da manhã ás 9 da noite. DR. PEDRO MAGALHÃES

O NOSSO CENTENARIO E AS NAÇÕES AMIGAS DO BRASIL

A missão especial do "Uruguay" á Guanabara

A Bolivia no Congresso de Historia

MONTEVIDÉO, 25 (A. A.) — O Dr. Balthasar Brum, presidente da Republica, resolveu que o cruzador "Uruguay" vá ao Rio de Janeiro, em missão especial de representação do nosso paiz, por occasião das festas commemorativas do primeiro centenario da independencia do Brasil. Para isso, as autoridades da marinha, scientificadas do assumpto, resolveram passar uma vistoria ao referido cruzador, ordenando que fossem substituidos todos os tubos que por ventura não estão em condições de servir convenientemente. O cruzador "Uruguay" vae entrar com a maxima presteza, nesses ligeiros reparos, afim de se apresentar convenientemente, na bahia do Rio de Janeiro, por occasião do centenario brasileiro.

LA PAZ, 25 (A. A.) — O ex-ministro das Relações Exteriores, Sr. Alberto Gutierrez apresentará alguns notaveis trabalhos seus ao Congresso de Historia que se reunirá no Rio de Janeiro.

Segundo informam os jornaes, a contribuição do Sr. Alberto Gutierrez, é muito valiosa. O referido ex-chanceller entregará ao Sr. ministro do Brasil dous trabalhos, sendo um, um breve resumo da historia diplomatica boliviana e outro o Resumo da Historia Militar do coronel Blanco Galindo.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A Associação dos Criadores de Gado Shorthorn aceitando o convite que lhe foi feito pela missão argentina incumbida de preparar a nossa representação na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, designou uma missão especial para participar do certamen commemorativo da Independencia do Brasil.

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. RUA 7 SETEMBRO, 231.

ROYAL A melhor machina de escrever. CASA EDISON

O Dr. Ed. Rabello communica aos seus clientes que reassumirá o seu exercicio clinico no dia 24 do corrente, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 85.

Dr. Jeronymo Guimarães, Partos, doenças das Senhoras. Tumores no ventre. Operações. Rua Bambina 124. Sul 1409. Rua Carioca 28, 2 ás 4. Centr. 358.

A Bahia no Congresso de Chimica, no Rio de Janeiro

BAHIA, 25 (A. A.) — Sob a presidencia do Dr. Miguel Calmon, reuniram-se hontem varios profissionaes, afim de tratarem da representação do Estado da Bahia no primeiro Congresso de Chimica, por occasião do Centenario.

Foram tomadas varias resoluções, sendo marcada nova reunião para a proxima semana.

CASA EDISON Especialista em artigos para machinas de escrever. Ouvidor 135.

Dr. Gouveia de Barros Clinica medica. Soffrimentos do systema nervoso e apparelho circulatorio. Consultas de 3 ás 5. Rua Assembléa n. 115, 1º and. Teleph. C. 107. Residencia, rua Copacabana, 518. Teleph. Ipanema 217.

Dr. Gastão Guimarães — Olhos, garganta, nariz e ouvidos. Largo da Carioca 13. T. 2703 Central. Rua General Polydoro 144. T. 610 Sul.

Drs. Leal Junior e Leal Neto Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa, 60.

QUEM PERDEU ?

Um leitor da A NOITE entregou em nossa redacção um molho de chaves, achado hontem em um bonde da linha de Bomsuccesso.

CHAPEOS

Mme. Navolar, chegada da Europa. 190 7 Setembro.

Dr. Raul P. Santos da Fac. de Medicina. Vias urinarias do homem e da mulher. Operações. Cons. Passeio, 56, de 1 ás 4. Resid. Ibituruna, 53.

OLHOS Inflammações e Purgações. Cura o "Collyrio Moura Brasil".

Nogueira da Gama, dentista. Rua da Carioca, 40, 2º (elevador). Telephone C. 5841.

Foram condemnados a 30 annos os assassinos do estudante Sonzini

TURIM, 25 (A. A.) — Terminou hontem no Tribunal do Jury o julgamento dos operarios accusados de terem assassinado, no dia 22 de setembro de 1920, por occasião da occupação dos estabelecimentos da firma Gilardino, o estudante de nome Sonzini.

A defesa estava affecta ao notavel jurisconsulto Henrique Ferri, que, no seu discurso, declarou que a occupação dos estabelecimentos industriaes pelos operarios, verificou-se ser uma verdadeira utopia, e reconheceu ser necessaria a condemnação do crime commettido, para salvaguarda da vida humana e da ordem social.

O jury condemnou os principaes accusados a trinta annos e a dez annos, os demais implicados no referido assassinio.

PYORRHÉA

Gengivites, gengivas sangrentas, mau halito, etc., use PYOL. Vende-se em toda a parte. — Exame gratis da bocca pelo especialista A. Sabral, cirurgião-dentista. Rua Rodrigo Silva, 10

Dr. Jorge Monjardino, medico operador. Avenida Rio Branco, 149: das 3 ás 5. Residencia: R. Petropolis, 117 (Sta. Thereza). Telephones: C. 1113 e C. 3009.

Dr. Fernando Magalhães, Prof. da Faculdade de Medicina. Director do Hospital Pro-Matre. De 3 em deante. S. José, 110.

A melhor marca de cigarros é incontestavelmente **APOGEU**

Fallecimento na capital parahybana

PARAHYBA, 25 (A. A.) — Falleceu nesta capital a Sra. D. Salvina Maria de Mello, mãe do Sr. José Candido de Mello.

M. Moreira, alfaiate. Mudou-se para a rua do Ouvidor n. 157, altos do Café Palace e acaba de receber grande sortimento de fazendas, por preços reduzidos.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS Electrotherapia DR. WERNECK MACHADO — Largo da Carioca, 11 — 1º andar.

EPILEPSIA, MOLS. DO PULMÃO E FRAQUEZA PULMONAR. Tratamento esp. — DR. VEIGA LIMA — Cons. 3 Rua Uruguayana, 1º andar. Tel. 5763 C.

ALBUQUERQUE — ALFAIATE ESPECIALIDADE EM TECIDOS INGLEZES Rua 7 Set. 97 — sob. — Phone C. 4565

ILEGIVEL

Consultorio medico

A. M. A. R. G. U. R. A. D. A. (Rio) — O remedio que está tomando não lhe convem, minha senhora. Não tem a minima influencia sobre a anomalia de que se queixa. O que deve fazer é recorrer ao processo electrico, devendo para isso ir a algum gabinete de electricidade medica.

F. A. S. (Minas) — As injecções a que se refere são realmente recommendaveis. Mas no seu caso é tambem conveniente que se tonifique. Os phosphatos acidos de Horsford são um remedio aconselhavel.

C. O. B. (Rio) — Deve persistir nesse regimen alimentar que é o que mais lhe convem. Além disso deverá tomar de manhã, em jejum uma colher de chá num meio copo dagua do seguinte: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio, em partes eguaes. Convem egualmente que se tonifique. Tomará para isso o Hygrosaccharato Silva Araujo.

E. S. P. E. R. A. N. Ç. A. D. O. (Rio) — O amigo precisa tomar umas injecções, como as de Neuro-Sôro Silva Araujo ou de Sôro Nevrostenico Werneck. Deve tambem abster-se de certos excitantes como o fumo e o alcool, se é que faz uso delles. Evitará tambem tudo o que cause fadiga.

M. B. T. (Bello Horizonte) — E' preciso que não se limite ao tratamento local, minha senhora. Dou-lhe o conselho de tomar injecções mercuriaes, como as de Aluetina Werneck, mas tambem tomará o Bi-Urol de Silva Araujo.

DR. AGAPITO DE LIMA

GUARANA' EM PÓ E EM BASTÕES
Unica casa que o recebe directamente
CASA GUARANA'—Ouvidor, 120

LE DERNIER CHIC
MODE DE PARIS
DERNIÉRE NOUVEAUTÉ
Rua do Passeio, 46 — Loja

AS MULHERES TAMBEM SOFFREM



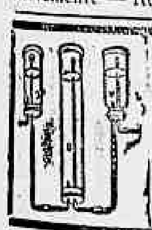
A vida moderna é muito difficil e as mulheres tambem soffrem a sua consequencia. Muitas dellas teem a sua saude physica completamente alterada. Soffrem vertigens constantes e dores nas espaduas, symptomas estes incontestaveis das desordens renaes. Necessitam em tal caso abandonar o trabalho buscando o descanso, novos ares, sol e alegria, reanimando emfim, o organismo e fazer uso de um medicamento que revigore seus rins, regularisando e normalisando as suas funcções. O excessivo trabalho, transforma as necessidades do organismo da mulher e amenudadas vezes prejudica tambem as suas funcções renaes.

As *Pilulas de Foster para os Rins* são um poderoso auxiliar da natureza, pois fortalecem os rins debilitados e contribuem para a purificação do sangue, tão necessaria para a boa saude. *As Pilulas de Foster* ajudam a mulher nos seus momentos criticos, dando-lhe força e tranquillidade, fazendo desapparecer os symptomas das enfermidades renaes, taes como: dores nas espaduas, desordens urinarias, inchação, hydropesia, dores rheumaticas e depressão nervosa. As *Pilulas de Foster* teem dado um resultado admiravel nas enfermidades mais graves dos rins, nas inflammações da bexiga e dos rins, dores lombares, hydropesias em grão adeantado, dôr sciatica, as areias, pedras e outras doenças terriveis, tem desapparecido com o uso deste maravilhoso medicamento que se chama *Pilulas de Foster*.

Vendem-se em todas as pharmacias. Peça o nosso folheto sobre as doenças renaes e enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN C°.,
Caixa Postal 1062 — Rio de Janeiro.

"Pensão Monteiro" E' a melhor no genero. Recebe vinhos directamente. Rosario, 105, 1°. Tel. 164 N. Brevemente — Rest. Brasil Portugal, no n. 152.



LABORATORIO CLINICO
SILVA ARAUJO
Exames de urina, sangue, escarro, fézes, etc.
RUA 1° DE MARÇO, 13
1° andar
TEL. 5303 NORTE

RETRATOS EM ESMALTE
Reproduzidos de qualquer photographia.
Especialidade da FOTO-BRASIL
Avenida, 144

NOVIDADES EM PERFUMARIA
Araujo Carvalho & C. Rodrigo Silva, 14 Tel. C. 4836



30.000 TONELADAS — 200 Metros — 20 Milhas — 4 Helices

Giulio Cesare

10 ½ DIAS de viagem até GENOVA

Prosecução por trens expressos para PARIS e demais cidades da França, Hespanha, Suissa, Allemanha, Austria, Balkans, Europa Central.

PROXIMA PARTIDA PARA BARCELONA E GENOVA: 3 DE JUNHO

Agencia Geral: ITALIA-AMERICA: Av. Rio Branco 4

CAMPESTRE
Amanhã, no almoço: Peixadas em panella brasileira; sarrabulho á portugueza; leitão á brasileira. Ao jantar: Frango com arroz molho pardo; camarões; ostras frescas. — Ourives 37 — Tel. Norte 3666.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo para a SYPHILIS e suas terriveis consequencias

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

VILLA BIARRITZ Estylo Hotel. Completa e novamente transformada, com grande jardim. Alugam-se quartos inteiramente independentes, sómente a cavalheiros de distincção. Preços reduzidos. Rua do Passeio, 46. C. 864.

Dr. Julio de Macedo Rua Carioca, 51 A (de 9 ás 11 e de 1 ás 5). Teleph. C. 3051. Attende só a doentes das vias urinarias.

CANTARIA
Vende-se a frente do predio da rua dos Andradas n. 27, com 3 portaes e bandeiras de ferro. Trata-se no mesmo.

Vendem-se e compram-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na rua Gonçalves Dias 37, Joalheria Valentim; fone 991 C.

A IDEAL — Rua S. José 47
Moveis e tapeçarias

BEBAM CAFÉ IDEAL



PIZZERIA E BAR VESUVIO
AV. MEM DE SÁ, 60 — Tel. Central 1339
Entrega-se a domicilio. Casa unica no genero. Cozinha a vera napolitana.
SORRENTINO & CARIELLO

MANTEIGA VIRGEM KILO 5$200
OUVIDOR, 146 e 149
LEITERIA PALMYRA

LYOL
Do Instituto Pasteur de Lisboa

Pomada peroxygenada contra feridas, ulceras, erupções, queimaduras, cancro molle, furunculos, etc. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: CASA LISTER, rua da Assembléa n. 69.

NÃO DORMIA POR CAUSA DA INDIGESTÃO

Nada tem um effeito mais adverso na saude do que não poder-se dormir devido ás perturbações estomacaes, e nada existe mais certo para allivios deste mal do que a *MAGNESIA BISURADA*. Ha pouco escrevem-nos: "Antes de principiar a usar a *MAGNESIA BISURADA* em comprimidos, sempre soffria de indigestão, não podendo á noite conciliar o somno, mas desde que a emprego, passo admiravelmente, bem como minha esposa, que tambem faz uso da mesma."

A *MAGNESIA BISURADA* instantaneamente neutralisa os perigosos acidos, que são a causa principal de todo o mal, e rapidamente faz com que o estomago volte ás suas condições normaes.

E' vendida em qualquer pharmacia, tanto em pó como em comprimidos, e é a unica que positivamente cessa a indigestão, gastrite, dyspepsia, nervosidade, insomnias, etc. São factos comprovados pela sciencia medica ha muitos annos.

Curada da asthma — Ha 3 annos!

Declaro que minha senhora soffreu horrivelmente de asthma e que ha tres annos que se acha radicalmente curada com o uso da "Solução de Hartmann". — Manoel Antonio de Lima, Rua Major Delfino — Villa S. Manoel — E. F. Leopoldina — Minas.



A. primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto ás senhoras bonitas, e vós o sois todas, minhas senhoras!

Podeis evitar

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette o incomparavel



CRÈME SIMON
PARIS



Ele conservará á vossa epiderme juventude e bêleza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes efeitos do Crème Simon com o emprego do

PÓ de arroz SIMON
e do
SABONETE SIMON

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Alexandre Soares de Mello, director geral da Directoria do Interior do Ministerio da Justiça; Dr. Leonardo Rangel de Sampaio; senhorita Elisa Molinari, filha do Sr. Jeronymo Molinari.

—— Fazem annos hoje:

Os Srs. Ignacio Louzada, conceituado negociante desta praça; Mario Vaz, negociante; D. Noemia Meira Mattos, esposa do nosso estimado companheiro de redacção Eurico de Mattos; senhorita Violeta, filha do deputado Dr. João Cabral; Sr. Adhemar de Barros Toledo, academico de medicina.

—— Faz annos, hoje, Mlle. Ninite, filha do Dr. Bernardino Alves, advogado do nosso fôro.

CASAMENTOS

Realisou-se, hoje, o casamento da senhorita Anna de Figueiredo Pimenta, professora municipal, filha da viuva D. Maria Virginia Figueiredo Pimenta, com o Dr. Antonio Alvares Barata, engenheiro da Prefeitura. O acto civil effectuou-se na residencia da noiva, á rua do Rezende n. 159, e o religioso, na matriz de S. Francisco Xavier. Serviram de paranymphos, no civil, por parte da noiva, sua progenitora e seu irmão capitão Carlos Alberto de Figueiredo Pimenta, e no religioso, o capitalista industrial José Milliet e senhora. Do noivo, no civil, o Dr. Luiz Maria Gonzaga de Lacerda e senhora, e no religioso, o commandante Antão Alves Barata e esposa.

—— Realisou-se, hoje, o casamento do Dr. Onofre Infante Vieira, medico, clinico em Barra do Pirahy, com a senhorita Gilda, filha do almirante Antonio Alves Ferreira da Silva e D. Carlota Junqueira Ferreira da Silva. Tanto o civil como o religioso tiveram logar na residencia dos paes da noiva, á rua Voluntarios da Patria n. 24, em Botafogo. Foram padrinhos da noiva, no civil, o Dr. José Joaquim Ferreira da Silva e senhora e do noivo, o Sr. Pedro Infante Vieira. No acto religioso, foram padrinhos da noiva, o monsenhor Theodoro da Silva Rocha, representado pelo Sr. Alberto Carlos Diniz Junqueira e o Dr. Mattos Lemos, sendo padrinhos do noivo o Dr. Attila Infante Vieira e senhora.

—Realisou-se, hoje o enlace matrimonial do Sr. Alcino Soares Machado, do commercio desta praça, com a senhorita Guilhermina Jacob de Carvalho, filha do Sr. Antonio Jacob de Carvalho e de D. Leonarda Jacob de Carvalho. O acto civil teve logar na 4ª pretoria e o religioso, na egreja de S. João Baptista.

Testemunharam o acto civil, os Srs. Alberto Soares Machado, sua esposa D. Alzira Soares Machado, e o Sr. Alfredo Cardoso de Mendonça, e o acto religioso, o Sr. Antonio Martins Ferreira e sua esposa D. Maria Martins Ferreira.

—— Contratou casamento com a senhorita Nair, filha do capitão Aureliano Fernandes e D. Amelia de Albuquerque Fernandes, o Sr. Aramis Murta, do alto commercio de nossa praça, e filho do coronel Joaquim Geraque Murta.

—— Com a senhorita Esther, filha do tenente-coronel José Azevedo da Silveira Sobrinho e D. Umbelina de Albuquerque Silveira contratou casamento o Sr. José de Queiroz Muniz, do alto commercio desta praça.

NASCIMENTOS

Léo Sylvio, é o nome que recebeu o primogenito do Dr. Mirandolino M. de Miranda, cirurgião dentista da Associação de Imprensa e de D. Alice de Miranda, professora publica.

—— O lar do Dr. Ernesto da Fonseca Costa, director da Estação Experimental de Combustiveis do Ministerio da Agricultura, e da Exma. Sra. D. Maria da Gloria Cosme Pinto da Fonseca Costa, foi enriquecido com o nascimento da sua primogenita.

—— O lar do Sr. Jayme Vasques de Freitas e D. Nancy Corrêa Vasques de Freitas, acaba de ser enriquecido com o nascimento de um filhinho, que receberá o nome de Paulo.

—— O Sr. Luiz Caminha de Sá Leitão, do commercio desta praça, e sua Exma. esposa D. Dinorah de Sá Leitão, têm desde o dia 22 p. p. o seu lar enriquecido com o nascimento de uma robusta menina que se chamará Neide.

MANIFESTAÇÕES

Esteve em festas, hoje, a escola profissional Paulo de Frontin. Os alumnos dessa escola fizeram uma manifestação de apreço e sympathia á sua directora, D. Andréa Costa, esposa do Dr. Mathias Costa. Motivou essa manifestação a commemoração do anniversario natalicio daquella educadora, que passa hoje.

VIAJANTES

Parte, amanhã, para Portugal, a bordo do "Massilia", de onde seguirá para Italia, o negociante Sr. Romeu Tonini, socio da firma A. Canalini & Irmão, na Gavea.

PELAS ESCOLAS

Acaba de concluir o curso de violino do Instituto Nacional de Musica a senhorita Dirce Parreiras Ferreira da Silva, filha do Sr. Mario Ferreira da Silva e neta do pintor patricio Antonio Parreiras. A joven artista, que entrou para o Instituto com oito annos, apenas, de edade logrando durante todo o curso sómente grãos distinctos, tem recebido muitas provas de sympathia por parte das suas innumeras amiguinhas.

ENFERMOS

Tem sido muito visitado na casa de saude de Icarahy, onde está internado, o Dr. Julio Porto Carrero, medico da Armada e professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. O seu estado de saude tem melhorado, nestes ultimos dias, depois da operação a que se submetteu, praticada pelo Dr. Leonidio Ribeiro Filho.

GUARANIL

O tonico mais completo da actualidade, reconstituinte poderoso, agradavel, com base de genuino guaraná, kola e cocca, phosphoro e arsenico, bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce. A' venda em toda bôa pharmacia desta capital e interior do Brasil. — Dr. Raul Leite & C. — 73, R. Gonçalves Dias — Rio.

GUARANA' em Pó e Bastões
Contra toxinas e o vicio de Fumar...
...use Guaraná granulado! Vidro 3$
Dep. geral: RUA S. JOSÉ 23 — Eduardo Sucena

ELIXIR DE INHAME
-GOULART-
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

LEILÃO DE PENHORES
EM 27 DE MARÇO DE 1922
5, Becco do Rosario, 5
— A. MOTTA & IRMÃO —

SYPHILIS O mais moderno tratamento pelo Salvarsan-prata 2000 (mais activo e menos toxico que o 606 e 914). Med. e app. 308. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. Das 9 ás 11 (inc. domingos). Tel. C. 4581. Constituição 26.

MOLESTIAS NERVOSAS
SACEROL
Unico sedativo que não deprime. Preferido pela classe medica brasileira.
Deposito: DROGARIA BERRINI

LAVANDERIA MODELO
Devido á falta de agua, desde terça-feira, ás 13 horas, até hoje, não será possivel fazer a entrega de roupas no praso habitual; por esse motivo pede desculpas aos seus freguezes.
A GERENCIA.

DA PLATEA

NOTICIAS

A festa dos autores da "A linda Gaby" — O maior acto de cabaret — "Estrellas e Estrellos"

Não ha exemplo de um programma egual ao que segunda-feira se assistirá no Trianon, por occasião da festa dos autores da comedia "A linda Gaby", Srs. Mario Domingues e Mario Magalhães. Além da representação desse original, haverá um grande acto de "cabaret", denominado "Estrellas e Estrellos", no qual tomarão parte, como se póde ver mais adeante, todos os primeiros elementos das companhias que trabalham, têm trabalhado e trabalharão em breve no Rio, o que vale por uma elevada prova de apreço áquelles dous jovens patricios e aos seus meritos. Como uma verdadeira nota de originalidade, servirão de "cabaretiers" os artistas Brandão Sobrinho e Procopio Ferreira, commentando cada numero do grande e mais elegante "cabaret" que teremos visto e apresentando-os ao publico. Será uma noite de encantos e de graça artistica, essa de segunda-feira, graças ao bom gosto e ás grandes relações no meio artistico e na sociedade carioca de que dispõem os Srs. Mario Domingues e Mario Magalhães.



Mario Magalhães



Mario Domingues

Citaremos de prompto os artistas que já se inscreveram para tomar parte, gentilmente, nas festas das "Estrellas e Estrellos". Entretanto só na edição da A NOITE de segunda-feira, numero extraordinario que circulará ás dez e meia da manhã, poderemos pormenorisar o programma, que, sem injustiça aos anteriores, e em rigorosa verdade é o maior, o melhor, o mais selecto e mais original que se tem offerecido ao publico do Rio.

São estes os artistas já inscriptos no grande "cabaret" mundano: Abigail Maia, Brandão Sobrinho e Procopio Ferreira, do Trianon; Elena D'Algy e Andrés Barreta, da companhia hespanhola de operetas do Palacio; Elena Parada, ex-primeira tiple cantante da companhia Esperanza Iris; Justina Magalhães, Irene Gomes e Henrique Alves, da companhia portugueza de revistas do Republica; Italia Fausta, da Companhia Dramatica Nacional, a estrear no Lyrico; Adriana Noronha, Almeida Cruz e Jayme Costa, da companhia de operetas Leopoldo Frões, a estrear no Recreio; Celeste Reis, Luiza Fonseca, Raul Soares e Augusto Annibal, da companhia de operetas a estrear no Carlos Gomes; Ottilia Amorim, Arthur de Oliveira e João Martins, da companhia de revistas do Centenario; Lais Aréda e Vicente Celestino, "estrellos" da extincta companhia de operetas do S. Pedro; Alfredo Silva e Candida Leal, da companhia de revistas do S. José.

O theatro S. Pedro vae ser aberto para uma companhia de baile

O Theatro São Pedro, cujo passado historico não se apagou com o ostracismo, vae agora abrigar um publico digno de suas tradições. Annuncia-se para breve, fim deste mez ou principio de abril, uma temporada, ali, de bailes classicos, por uma companhia de dezoito figuras, tendo como primeira a bailarina Lubowska, esperada nesta capital, de Nova York, pelo "Vauban", que deve estar no porto do Rio amanhã. Não queremos assumir a responsabilidade de affirmar, por nossa conta, "a priori", que Lubowska é o genio do baile, sensivel ás paixões do amor e da poesia, arrebatadora nos seus encantos e seductora nas revelações de sua arte. Os criticos que a conhecem, porém, como os do "New York Eve. World", do "Washington Post", e do "Philadelphia Press", para não falar sómente de alguns jornaes americanos, dizem taes cousas que a gente se inclina a crer que o Rio não viu ainda egual artista, nem experimentou melhores sensações de enthusiasmo pela dansa classica. O Palace Theatre de Nova York consagrou Lubowska como uma das mais engrandecedoras interpretes das fantasias orientaes e futuristas, depois de ter assistido ás suas creações.



Lubowska, a bailarina esperada amanhã, numa difficil posição classica

Ella, além de traduzir para as expressões de seu corpo os mais notaveis trechos de musica celebre na historia da humanidade, tem creações originaes como "Voga", "Sahara", philosophia do deserto, "Historia do Egypto", "O espirito da Russia" e outras.

O Theatro Municipal estando compromettido por um arrendamento, e todos os demais occupados, inclusive o Lyrico que vae ter de 1° de abril em deante a Sra. Italia Fausta, os empresarios de Lubowska recorreram ao theatro São Pedro, aliás uma casa nas condições da necessidade.

A companhia de baile passa para Buenos Aires, fazendo aqui, apenas, sua apresentação em dez ou doze espectaculos, para voltar depois.

Vejamos se ella corresponderá aos elogios de que vem precedida.

Um recital de canto por artistas brasileiros

A noite de amanhã, no velho Theatro Lyrico, será assignalada por um recital de canto promovido pelo tenor Vicente Celestino, que terá, nessa festa, a collaboração das senhoritas Lydia Brasil e Dolores Belchior, senhoras Lydia Salgado e Margarida Simões, Srs. João Athos e Asdrubal Lima, elementos já applaudidos pelos nossos melhores auditorios. Não vamos a dizer que se trata de notabilidades da scena lyrica, mas não deixam de ser, por isso, taes figuras, as unidades sob os auspicios de cuja arte se desenvolvem nossas melhores esperanças, e ainda pela posse delles se dissiparam nossas descrenças e o pessimismo a respeito da realisação de semelhante genero de theatro no Brasil. A festa que o Sr. Vicente Celestino teve o bom gosto de organisar, e da qual já publicámos o programma, está digna de ser assistida e estamos certos de que nossos artistas patricios terão as palmas dos bons brasileiros e das pessoas de bom gosto, dos que souberem comprehender quanto representa como subsidio de animação, comparecer a essa exhibição do progresso de um grupo de cantores nacionaes.

"Dia de juizo", no Republica

Poucas revistas logram alcançar o successo que alcançou a revista portugueza ora em scena no Republica, e, difficilmente a critica se externa sobre uma peça como o fez com a referida. E' que o seu autor representa uma garantia. A par disso a interpretação que a revista tem por parte dos artistas da companhia dirigida por Henrique Alves, e a magnifica montagem fazem com que o espectador saia do Republica compensado.

Uma representação da companhia Abigail Maia no theatro Centenario

Na proxima quarta-feira, festa do autor da revista "Ai, seu Mello", que inaugurou o Theatro Centenario e se mantem no respectivo cartaz com successo, haverá na casa de espectaculo um acto variado no qual toma parte a Companhia Abigail Maia, representando a peça em um acto "A's ordens", do mesmo autor daquella revista, Sr. Oduvaldo Vianna. Outros numeros de egual interesse serão dados ao publico, nesse dia.

VARIAS

A Sra. Maria Alves, actriz, e o Sr. Augusto Gomes, empresario, ambos do Theatro Apollo, de Lisboa, e presentemente trabalhando no Republica, desta capital, tiveram a delicadeza de trazer sua visita pessoal a A NOITE.

ESPECTACULOS

TRIANON — A LINDA GABY de Mario Magalhães e Mario Domingues — A's 7 ¾ e 9 ¾

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
S. JOSÉ — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½
CUSTE O QUE CUSTAR!...
CINEMA MODERNO — Desatinos ao luar, cinco partes, e Milagres das selvas (film em sessões) 7° e 8° epis. em 4 partes)

THEATRO REPUBLICA
Comp. Portugueza de Revistas
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE
DIA DE JUIZO

PALACIO THEATRO
Comp. Hespanhola ELENA D'ALGY
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE
A FADA DO CARNAVAL

THEATRO CENTENARIO
PRAÇA 11 DE JUNHO
AS 7/30 E 9/30 DA NOITE
AI, SEU MELLO!...

RESTAURANT ASSYRIO
JANTAR CABARET — Preço reclame 7$
1° de abril—Mi-Careme—Concurso dos ranchos
Brevemente — Chá dansante familiar

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51—Rua Visconde do Rio Branco—51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
HOJE! Um magnifico programma HOJE!
TUBARÕES DE PARIS
FILM POLICIAL DA PATHÉ
Sensacionaes torneios de electro-ball
HOJE! Todos ao Electro-Ball! HOJE!

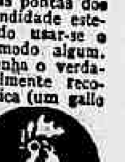
JARDIM ZOOLOGICO
(Aberto diariamente desde 8 h.)
— ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS —
Numerosas collecções de Simios — Felinos — Ruminantes — Carniceiros de varios generos — Pachydermes — Pinipedos — Roedores — Aves — Reptis.
Nenhum jardim zoologico exhibe actualmente mais variada e mais bella collecção de aves.
AMANHÃ — Domingo, 26 de Março de 1922 — Das 12 ás 6 h. da tarde — Grande festival em favor das obras da capella de N. S. do Perp. Soccorro — Exercicios militares — Theatro — Corridas — Carroussel — Balanços — "Cabeça aranha", etc., etc.

Milhões Usam o Gets-It

Pára a dor instantaneamente—Remove o callo por completo

O "Gets-It" é reconhecido por milhões de pessoas em todos os paizes do mundo como o melhor remedio na remoção de callos ou qualquer superficie callosa. Este callicida é garantido para parar instantaneamente a dor apenas duas ou tres gotas sejam applicadas sobre o callo, e este em poucos segundos pode ser inteiramente extraido com as pontas dos dedos não importa a que profundidade estejam as suas raizes, permittindo usar-se o calçado mais justo sem incommodo algum. Para isso é essencial que se obtenha o verdadeiro "Gets-It", o qual é facilmente reconhecido porque a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano) está em todos os pacotes rotulos, e qualquer emitação deve ser recusada. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brasil: GLOSSOP & CO., Rio.





DR. BRUCE MALLIO
Doenças dos pulmões, coração, estomago e intestinos. Tratamento da syphilis e neurasthenia.— Rua Rodrigo Silva, 28 — 2 ás 5. — T. C. 2902.

Quereis joias ou outros objectos de grande valor pela insignificante quantia de 2$000? Ide á rua Chile 11, loja, e inscrevei-vos na classe "B" da Cooperativa Mercantil por Sorteios. Os sorteios são realisados em presença do publico, autoridades, e sob a fiscalisação do Governo Federal. Acceitam-se para agentes pessoas decentes e idoneas, rapazes e senhoritas.

BROCHE PERDIDO
Gratifica-se a quem entregar á rua Buarque de Macedo 28. Varios brilhantes e um coral,

FOLHETIM D'"A NOITE" (71)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE
PIERRE SALES
(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

A MANCHA DA FAMILIA

IV

AVÓ

— Fui implacavel com ella, confessou em voz surda. Visto que o Sr. cura condemna o meu orgulho, saiba que o meu desgraçado filho foi o primeiro Trevenec que calcou aos pés as leis da honra e do decoro. Até ahi nenhum dos membros desta familia illustre, á qual só pertenço por alliança, olvidou a justiça dos seus direitos e a santidade dos seus deveres! O meu amigo tem estudado a historia da casa, e deve por isso reconhecer que digo a verdade! Diga-me: já descobriu algum crime, ou algum defeito na linhagem desta casa?...

Roger Gardain guardou silencio; a marqueza não mentia.

— Meu marido dizia-me muitas vezes que entre os seus antepassados contava guerreiros e marinheiros, mas nem um só cortezão!... No dia em que a indignidade de meu filho me constituiu guarda vigilante da honra da familia, tomei a sério o meu difficil papel! Entendi que devia ser a ultima pessoa a usar este nome. O filho de um assassino não podia, continuar a linha immaculada!

— O orgulho! sempre o maldito orgulho! atalhou severamente o padre.

— Seria orgulho, mas era tambem commiseração, meu amigo! Que herança abominavel não estava reservada áquella creança! A herança do crime!... Não quiz! Decidi cortar todos os laços que a prendiam á familia. E ainda vacillo se tinha ou não razão para fazer o que fiz, cumprindo inexoravelmente o dever! Não teria por ventura este filho o direito de declarar alto e bom som que não queria usar um nome deshonrado?

— Se fôr tão nobre e digno como a Sra. marqueza, não é provavel que tal pensamento lhe acudisse ao cerebro! Mas queira acabar, minha senhora.

— Sulpicio, a quem vou dar licença para falar sem constrangimento ao meu bom amigo, lhe contará todos os pormenores. O menino estava numa casa em Jersey... Elle foi buscal-o... Trouxe-o aqui, a Trevenec... e pouco depois, por ordem minha, abandonou-o num baile infantil...

— Não sei como poude ter a coragem de despresar o pequenino, depois de o ter nos braços!

— Não chegou a vir á terra. Não quiz vel-o. Sulpicio deixou-o no barco, emquanto veiu buscar as minhas ordens. Mas, meu amigo, juro-lhe que se tivesse recebido um beijo delle, um sorriso, a mais simples caricia, esquecia-me de tudo para ser sómente sua avó, e tel-o-ia amado loucamente.

A marqueza proferiu estas palavras com a maior exaltação.

— E agora, não o ama, minha senhora?...

— Se o amo?!

E rompeu em soluços afflictivos.

— Amo-o como se o tivesse trazido no meu seio!...

Roger Gardain vendo-a abysmada naquella profunda dor, tentou acalmal-a:

— Chore, minha amiga, mas chore serenamente; e faça diligencia por ganhar algumas forças antes de continuar.

— Não! balbuciou ella entre lagrimas; é preciso que lhe abra o meu coração inteiramente! Quero que saiba tudo o que se passa em mim... Nos primeiros annos após o abandono, fui corajosa; sentia-me compenetrada do dever, não tinha remorsos e pensava que a morte ainda estava longe... Quando porém começou a velhice, além da solidão da minha vida, a curvar-me o corpo e a abater-me a colera, recobrando as leis do coração a sua influencia, oh! então soffri mais que nunca a vergonha causada por meu filho!... Tinha um neto, e nunca recebera delle uma caricia, tinha um neto e nunca vira tratar-me pelo doce nome de avó!...

Os soluços abafaram-n'a.

— E quem obsta a que repare o mal que fez? Por que não ha de procurar o seu neto?

— De que serviria procural-o? O que lhe havia de dizer se tivesse a ventura inesperada de o achar? Se alguma boa gente tomou conta delle, se o guiou pela norma do dever e se se porta com dignidade, que bella surpresa não soffreria quando lhe revelasse que é filho de um assassino! Este pensamento é que me estorvou sempre de o procurar, quando por vezes a saudade me apertava, e me decidia então a descer do meu orgulhoso capricho!... Não o quiz num outro tempo; actualmente, elle com certeza desprezar-me-ia!...

— A Sra. marqueza não tem direito de julgal-o, porque não o conhece... e ignora até se é vivo ou morto!

— Vive! Vive! Ia jural-o! exclamou a marqueza.

— Tenhamos esperança!... Oxalá que consigamos descobril-o.

— E poderia obter o seu perdão, meu amigo? balbuciou a velha senhora em voz entrecortada pelos soluços.

(Continúa)

ILEGIVEL